www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 3 DE JULHO DE 2022 (DOMINGO) NÚMERO 21.657 • 74 PÁGINAS • R$ 5,00

DanielMattar/Divulgação

Tribalistas **eletrônicos**

Marisa Monte, Arnaldo Antunes e Carlinhos Brown lançam álbum de grandes sucessos.

PÁGINA 22

Carlos Vieira/CB/D.A Press

Mestre **indígena**

Conheça a história de luta e de resistência de Gersen Baniwa, o segundo índio professor da UnB.

TRABALHO & FORMAÇÃO

Saúde

Coração sob risco

Associação médica americana afirma que dormir mal pode afetar a saúde cardiovascular.

PÁGINA 12

Seleção

Férias do barulho

Atacantes de Tite mudam de patamar e movimentam meio bilhão de reais no mercado europeu.

PÁGINA 19

Cinco juízas impõem a lei no combate às drogas no DF

» ANA DUBEUX » ANA MARIA CAMPOS

Mulheres corajosas e qualificadas cumprem a perigosa e desafiadora missão de julgar as ações contra o tráfico de drogas no Distrito Federal. São elas: Ana Letícia Santini, Joelci Diniz, Léa Ciarlini, Mônica Ianinni e Rejane Suxberger. Em entrevista ao **Correio**, elas explicam por que o combate ao tráfico de entorpecentes é estratégico no Distrito Federal, ponto importante de distribuição de drogas pelas quadrilhas organizadas. As magistradas relatam o aumento de apreensões, mas também do consumo. Lembram que o DF figura na quarta colocação no ranking do tráfico de drogas do país, atrás apenas de São Paulo, Minas Gerais e Pará. Consideram que a legalização de entorpecentes deve ser fruto de um longo debate. E alertam os pais: "A droga não está longe de casa, ao contrário, está com o melhor amigo, nas festas, próxima à porta da escola".

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Da esquerda para a direita: Léa Ciarlini, Rejane Suxberger, Joelci Diniz, Ana Letícia Santini e Mônica Ianinni

PÁGINAS 13 E 14

PM apreende 60kg de cocaína pura no Gama

A droga, conhecida como "escama de peixe", abasteceria Brasília e é avaliada em R$ 3 milhões. A carga de entorpecentes vinha de Goiânia e foi flagrada em uma operação de rotina. PÁGINA 16

ICMS

Gasolina no DF pode ter redução

A expectativa é de que o litro da gasolina fique entre 43 e 60 centavos mais barato no DF, com o decreto assinado pelo governador Ibaneis Rocha na sexta-feira.

PÁGINA 16

Carlos Vieira/CB/D.A Press

Sinais da **liberdade**

Apesar da superação de preconceitos e da popularização das tattoos, Beatriz Araújo e outras mulheres enfrentam dificuldades no exercício da profissão de tatuadoras.

Os prós e contras do dermaplaning

Revista do CORREIO

PÁGINAS 10 A 13

Ciro e Tebet dão civilidade à busca por votos

Simone Tebet/Instagram

Ao se encontrarem em Salvador, os pré-candidatos à presidência da República se cumprimentaram, com cordialidade, e ressaltaram a importância de cultivar a tolerância e o respeito. Lula e Bolsonaro realizaram eventos à parte e desferiram críticas mútuas. Em Brasília, durante a Marcha para Jesus, Michelle Bolsonaro disse que "as portas do inferno não prevalecerão contra a nossa família".

PÁGINAS 2 E 4

Sem drama

Rebelo de Sousa rebate Bolsonaro

O presidente português disse que "não se morre porque um almoço foi cancelado", relata o correspondente Vicente Nunes. PÁGINA 3

Plano Real

Lições de 1994 para o presente

Apesar da ação bem-sucedida de combate à hiperinflação, o país precisa retomar as reformas para avançar, afirma o economista Pérsio Arida. PÁGINAS 7 E 8

ISSN 1808-2661
9 771808 266011

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846 DIÁRIOS ASSOCIADOS

ELEIÇÕES

Salvador, a cidade da civilidade e das críticas

Tebet e Ciro trocam cumprimentos ao se encontrarem; Lula e Bolsonaro realizam eventos à parte e mantêm rotina de ataques

» INGRID SOARES

Os quatro principais pré-candidatos na corrida às eleições presidenciais de outubro estiveram ao mesmo tempo, ontem, em Salvador. Mas o que chamou a atenção foi a diferença de posturas entre eles. Enquanto Simone Tebet (MDSB) e Ciro Gomes (PDT) trocaram amabilidades quando se encontraram em um evento relacionado à data festiva baiana do qual participaram, no extremo oposto Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL) desferiram críticas mútuas em encontros que promoveram, separadamente, com os apoiadores.

Ao participarem do Cortejo Cívico pelo 2 de julho — data do Dia da Bahia, que comemora a expulsão dos portugueses do estado —, Tebet e Ciro se encontraram na caminhada da festa e, juntos, enalteceram a democracia. Os dois fizeram questão de posarem juntos para fotos e compartilharam em redes sociais.

Ela foi mais longe ao defender, em publicação nas redes sociais, que "adversário não é inimigo". "A Bahia é terra de todos. Democracia e civilidade. Adversário não é inimigo. O Brasil precisa de toda tolerância e respeito".

Ciro também exaltou "convivência harmônica e respeitosa". "Como se fosse um encontro casual no carnaval baiano, abracei Simone Tebet e Roberto Freire no centro histórico de Salvador. O 2 de Julho é um banho de democracia! Uma maravilhosa folia política que só pode ocorrer mesmo na Bahia", tuitou. Mas o pedetista fez mistério sobre o vice na chapa (**leia abaixo**). "Meu vice ou minha vice só será escolhido ou escolhida em julho. Nós vamos delegar à Executiva Nacional do PDT, até o último dia possível, que é o dia 6 de agosto, para as tratativas em relação ao meu vice ou à minha vice", destacou.

A Bahia é terra de todos. Democracia e civilidade. Adversário não é inimigo. O Brasil precisa de toda tolerância e respeito"

Simone Tebet, *pré-candidata do MDB à Presidência, em publicação nas redes sociais*

PEC e Caixa

Isso não quer dizer, porém, que deixaram de lado os recentes episódios envolvendo o governo Bolsonaro. O pedetista considerou a Proposta de Emenda à Constituição que aumenta os gastos sociais da União — a chamada PEC do Vale Tudo —, aprovada pelo Senado, um "estelionato eleitoral gravíssimo". E cobrou que o Supremo Tribunal Federal (STF) torne a proposta inconstitucional.

"É uma emenda que permite à população acreditar que vai ser salva por um socorro, mas que só vale até dezembro. Significa um estelionato eleitoral gravíssimo e uma violação da própria Constituição, que não pode ser emendada com tal vileza. Espero que o STF ponha um reparo a este absurdo", afirmou.

Já Tebet, ao comentar as denúncias de assédio sexual e moral contra o ex-presidente da Caixa, Pedro Guimarães, anunciou que, se eleita, apresentará uma proposta de criação de uma ouvidoria feminina nas estatais brasileiras. "Já que o compliance dessas entidades não escutam e nem reconhecem o que é um assédio moral ou sexual, uma ouvidoria feminina, com mulher ouvindo o que as outras têm a dizer, nós teremos diferença. Temos um governo misógino; não respeita as minorias, não respeita a democracia", lamentou.

Ciro Gomes/Instagram

Pré-candidatos do PDT e do MDB mostraram que disputa eleitoral não é somente um momento de confronto. É de tolerância e respeito também

Recado ao rival e afago aos nordestinos

Os presidenciáveis Luiz Inácio Lula da Silva e Jair Bolsonaro preferiram realizar eventos em locais distintos um do outro para não correrem o menos risco de se encontrarem, bem como seus apoiadores. E diante de plateias próprias, mantiveram o discurso da mútua desqualificação.

Acompanhado do vive na chapa, o ex-governador de São Paulo, Geraldo Alckmin (PSB), do governador da Bahia, Rui Costa (PT), e da mulher, Rosângela "Janja" da Silva, o petista disse que que os beneficiários da PEC do Vale Tudo — que distribui R$ 41,2 bilhões antes das eleições — deveriam "pegar todo o dinheiro" e não votar em Bolsonaro, em outubro.

"Eu queria dizer para ele (Bolsonaro) o que o povo baiano está dizendo: 'Bolsonaro, aprove as suas leis, porque a gente vai pegar todo o dinheiro que você mandar, mas a gente não vai votar em você. A gente vai votar em outras pessoas'. Porque o dinheiro que ele está dando agora é só até dezembro", afirmou, em discurso no estádio da Fonte Nova.

O petista comparou a PEC a um sorvete: "Chupou, acabou, fica com o palito na mão". Disse, ainda, que tem certeza de que as Forças Armadas "estarão do lado do povo" e que o país não tolerará "ameaças".

Por sua vez, Bolsonaro participou de uma motociata na capital baiana, cumprimentou apoiadores e discursou em cima de um trio elétrico prometendo "um dos combustíveis mais baratos do mundo". "Lamento que os nove governadores do Nordeste tenham entrado na Justiça contra a redução de impostos na gasolina. Isso é inadmissível. Vamos acreditar que a Justiça não dará ganho de causa a essas pessoas. E nós teremos, brevemente, assim como já baixei ou zerei a maioria dos impostos federais, um dos combustíveis mais baratos do mundo", prometeu.

Na tentativa de cativar os eleitores nordestinos, onde Lula mantém larga vantagem nas pesquisas de intenção de voto, Bolsonaro disse que o Nordeste é "uma parte importantíssima do nosso Brasil". "Somos um só povo, uma só raça. Cada um tem o seu credo, mas mais de 90% acreditam em Deus", afirmou.

Depois do evento em Salvador, o presidente desembarcou no Rio de Janeiro, onde participou do evento evangélico Louvorzão 93, na Praça da Apoteose, Centro da cidade. Foi ciceroneado pelo pastor Silas Malafaia. **(IS)**

(Leia mais na página 4)

Arisson Marinho/AFP

Bolsonaro surfa na redução do preço da gasolina junto a apoiadores

Vices escolhidos, mas não anunciados

» VICTOR CORREIA

A pouco mais de um mês para as convenções partidárias, somente a chapa PT-PSB à Presidência da República tem cabeça e vice — o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ex-governador Geraldo Alckmin. Os demais concorrentes mais bem pontuados nas pesquisas de opinião até agora não decidiram quem será o parceiro na corrida ao Palácio do Planalto. Ainda que alguns nomes estejam insistentemente ventilados, não estão confirmados de fato e de direito. E isso é um complicador.

O presidente Jair Bolsonaro (PL) anunciou Walter Braga Netto (PL) como seu vice e já recebeu a bênção até mesmo de um contemporâneo de força — o vice-presidente Hamilton Mourão, general de exército assim como o ex-ministro da Defesa. Ele foi até mesmo exonerado, na última sexta-feira, do cargo de assessor especial da presidência para poder participar das eleições.

A colocação de outro militar como segundo nome na chapa desagradou o Centrão, que esperava ver a ex-ministra da Agricultura, deputada Tereza Cristina (PP-MS), assumir o posto. Nas hostes do PL e do PP, quando Bolsonaro decide colocar mais um general da reserva como companheiro da corrida à reeleição, sinaliza apenas para sua base próxima e fiel num momento em que deveria expandir para garantir mais apoios em partidos nos quais prevalece a indecisão. Como, por exemplo, o PSDB.

A rigor, os tucanos estão fechados com a candidatura de Simone Tebet. Mas a colocação do também senador Tasso Jereissati (CE) por enquanto é uma miragem, embora todos deem sua presença na chapa como certa. Mas isso não garante a união do partido em torno da pré-candidata do MDB, pois vários parlamentares da legenda há tempos votam com o governo e, mais ainda, são aquinhoados com nacos do orçamento secreto.

"Puro sangue"

O União Brasil, que colocou o deputado Luciano Bivar (PE) na disputa presidencial, anunciou que vai à luta com uma chapa "puro sangue". Mas não confirmou a senadora Soraya Thronicke (MS) no posto. As chances de isso mudar são mínimas, mas essa indefinição gera algum receio de outros partidos no fechamento de alianças locais. O partido não esconde que tem como uma das prioridades as costuras capazes de possibilitar a eleição de uma grande bancada no Congresso, mas, para que haja uma coligação, o outro lado tem que ter a certeza de que será igualmente beneficiado. E essa sinalização o União ainda não fez.

No caso do PDT, Ciro Gomes está consolidado na cabeça da chapa, mas a vice continua sendo um mistério. Não dá a menor pista de quem pode ser, o que gera especulações de que, na hora H, deixará a corrida presidencial. Ontem, em Salvador, ele e Simone Tebet se encontraram no mesmo evento e trocaram amabilidades, insinuando que poderiam se acertar mais adiante.

Dia 23
é quando PL e PDT fazem suas convenções para apresentação da chapa presidencial

"Quando [a candidatura] não decola, fica muita incerteza. Algumas decisões os atores políticos tomam estrategicamente no final, porque não há algo muito cristalizado. Essas candidaturas da terceira via são ainda muito fluidas. Se você não é competitivo, busca apoio até o último segundo", avalia o cientista político André Rosa.

Para a professora de Ciência Política da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) Luciana Santana, com as mudanças, em 2018, na lei eleitoral, o pleito ficou mais curto. "É natural que a gente tenha uma demora na definição de outros acordos", avalia.

PT e PL reservaram os dias 21 e 23 de julho, respectivamente, para anunciarem as chapas. O PDT também se lança no dia 23. A janela para as convenções é de 20 de julho a 5 de agosto.

ELEIÇÕES Líder português dá pouca importância à suspensão do encontro, pelo brasileiro, por causa da reunião que terá com Lula: "(Se) Não é possível, ninguém morre"

Sousa ironiza cancelamento de almoço por Bolsonaro

Marcos Correa/AFP

Sousa e Bolsonaro já estiveram juntos em agosto do ano passado. Desta vez, brasileiro impôs condições

» VICENTE NUNES
CORRESPONDENTE

Lisboa, Portugal — O presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, desembarcou ontem no Rio de Janeiro disposto a se encontrar com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, do PT, motivo que levou o presidente Jair Bolsonaro (PL) a cancelar o almoço que ele teria, amanhã, com o líder português. Sem parecer incomodado, recorreu à ironia para analisar o desconvite.

"O almoço é uma questão que não constava no primeiro programa da ida ao Brasil. É possível o almoço, tudo bem. (Se) Não é possível, ninguém morre", ironizou o presidente pouco antes de embarcar para o Brasil. Sousa viajou ao Brasil para comemorar o centenário do primeiro voo pelo Atlântico feito por Sacadura Cabral e Gago Coutinho, realizado em 1922 para comemorar os 100 anos da independência do Brasil.

Segundo o presidente, partiu de Bolsonaro o convite para que eles se encontrassem. Sousa já tinha agenda no Brasil e decidiu estender por mais um dia para o compromisso para almoçar com o brasileiro.

A ida dele a Brasília, por sinal, exigiria uma logística interna. Um avião da Força Aérea Brasileira (FAB) teria que deslocá-lo da capital do país para que ele pudesse embarcar em outra cidade, provavelmente Recife, de volta a Portugal.

"Quem convida para almoçar é que decide se quer almoçar ou não", afirmou Sousa. Ele disse entender o contexto político brasileiro, mas lembrou que, no ano passado, esteve no Brasil e conversou com ex-presidentes brasileiros e, ainda assim, Bolsonaro o chamou para um almoço. "Portanto, há um paralelo na situação", frisou. Além de Lula, o líder português ainda conversará com os ex-presidentes Michel Temer e Fernando Henrique Cardoso.

Para Sousa, "é evidente que, se o presidente da República do Brasil entende que não pode, não quer, não é oportuno, não entra na sua programação neste momento manter o convite, que, aliás, me mandou por escrito, que o faça. Quem convida tem a palavra de manter ou não o convite", frisou.

Ucrânia

Sousa lembrou que há questões políticas importantes, nas quais Portugal e Brasil têm opiniões divergentes. "Na questão da Ucrânia, Brasil e Portugal tiveram posições diferentes. Portugal é aliado da Ucrânia, o Brasil, não. Essa é uma situação pesada. O almoço, não", enfatizou.

No entender do presidente, porém, nada atrapalha a relações entre os dois países, pois não se trata de pessoas, mas de relações entre povos. Há, segundo ele, mais de 200 mil brasileiros vivendo hoje em Portugal e mais de 1 milhão de portugueses no Brasil. "Temos, portanto, saber o que é fundamental ou não", disse.

Ontem de manhã, Sousa aproveitou o tempo livre para desfrutar da praia de Copacabana. E foi novamente indagado sobre o almoço cancelado. "Não vejo problemas. No Brasil, nunca há problemas. É uma coisa que eu aprendi", disse.

Segundo ele, o avô esteve por aqui, no final do século 19, e levou para a família uma lição que Sousa disse ter aprendido: "No Brasil, o que parece problema não é problema. Só parece", brincou.

Presidente garante que brasileiro é bem-vindo

Os brasileiros são bem-vindos em Portugal, inclusive dispondo de novas leis que facilitam a entrada e a procura por trabalho. Foi o que afirmou, ontem, presidente português, Marcelo Rebelo de Sousa, na cerimônia alusiva ao centenário da primeira travessia aérea do Atlântico Sul, pela expedição Lusitânia, em homenagem ao então Centenário da Independência do Brasil.

"(Tem uma nova lei) que permitiu até mais uma geração adquirir a nacionalidade portuguesa. E o brasileiro tem, hoje, hipóteses mais amplas para poder ter a residência, para ter os seus documentos formais e poder circular na Europa", disse Sousa, ao final da cerimônia, que contou também com a participação do prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD).

O presidente destacou, ainda, um novo tipo de visto, que permitirá aos brasileiros entrarem em Portugal para procurar emprego: "Vai entrar em vigor muito brevemente", assegurou.

Discriminação

Perguntado como os brasileiros estão sendo recebidos em Portugal, o presidente disse que da melhor forma possível. "Muito bem nos últimos anos. Cresceu o número de brasileiros para bem mais de 200 mil. Há uma cidade, que não é Lisboa ou Porto, se chama Braga, na qual em menos de 10 anos cresceu 137% o número de brasileiros", frisou.

Apesar do otimismo de Sousa em relação ao tratamento dado pelos portugueses a aqueles que deixam o Brasil e imigram para Portugal, de acordo com a Comissão para a Igualdade e contra a Discriminação Racial (CICDR) — autarquia ligada ao governo de Lisboa —, desde 2017 houve um crescimento de 433% nas denúncias de xenofobia. Além disso, segundo dados colhidos pela CICDR, a comunidade de brasileiros morando legalmente em Portugal subiu pelo quinto ano consecutivo: 209.072, em 2021. Representa um aumento de 13,6% em relação ao ano anterior.

Paes destacou em seu discurso as ligações históricas entre os dois países e deu boas-vindas, em nome do Brasil, ao presidente português e sua comitiva. "Quero deixar as boas-vindas calorosas do povo brasileiro, que tanto admira o povo português, que tanta identidade tem, e dizer que o senhor é muito bem-vindo a este país. Recebemos o senhor de braços abertos", disse Paes, durante a cerimônia, no 1º Distrito Naval, onde houve o descerramento de uma placa alusiva.

Brasília-DF

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Mantenham Bolsonaro no jogo...

Ao longo dos últimos dias, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva jogou uma boia para evitar que Bolsonaro afundasse. A mais importante delas foi dizer que havia sido avisado pela Polícia Federal de uma busca e apreensão na casa de seu irmão Vavá. É uma forma de minimizar o episódio que envolve o presidente, caso ele tenha sido avisado da operação contra o ex-ministro da Educação Milton Ribeiro.

...que me interessa

Para bons entendedores, está claro que Lula não quer Bolsonaro tão fraco a ponto de perder a vaga, se houver segundo turno.

Caio em "modo avião"

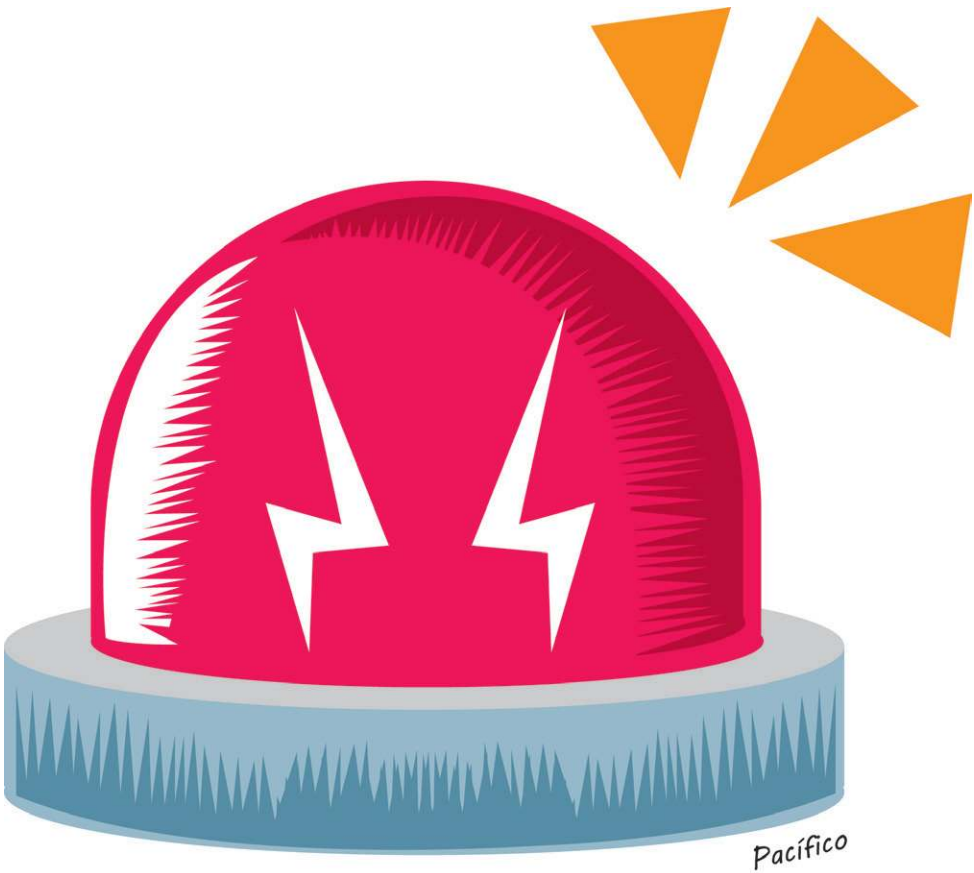
Enquanto os políticos se dedicam à PEC do Vale Tudo, o presidente da Petrobras, Caio Paes de Andrade, assumiu o cargo na surdina: sem solenidade pública e ausente à primeira reunião do conselho depois da posse. Ele segue em silêncio, administrando os processos que surgem. O Sindipetro do Rio de Janeiro, por exemplo, entrou com uma ação popular para que sua nomeação seja suspensa. Entre as alegações, está uma sociedade da empresa da ex-mulher de Caio com uma firma que presta serviços à petroleira.

A luta continua

O governo pulou a fogueira da CPI do MEC na última semana de junho, mas restam os próximos 10 dias de funcionamento do Congresso, com pressão total para a abertura da investigação. É a batalha desta semana no Senado. A da Câmara é a PEC do Vale Tudo.

PP acende o alerta

Deputados do PP comentam, em conversas reservadas, que o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), avançou demais o sinal na defesa do presidente Jair Bolsonaro (PL), assumindo a responsabilidade de problemas que são do Poder Executivo. A avaliação é de que, por esse caminho, Lira terminará comprometendo sua permanência no cargo em 2023. Eles acreditam que é hora de impor limites nessa relação com o governo para não prejudicar o futuro. Afinal, só emendas ao Orçamento não garantem poder ao partido se Bolsonaro perder e Lula, ou outro candidato, for eleito.

A ala partidária mais próxima a Lula, por exemplo, está incomodada com tanta deferência de Lira ao presidente. Considerava, no início do ano passado, quando o alagoano assumiu o comando da Câmara, que deixaria Bolsonaro a reboque. Mas ocorreu o inverso, na avaliação de alguns parlamentares: Lira é que ficou dependente do presidente. E assim, vai ficar difícil atravessar a ponte para Lula se as urnas confirmarem as pesquisas.

CURTIDAS

Governo de SP

O discurso pegou/ O governador de São Paulo, Rodrigo Garcia (PSDB, **foto**), praticamente puxou a fila da redução do ICMS dos combustíveis por diversos estados. Até aqui, 13 unidades da Federação já promoveram alguma redução no imposto. No do Rio de Janeiro, o governador Cláudio Castro foi além: ameaçou aumentar os impostos da Petrobras, se a empresa mantiver a política de aumentos.

O contribuinte agradece/ A redução não foi por bondade. É que os governadores fazem pesquisas internas e não querem ser acusados de não ajudar a aliviar o bolso do cidadão. Estão todos atrás do discurso "fiz a minha parte".

A ordem das votações/ A previsão é de que a Câmara funcione normalmente nas próximas duas semanas, uma vez que Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) não está na pauta da sessão conjunta desta primeira semana de julho. A expectativa é votar o texto depois de a PEC do Vale Tudo, aprovada pelo Senado, passar na Câmara.

Agenda aí/ O encontro entre Simone Tebet (MDB) e Ciro Gomes (PDT) no cortejo que tradicionalmente marca o 2 de julho em Salvador não foi tanta coincidência assim. Interessados em quebrar a polarização, eles consideram que dá para conversar mais à frente. Afinal, quando o assunto é eleição, 90 dias significam longo prazo.

ELEIÇÕES

Marcha em apoio a Bolsonaro

Ato organizado por pastores une religião e política, e confirma respaldo à reeleição. Primeira-dama representou presidente

» RENATA NAGASHIMA
» VICTOR CORREIA

A Marcha para Jesus, realizada ontem, em Brasília, tornou-se um evento de apoio a Jair Bolsonaro (PL) — que, na mesma hora, faziam uma motociata em Salvador. O presidente não compareceu nem mandou um vídeo aos presentes, mas foi representado pela primeira-dama Michelle Bolsonaro, que manteve o tom antipetista.

"Nenhuma armadilha prosperará contra a nossa nação. Amém?", indagou a primeira-dama. E prosseguiu: "Nós declaramos que esta nação é santa, edificada, liberta, curada pelo sangue precioso de Jesus. E as portas do inferno não prevalecerão contra a nossa família. Que o reino do Senhor se estabeleça sobre o Executivo, o Judiciário e o Legislativo", exortou.

No discurso para os participantes da marcha, Michelle disse que estava ali em nome do marido. "Hoje, o nosso presidente não pôde estar presente, está com agenda. Mas nós estamos aqui para representá-lo. Vocês estão aqui para representá-lo. E esse é um dia profético para nossa nação", disse.

Outros expoentes do bolsonarismo também participaram do evento, que percorreu o Eixo Monumental. Entre eles estavam o ex-ministro da Casa Civil Onyx Lorenzoni, pré-candidato do PL ao governo do Rio Grande do Sul; a ex-ministra da Mulher e dos Direitos Humanos Damares Alves (Republicanos), que pleiteia uma das vagas do Distrito Federal no Senado; e os deputados federais Júlio César Ribeiro (Republicanos-DF), João Campos (Republicanos-GO) e Celina Leão (PP-DF).

Pré-candidato à reeleição, o governador Ibaneis Rocha (MDB) juntou-se à marcha na altura do Clube do Choro. E também aproveitou a oportunidade para acenar aos eleitores religiosos.

"Sem dúvida nenhuma, os evangélicos estão fazendo uma belíssima oração pela cidade, cuidado da nossa cidade, orando pelos poderes Legislativo, Judiciário e Executivo. É muito importante ver as pessoas caminhando na rua com essa boa vontade de cuidar de todos nós. Vamos juntos nessa caminhada que é muito importante", salientou.

50 mil

A Marcha para Jesus em Brasília foi realizada pelo Conselho de Pastores Evangélicos do Distrito Federal (Copev). A organização esperava, inicialmente, um público de 50 mil pessoas e garantiu que desde o início do evento, às 9h, passaram pelo evento aproximadamente 25 mil pessoas. Procurada, a Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) afirmou que não fez a contagem de pessoas.

O trajeto original da marcha era da Praça do Buriti até a Praça dos Três Poderes. Mas a concentração final foi realizada na Esplanada dos Ministérios, pouco antes do Congresso. Por volta das 13h30, os participantes do evento tinham se dispersado.

Discursando nos trios elétricos, pastores que organizaram a Marcha defenderam que "daqui para outubro é o vale da decisão" e que "estão em guerra". Grande parte do público usava camisetas com o rosto de Bolsonaro, além de roupas verdes e amarelas, e carregavam bandeiras do Brasil.

> **Nós declaramos que esta nação é santa, edificada, liberta, curada pelo sangue precioso de Jesus. E as portas do inferno não prevalecerão contra a nossa família. Que o reino do Senhor se estabeleça sobre o Executivo, o Judiciário e o Legislativo"**
>
> ***Primeira-dama Michelle Bolsonaro**, em discurso na Marcha para Jesus*

Victor Correia/CB/D.A Press

Michelle representou presidente. Outros bolsonaristas, como Onyx Lorenzoni e Damares Alves, marcaram presença

Ataque a Lula em evento evangélico no Rio

Depois de participar da motociata em Salvador, o presidente Jair Bolsonaro (PL) cumpriu mais uma agenda eleitoral, desta vez no Rio de Janeiro. Foi o convidado de honra do Louvorzão 93, show musical evangélico promovido por uma emissora de rádio gospel da capital fluminense, na Praça da Apoteose — trecho final do sambódromo, no Centro da cidade.

A mensagem, como não podia deixar de ser, foi a pauta de costumes, que não teve espaço na motociata horas antes. Segundo Bolsonaro, "o Brasil enfrenta, neste momento, uma luta do bem contra o mal".

"O outro lado (referindo-se a Lula e ao PT) quer legalizar o aborto, nós não queremos. O outro lado quer legalizar as drogas, nós não queremos. O outro lado quer legalizar a ideologia de gênero, nós somos contra. O outro lado quer se relacionar com países comunistas, nós não queremos. O outro lado ataca a família, nós defendemos", reforçou.

No palco ao lado do pastor Silas Malafaia e de outros líderes evangélicos, Bolsonaro disse que "tentaram derrubar o governo por questões econômicas". Mas garantiu que as dificuldades nessa área estão sendo superadas.

"Estamos superando, agora, a questão dos combustíveis, mas muito mais importante é a questão espiritual. Onde os bons se omitem, os maus vencem", pregou.

O presidente relembrou a ocasião em que, durante outro evento evangélico, anos atrás, criou o slogan "Brasil acima de tudo, Deus acima de todos". Segundo ele, ao discursar durante aquela reunião de pastores, lembrou-se da frase "Brasil acima de tudo", que é comum de se ver inscrita em paredes de quartéis. Como estava em um evento religioso, ele emendou a citação a Deus, e estava criado o slogan usado durante a campanha presidencial de 2018.

O evento reuniu cantores de música gospel e pastores. A emissora que o promoveu pertence à família de Arolde de Oliveira, que era senador pelo PSD-RJ e morreu de covid-19, em outubro de 2020.

Quando Bolsonaro foi anunciado, o público se dividiu entre aplausos e vaias. Ao final do discurso, que durou nove minutos, o presidente só recebeu aplausos e o coro de "mito". Depois da fala do presidente, quem assumiu o comando do espetáculo foi Malafaia, que fez um discurso exaltando o presidente.

JUDICIÁRIO

Uma cadeira incômoda no STF

Fux prepara entrega da presidência para Rosa Weber depois de uma gestão que sobreviveu à tentativa de manietar a Corte

» LUANA PATRIOLINO

O ministro Luiz Fux entra na reta final da sua presidência do Supremo Tribunal Federal, um período marcado pelos constantes ataques do presidente Jair Bolsonaro (PL) e seus apoiadores à Corte e aos magistrados que a compõem. A contragosto, segundo fontes do Judiciário, ele viu o STF tornar-se o protagonista dos debates políticos, o que fez com a convivência entre os poderes, outrora harmônica, estivesse sujeita aos humores de vários atores políticos interessados em enfraquecer a Corte.

Fux se prepara para entregar o comando do Supremo à ministra Rosa Weber, que, a partir de 9 de setembro, terá o desafio de tocar a Casa no durante a mais tensa campanha eleitoral desde a redemocratização do país.

Na semana passada, no discurso de encerramento do semestre do Judiciário, Fux afirmou que o STF continuará vigilante para garantir a lisura das eleições de outubro. O ministro ainda destacou a produtividade dos ministros para julgar os processos, e salientou que "não foram poucas, nem triviais, as controvérsias".

Uma coisa é um ministro como um ministro, outra é um ministro como presidente de um poder. Trata-se de algo muito mais delicado"

Leonardo Leite, *cientista político da FGV-SP, projetando o comportamento de Rosa Weber*

Perfil

Com um perfil considerado discreto, a postura de Fux, porém, é alvo de críticas de seus pares. Alguns esperavam que ele tivesse uma posição mais firme ante aos sucessivos ataques de Bolsonaro (PL).

O analista político Melillo Dinis destaca que o presidente do STF navegou em mares inóspitos ao longo de dois anos. "De um lado, a pressão sobre o Judiciário causado pelo papel de muro de contenção exercido a partir do presidencialismo de coalizão de Bolsonaro. De outro, as relações com os outros 10 ministros, em um momento de mudanças de nomes (Kassio Nunes Marques e André Mendonça, ambos indicados pelo presidente da República) e de pautas", apontou.

Uma crítica que paira sobre a atuação de Fux remete a o silêncio quando a Corte foi atacada pelos aliados do presidente por conta do julgamento do deputado Daniel Silveira (PTB-RJ) — condenado por atos antidemocráticos. Um contraste em relação ao 7 de Setembro de 2021, quando, em discurso, o ministro avisou que "ninguém fechará" o Supremo e que não aceitaria intimidações.

Para o cientista político André César, a data da Pátria no ano passado "mostra a dificuldade que qualquer pessoa sentada naquela cadeira, naquelas circunstâncias, teria enfrentado. O Supremo se tornou um ator político importante. Está com um protagonismo que historicamente não tinha", observou.

Para a ministra Rosa Weber, que sucede Fux, o principal desafio é manter uma relação equilibrada entre a Corte e o Palácio do Planalto. Contrária aos holofotes, ela passou os últimos 10 anos no STF praticamente sem conceder entrevistas. Além disso, é vista pelos seus pares como discreta e técnica.

O comportamento da magistrada ainda é um mistério e os bastidores no Supremo trabalham com a tendência de que ela se mantenha longe de polêmicas. Algo que, segundo André César, pode não ser adequado.

"A discrição é uma maneira de proteger, tentando minimizar ao máximo o conflito. E quando se fala em conflito, a gente fala de Bolsonaro, que é um alimentador disso", frisou.

O cientista político Leonardo Queiroz Leite, doutor em administração pública e governo pela Fundação Getulio Vargas de São Paulo (FGV-SP), destacou a importância do equilíbrio. "Uma coisa é um ministro como um ministro, outra é um ministro como presidente de um poder. Trata-se de algo muito mais delicado do que um magistrado emitir uma decisão ou opinião que possa causar desconforto ou discordância", ressaltou.

Rosinei Coutinho/SCO/STF

Fux e Cármen chegam à sessão na qual ele fez balanço sobre seu comando do STF. O ministro toureou com Bolsonaro e o Congresso por dois anos

PODER

Site / Caixa

Assim como o ex-presidente, Celso também é acusado de cobrar favores sexuais das funcionárias da Caixa

Sai o vice amigo de Guimarães

» FERNANDA STRICKLAND

Depois das denúncias de assédio sexual e moral contra o ex-presidente da Caixa, Pedro Guimarães, mais um executivo do banco perdeu o cargo devido a uma acusação semelhante. Celso Leonardo Barbosa deixou, na noite da última-sexta-feira, a Vice-Presidência de Negócios de Atacado. Ele pediu demissão e, como foi levado por Guimarães para o posto e ainda vem sendo apontado como assediador e acólito do ex-presidentes nas investidas sexuais, perdeu as condições de permanecer no banco.

Celso era considerado o vice mais próximo de Guimarães e foi citado nas denúncias pelas funcionárias da Caixa. O Conselho de Administração da instituição aceitou a carta de renúncia dele.

Além de ter sido citado nas denúncias contra Guimarães no Ministério Público Federal, Celso aparece na única denúncia de assédio sexual formalizada na Ouvidoria da Caixa. Embora negue, uma das alegações é de que ele teria atacado uma funcionária sexualmente. A decisão de ele deixar um cargo de comando no banco ocorreu, segundo a instituição, porque a situação tornou-se "insustentável".

Comitê

Nomeada para a presidência da Caixa em substituição a Guimarães, Daniella Marques pretende criar um comitê de crise com uma força-tarefa para apuração das denúncias de assédio sexual no banco. A ideia é isolar a crise e impedir a contaminação da operação da instituição.

Ela deve tomar posse nesta terça-feira. Mas, antes, o nome de Daniella precisa ser aprovado pelo comitê de elegibilidade da Caixa — estrutura que faz parte da estrutura de governança do banco.

No Ministério da Economia desde o início do governo do presidente Jair Bolsonaro (PL), Daniella se dedicou, nos últimos meses, ao conhecer melhor o programa "Brasil Pra Elas", que investe em mais crédito dos bancos federais para as mulheres e na educação empreendedora por meio de capacitação realizada pelo Sebrae. Para isso, ela montou uma equipe de mulheres e deve ser o carro-chefe da sua gestão.

Formada em administração pela Pontifícia Universidade Católica (PUC) do Rio de Janeiro, e com MBA em finanças pelo Ibmec/RJ, Marques atuou por 20 anos no mercado financeiro. Ela foi sócia do ministro da Economia, Paulo Guedes, na Bozano Investimentos, no Rio, e deixou a gestora em 2019 para trabalhar ocupar o posto de assessora especial na pasta. Marques era considerada o braço direito de Guedes.

Enquanto ela não assume, o Conselho de Administração anunciou que a vice-presidente de Habitação do banco, Henriete Bernabé, ocupará interinamente a presidência. Ainda de acordo com o comunicado da Caixa, os procedimentos internos de elegibilidade de Marques estão em andamento.

SOCIEDADE

Direitos das mulheres sob risco

Autoridades do Executivo e do Judiciário mostram descaso com a aplicação de leis que garantem proteção à população feminina

» TAINÁ ANDRADE

Os sucessivos casos de violações de direitos das mulheres, divulgados nas últimas semanas, não foram suficientes para que autoridades com poder para criar normas adotassem medidas para reverter o cenário. Ao contrário, três dias após a carta aberta da atriz Klara Castanho — que decidiu doar uma criança gerada por ela em consequência de um estupro — denunciar múltiplas violências contra ela, inclusive praticadas por profissionais da saúde, o Ministério da Saúde realizou audiência pública para debater uma cartilha, voltada à "Atenção Técnica para Prevenção, Avaliação e Conduta nos Casos de Abortamento", que sugere "não existir aborto legal".

Em vez de contribuir para o debate de melhorias no atendimento às mulheres que decidem pelo aborto nos três casos previstos em lei — quando a gravidez é resultante de um estupro; quando há risco de vida para a mulher causado pela gravidez; e se o feto for anencefálico, ou seja, com má formação cerebral —, o manual sugere que, em casos onde houvesse "excludente de ilicitude" deveriam ser comprovadas a "investigação policial".

Maus tratos

Ana Teresa Derraik, médica-diretora do Nosso Instituto, ginecologista e obstetra, ressalta que a medida proposta pelo governo expõe ainda mais as mulheres aos maus tratos de profissionais. "As mulheres têm muito medo de serem maltratadas nos serviços de saúde. O que, de uma certa forma, é o que essa cartilha preconiza que se faça, que se desconfie da mulher, que se investigue a mulher. Então, isso é preocupante. Quando a gravidez não tem um desfecho social ou culturalmente aceito, a mulher, vai sofrer algum tipo de violência institucional", explicou.

Derraik ressalta também que o discurso do ministério reforça uma questão cultural brasileira e pode incentivar a repetição dos descuidos dos profissionais que lidam com o tema. "No Brasil, a gente tem muita confusão entre o que é público e o que é privado. Às vezes, eu quero impor a minha fé, a minha crença ou até meus valores, a minha cultura, e não me atenho que esse espaço que tem que ser respeitado quando a gente tem ali uma relação assimétrica de poder", apontou.

Procurado pelo **Correio**, o Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos, informou que "desenvolve iniciativas com o objetivo de conscientização e prevenção da violência", e destacou o serviço do Ligue 180, que é a Central de Atendimento à Mulher. A ferramenta presta escuta e acolhida qualificada às mulheres em situação de violência. A pasta não sugeriu mais iniciativas às quais as mulheres podem recorrer se sentirem que tiveram direitos violados, limitando-se a afirmar que "reforça o compromisso no combate a todo tipo de violação, e destaca a absoluta intolerância com esse tipo de comportamento abusivo".

A postura da pasta, segundo Lia Zanotto, professora de antropologia da Universidade de Brasília (UnB), comprova o retorno de um movimento ultraconservador que coloca em risco a efetivação dos direitos conquistados pelas mulheres ao longo dos anos.

"A sociedade está dividida. Há um movimento ultraconservador que não se importa com a vida da mulher e para o qual ela tem de ser obediente e controlada. Esse movimento está ganhando força política. Está presente na ideia de que vamos defender a família, e não as mulheres. Está levando à misoginia, está dizendo que a mulher tem que obedecer a família, e quem manda, nesse caso, quem é o chefe? Os homens. Não podemos voltar atrás, temos que ir à frente dos direitos humanos", afirma.

Reprodução

Em Santa Catarina, a juíza Joana Ribeiro Zimmer não reconheceu o direito ao aborto de menina de 11 anos que havia sido estuprada

> É preciso que os gestores públicos se responsabilizem e exijam políticas públicas que garantam acesso das mulheres aos direitos fundamentais"
>
> *Silvia Chakian, promotora de Justiça de Enfrentamento à Violência contra a Mulher do Ministério Público de São Paulo*

Dificuldade na Justiça

Outro caso que também demonstrou uma série de falhas dos profissionais envolvidos foi o da criança de 11 anos, de Santa Catarina, induzida por uma juíza a não aceitar o aborto decorrente de estupro de vulnerável. A decisão de não gerar o bebê, nesse caso, é prevista em lei e deveria ser uma escolha da vítima, sem juízo de valor. Amanda Bessoni, advogada criminalista e doutora em direito penal, medicina forense e criminologia pela Universidade de São Paulo (USP), explica que condutas desse tipo ocorrem com frequência no Poder Judiciário.

"Em matéria de leis, temos muitos avanços, novas perspectiva vêm sendo introduzidas, mas é preciso que aqueles que operam essas leis e as aplicam também colaborem para que o combate (à violência) possa ser efetivo. Sem a capacitação dos agentes do Poder Judiciário e do Executivo, muito dificilmente terá um avanço no combate da violência contra a mulher."

Silvia Chakian, promotora de Justiça de Enfrentamento à Violência contra a Mulher do Ministério Público de São Paulo, considera que a construção histórico-social de inferioridade feminina, com a sedimentação de valores discriminatórios sobre as mulheres, teve repercussão na produção jurídica e na visão de agentes públicos sobre como a vítima deveria se comportar. Frisa no entanto, que, os governos tem o dever de exigir a execução da lei.

"As diversas esferas de governo — federal, estaduais, municipais — precisam assumir o dever de diligência criado pela lei Maria da Penha, além de cumprir a agenda de transformações estruturais e de padrões culturais para que haja mudança do quadro. Então, é preciso que os gestores públicos se responsabilizem e exijam políticas públicas que garantam acesso das mulheres aos direitos fundamentais. Essa é a estratégia de redução dos índices de violência", assegura a promotora.

Divórcios on-line aumentam no país

» RAPHAEL PATI*

Dados do Colégio Notarial do Brasil — Conselho Federal (CNB/CF) indicam aumento no número de casais que se separaram por vias extrajudiciais em 2021. Segundo a entidade, houve 80.573 divórcios no país no ano passado, sem contabilizar as separações na Justiça, um crescimento de 4%, na comparação com o ano anterior.

O resultado é consequência de um processo mais ágil e menos burocrático, após surgir a possibilidade de que o divórcio extrajudicial seja realizado de forma completamente on-line. Em 2020, no começo da pandemia, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) regulamentou os serviços cartoriais por meio digital.

O período de isolamento social intensificou as rusgas em diversas relações. Nesse tempo, o número de casais que buscaram o divórcio cresceu significativamente e a demanda maior, junto às restrições impostas para diminuir o contágio da covid-19, possibilitou aos cartórios realizar todo o processo pela internet.

O primeiro cartório a realizar um divórcio extrajudicial completamente on-line é do Distrito Federal. Em junho de 2020, o Cartório do 2º Ofício de Notas de Sobradinho lavrou a primeira separação on-line do Brasil.

O advogado Juliano Trindade, membro do Instituto Brasileiro de Direito de Família, acredita que a novidade vai se estabelecer definitivamente nos cartórios do país.

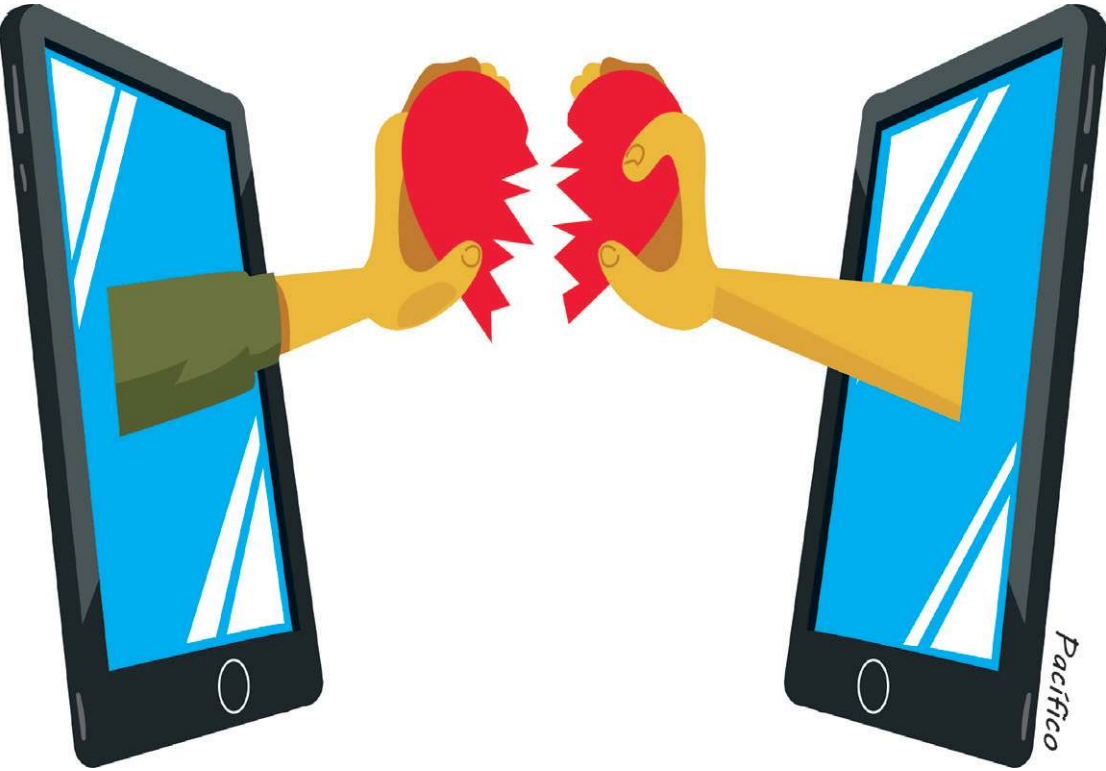
"Com a pandemia, o Poder Judiciário e os cartórios foram obrigados a prestarem os serviços pela internet. No final do divórcio, até mesmo a certidão de casamento com o divórcio averbado poderá ser recebida na versão digital, e se os divorciandos desejarem, continuam podendo obter a certidão em papel", explica.

Outra vantagem é que os cônjuges não precisam mais se encontrar para assinar os documentos. Isso evita conflitos desnecessários que, com frequência, ocorrem nos cartórios.

Como funciona

Para iniciar o procedimento, são exigidas as mesmas condições de um divórcio extrajudicial comum. Por exemplo, é obrigatório que, no processo, haja ao menos um advogado, responsável pela redação do acordo extrajudicial do casal.

Além disso, a separação deve ser consensual. As partes devem concordar com os termos do acordo de divórcio, para que não seja necessária a intervenção de um juiz. O casal também não pode ter filhos menores de idade, nem dependente que seja considerado incapaz, mesmo se tiver mais de 18 anos.

Da mesma forma, mulheres grávidas também não podem solicitar o divórcio extrajudicial, pois o bebê também deve ter seus direitos garantidos pelo Ministério Público. Se o casal estiver nas condições citadas, a situação deverá ser decidida judicialmente.

O processo é realizado pela plataforma e-Notariado, onde o casal, na posse de um certificado digital emitido gratuitamente por um cartório de notas, pode declarar e expressar o desejo da separação em uma videoconferência conduzida por um tabelião.

Depois disso, é agendada uma videoconferência para realizar a escritura, que é assinada digitalmente com certificado digital notarizado ou por ICP-Brasil, uma assinatura digital de padrão nacional, utilizada, por exemplo, na Declaração do Imposto de Renda.

*Estagiário sob a supervisão de Odail Figueiredo

Bolsas (Na sexta-feira)	
São Paulo	0,42%
Nova York	1,05%

Pontuação B3 — Ibovespa nos últimos dias: 28/6: 100.591; 1/7: 98.954 (28/6, 29/6, 30/6, 1/7)

Salário mínimo: R$ 1.212

Dólar — Na sexta-feira: R$ 5,321 (+1,65%)

Últimas cotações (em R$)	
27/junho	5,234
28/junho	5,266
29/junho	5,193
30/junho	5,235

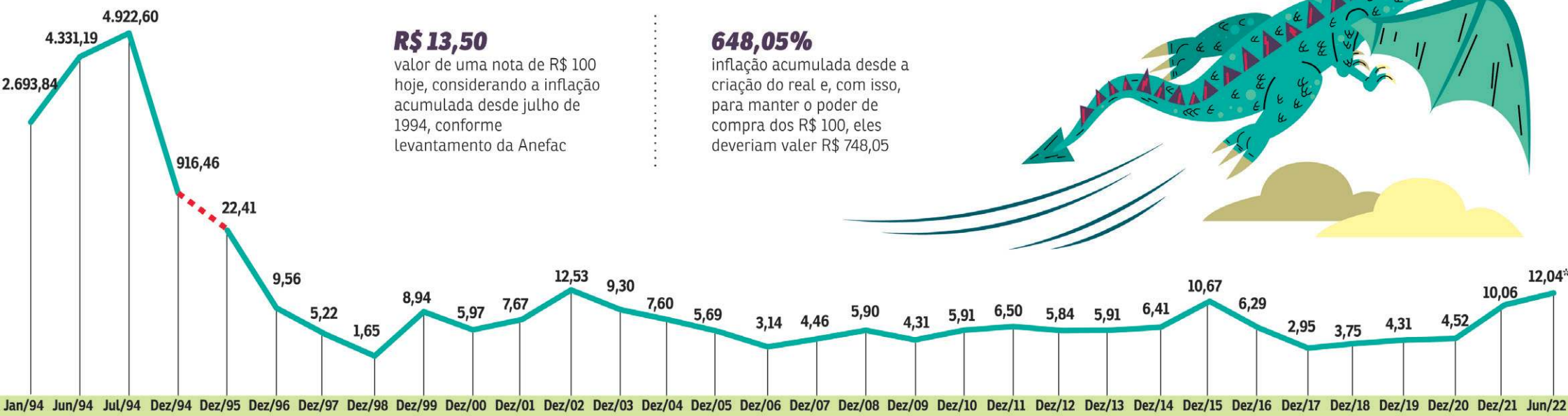
Euro — Comercial, venda na sexta-feira: R$ 5,549

Capital de giro — Na sexta-feira: 6,76%

CDB — Prefixado 30 dias (ao ano): 13,15%

Inflação — IPCA do IBGE (em %)	
Janeiro/2022	0,54
Fevereiro/2022	1,01
Março/2022	1,62
Abril/2022	1,06
Maio/2022	0,47

Combate ao dragão

O Plano Real, lançado há 28 anos, conseguiu domar a hiperinflação que atormentava a vida dos brasileiros. Veja a evolução do custo de vida ao longo desse período

*Dado acumulado do IPCA-15, prévia do IPCA de junho
Fontes: IBGE e Anefac

28 ANOS DEPOIS

Plano Real evitou o pior, mas inflação preocupa

Estratégia foi bem sucedida ao conter a hiperinflação nos anos 1990, porém, não eliminou todos os problemas da economia

» ROSANA HESSEL

Lançado há 28 anos, o Plano Real dominou o dragão da hiperinflação e instituiu uma conquista a que a população brasileira já se acostumou: a estabilidade da moeda. Analistas, porém, demonstram preocupação com o atual cenário de deterioração fiscal, reforçado pela PEC "Kamikaze", recém-aprovada no Senado, e de persistência inflacionária. Eles alertam que a estabilidade é fundamental para garantir a eleição de qualquer presidente, pois quem se mostra negligente nessa área é duramente punido nas urnas.

Antes do Plano Real, o brasileiro convivia com uma inflação de 5.000% ao ano, herdada de políticas econômicas equivocadas. Esse patamar é algo impensável nos dias de hoje, embora a carestia tenha voltado a penalizar a população. Atualmente, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) gira em torno de 12% no acumulado em 12 meses, taxa muito mais alta do que as de países desenvolvidos.

O real, lançado em 1º de julho de 1994, sucedeu várias tentativas fracassadas de planos econômicos com congelamento de preços na Nova República, como Cruzado, Bresser e Collor. Nesse período, quatro moedas antecederam o real na batalha de combater a hiperinflação: cruzado (1986), cruzado novo (1989-1990), cruzeiro (1990-1993) e cruzeiro real (1993-1994). Com o brasileiro cansado de ver o corte de zeros nas cédulas — que chegavam a ser carimbadas com novos valores para o aproveitamento de papel —, a implementação do Real, iniciado em 1993, durante o governo Itamar Franco, foi bem recebida pela população.

Na primeira etapa, em março de 1994, foi instituída a moeda de transição — a Unidade Real de Valor (URV) —, para a qual todos os preços foram convertidos, o que ajudou na assimilação da nova moeda. Às vésperas do lançamento do real, capitaneado pelo então ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso (PSDB), a inflação acumulada em 12 meses chegou a 4.922%, em junho. Em dezembro de 1994, caiu a 916% e passou para 22% no fim de 1995. A partir daí, o índice alcançou dois dígitos em poucas ocasiões, como agora.

Origem

O programa de estabilização de preços teve como origem um paper acadêmico dos economistas André Lara Resende e Pérsio Arida, que foi apelidado de Plano Larida por Rudiger Dornbush, professor do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT, na sigla em inglês) em uma conferência em Washington, em 1984. "Era um plano acadêmico propondo uma moeda indexada, transição e tudo mais. Dornbush criou o apelido, que acabou pegando e deu a base conceitual", conta Arida ao **Correio**.

O sucesso do real garantiu a vitória de Fernando Henrique no primeiro turno das eleições presidenciais de 1994, com 55,22% dos votos. O PT votou contra o plano.

"A estabilização é uma longa conquista. Além do Plano Real em si, houve, num segundo momento, a construção da política econômica para sustentar a moeda, como o regime de câmbio flutuante, o ajuste fiscal e o sistema de metas de inflação. Num terceiro momento, foi o processo de acumulação de reservas, que foi a contribuição do petismo para a estabilização macroeconômica", explica Samuel Pessoa, professor da Fundação Getulio Vargas (FGV), ao citar o governo do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) que, no primeiro mandato, deu continuidade ao processo de ajuste fiscal e de reformas estruturais.

Na avaliação de Pessoa, o sucesso do Plano Real foi resultado do apoio político e da sociedade, mas os problemas do país ainda precisam ser resolvidos. "O Plano Real deu certo, mas não foi o fim de todos os nossos problemas. Conseguimos estabilizar a economia e eliminar 50 anos de inflação. Mas a inflação atual preocupa. É resultado das respostas contra a pandemia e também da incapacidade do presidente Jair Bolsonaro (PL) de gerir a crise.

Eraldo Peres/CB/D.A Press

Fernando Henrique Cardoso, então ministro da Fazenda, apresenta cédulas do real, em 1994: sucesso garantiu vitória eleitoral

Não é todo país que está com inflação de 12% ano ano", frisa.

Roberto Padovani, economista-chefe do Banco BV, que integrou a equipe do Ministério da Fazenda na implementação do Plano, considera como um dos principais legados do programa a reversão da tendência histórica de alta da inflação. "Foi a primeira vez que se reverteu essa trajetória", frisa. Ele conta que era bem jovem, na época, e que os técnicos trabalhavam de forma coesa e com empolgação diante do desafio de domar a hiperinflação. "FHC montou um time que teve um grande mérito, porque fez toda a negociação política e teve um papel fundamental no desenho e na implementação do plano todo", resume.

O consenso entre analistas é de que, apesar de alguns retrocessos recentes, o Plano Real deu certo. "Isso é inegável, mas ainda existe um grau de indexação elevado na economia para afirmarmos que ele está consolidado. Para se ter ideia, 27% do IPCA são itens administrados pelo governo. Ou seja, faça sol ou faça chuva, eles são reajustados anualmente e geram mais inflação", destaca Alex Agostini, economista-chefe da Austin Rating.

Para o economista-chefe da JF Trust Gestora de Recursos, Eduardo Velho, que integrou a equipe econômica do governo FHC no segundo mandato, além da estabilização inflacionária, um legado importante foi a eliminação do financiamento automático do deficit público pelo Banco Central por meio da emissão de títulos públicos, que ficaram sob a responsabilidade do Tesouro. "Isso melhorou a gestão das contas públicas, ao lado da Lei de Responsabilidade Fiscal", ressalta.

Miguel Ribeiro de Oliveira, diretor executivo da Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac), lembra que a inflação não desapareceu por completo e acumula alta de 648,05% nesses 28 anos, o que faz uma nota de R$ 100 da época valer apenas R$ 13,50 atualmente. "Antes do Plano Real, não tínhamos nenhuma referência do valor da moeda, porque os preços subiam diariamente, o que desarranjava a economia. Espero que isso tenha ficado no passado. A atual inflação de dois dígitos traz preocupação, mas acredito que não voltaremos aos patamares antigos", avalia.

» Leia mais na **página 8**

O Plano Real deu certo, mas não foi o fim de todos os nossos problemas. Conseguimos estabilizar a economia e eliminar 50 anos de inflação. Mas a inflação atual preocupa"

Samuel Pessoa, *professor da Fundação Getulio Vargas (FGV)*

»Entrevista | PERSIO ARIDA | ECONOMISTA

Um dos pais do Plano Real diz que a estabilização monetária deixou um legado positivo, mas afirma que, para avançar, o país precisa retomar as reformas

"Muita coisa se perdeu no caminho"

» ROSANA HESSEL

Uma das figuras centrais do Plano Real, o economista e ex-presidente do Banco Central Pérsio Arida recorda que o projeto era de estabilização inflacionária, mas também de modernização do país. Ele reconhece que, após 28 anos do lançamento do real, houve avanços e retrocessos e diz que o momento atual, com uma taxa de inflação que voltou a incomodar a população, pode servir de impulso para que o próximo governo retome as reformas liberais e modernizantes.

"Muita coisa ficou para trás. Nós tínhamos superavit fiscal e, hoje, temos deficit. Mas, como um todo, o legado é muito positivo, apesar de tudo que se perdeu no caminho desde então. O ideal é que esse episódio inflacionário de hoje, que é substantivamente diferente do episódio inflacionário do Plano Real, possa também servir de base e de impulso para retomar as reformas liberais e modernizantes", destaca o co-autor do Plano Larida, paper acadêmico escrito nos anos 1980, em parceria com o economista André Lara Resende, que serviu de base para o desenho do Plano Real.

Para ele, o grande risco da volta da hiperinflação é a indexação, que foi implementada durante os governos militares. "Tem um limiar crítico, que é quando a economia toda se reindexa. Não estamos nesse limiar crítico. Tem que se lembrar que boa parte da indexação do Brasil não foi exatamente resultado de forças de mercado", destaca. A seguir, principais trechos da entrevista concedida por Arida ao **Correio***:*

Carlos Vieira/CB/D.A Press

O Plano Real era um projeto de estabilização inflacionária, mas também de modernização do país. Se olharmos as principais reformas que, digamos, estruturaram a economia brasileira nas décadas seguintes, foram feitas ali com o Plano Real"

"O pacote (de benefícios previsto na chamada PEC Kamikaze) é um modelo típico de populismo. São medidas que não têm lógica econômica, de curto prazo, feitas sob medida para melhorar a popularidade do governo. E vão na contramão do combate à inflação. Então, como um todo, é uma política econômica desastrosa"

O Plano Real completou 28 anos e colocar em circulação a nova moeda foi uma operação logística sem precedentes para a época. Para o senhor, um dos pais do plano, como foi ter participado do processo?

É verdade. O real foi precursor. Olha, o projeto do Plano Real era um projeto de estabilização inflacionária, mas também um projeto de modernização do país. Se olharmos as principais reformas, digamos, que estruturaram a economia brasileira nas décadas seguintes, foram feitas ali com o Plano Real. Foi lá que se criaram os programas de solidariedade social, que começaram as privatizações, que começou o sistema de agências reguladoras... Na sequência do Plano Real se fez o marco fiscal, com a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Aos poucos, foi no período de oito anos seguintes ao Plano Real quando, justamente, a necessidade de manter a estabilização de preços foi o principal motivador para as reformas modernizantes. E essas reformas, inclusive o tripé macroeconômico e tudo mais, geraram as bases para o crescimento posterior.

Qual o principal legado do Plano Real? É estabilidade da inflação?

Claro que o plano teve um efeito extraordinário sobre a inflação. Provocou uma desinflação no país que ninguém acreditava que fosse possível, mas talvez o mais importante, ou tão importante quanto, é que a necessidade de preservar o plano criou a vontade política de implementar reformas modernizantes na economia que deram continuidade ao programa de estabilização. Acho que a mensagem mais importante é de combater a inflação, sem sombra de dúvida, mas tem que aproveitar o combate à inflação para fazer as reformas de que o Brasil precisa.

Mas muitas reformas ficaram pelo caminho...

Sim. Muita coisa se perdeu no caminho. A primeira tentativa de reforma da Previdência perdeu por um voto no governo Fernando Henrique Cardoso e só foi retomada no governo Michel Temer (e aprovada no primeiro ano do governo Jair Bolsonaro (PL), em 2019). Nós tínhamos uma superavit fiscal e, hoje, temos um deficit. Mas, como um todo, o legado é muito positivo, apesar de tudo o que se perdeu no caminho, desde então. E o ideal é que esse episódio inflacionário de hoje, que é substantivamente diferente do episódio inflacionário do Plano Real, possa também servir de base e de impulso para retomar reformas liberais e modernizantes.

Aliás, hoje em dia, vemos a inflação em dois dígitos. Na sua avaliação, não bate aquele temor de ela voltar a ficar incontrolável como no passado?

Tem um limiar crítico, que é quando a economia toda se reindexa. Não estamos nesse limiar crítico. Tem que se lembrar que boa parte da indexação do Brasil não foi exatamente resultado de forças de mercado. Mas foram leis que criaram a indexação feitas supostamente no sentido de proteger os trabalhadores da inflação, e dentro de uma busca de legitimidade do governo militar. O processo de indexação da economia brasileira começou no final da década de 1960 e foi motivado, como eu falei, por processos legais no âmbito normativo, e foram feitos no sentido de evitar as consequências ruins da inflação. É um erro muito comum dizer: eu vou tentar neutralizar a inflação em vez de combatê-la. Vamos lembrar que a correção monetária das obrigações do Tesouro Nacional foi feita em 1965-1966. As leis de indexação salarial obrigatórias foram feitas nos anos 1960 e 1970. Uma vez que você entra nesse caminho (de indexação), torna tudo muito difícil. Nós não estamos nesse caminho ainda. Corremos o risco. Tem sempre o risco, mas não estamos lá.

Esse "pacote de bondades" do governo e do Congresso, com a PEC Kamikaze aprovada pelo Senado, pode se transformar em maldades a partir de 2023?

O pacote é um modelo típico de populismo. São medidas que não têm lógica econômica, de curto prazo, feitas sob medida para melhorar a popularidade do governo. E vão na contramão do combate à inflação. Então, como um todo, é uma política econômica desastrosa.

E também na contramão do discurso liberal do governo e do ministro Paulo Guedes (Economia)...

Pois é. Um liberal tem que ser, antes de tudo, consistente. Consistente com suas ideias e consistente com a prática. O que estamos vendo é um populismo que poderia ser de esquerda também. Não faz diferença na prática (risos).

Mas com a covid, esse discurso pró-reforma está meio perdido dentro de um processo desenvolvimentista adotado por vários países como forma de justificar o aumento de gastos ...

Tem uma diferença enorme entre o que se chama de desenvolvimentismo e o que se chama de política fiscal. Uma coisa é política fiscal expansionista, que é quando o governo aumenta o deficit público. Outra coisa, que muitas vezes é ligada, mas é diferente, é quando há uma política desenvolvimentista. Quer dizer: o governo usa os seus instrumentos para estimular determinados setores da economia a crescer. Pode ter uma coisa e pode não ter outra. Se olhar o que acontece nos Estados Unidos e na Europa, não foram governos desenvolvimentistas, foram governos que usaram política fiscal quando a taxa de juros estava no seu mínimo e não era mais possível reduzir. É isso.

Mas, agora, está sendo um certo momento para muitos criticarem a política liberal, quando vemos um ministro que se diz liberal aceitando medidas populistas...

Aí acaba desfigurando o liberalismo.

Na sua avaliação, o Plano Real está consolidado?

O Plano Real teve a parte de reformas. Muito foi feito no governo Fernando Henrique Cardoso, mas ainda precisamos fazer outro tanto agora, a partir de 2023. Tem a parte inflacionária que, se o governo evitar o erro da indexação, tende a ser resolvida.

Brasil S/A

por Antonio Machado

machado@cidadebiz.com.br

Esculhambação geral

O placar elástico da aprovação no Senado da emenda constitucional que seria dos combustíveis, 72 votos a favor contra só o solitário protesto do senador José Serra, foi a demonstração do fim de linha do modelo de governança da política e da República instituído pela Constituição de 1988, vítima em nome da sociedade de políticos sem preparo, sem juízo, sem ética para nos servirem em suas funções.

A votação foi vapt-vupt em dois turnos, uma seguida da outra, com os senadores bolsonaristas, os ditos independentes e os de oposição concordando com um malho nas contas públicas que vai cobrar caro ao futuro governante, seja o próprio, que espera beneficiar-se do que sangra a população por inteiro em troca de um trocado com duração limitada até 31 dezembro, seja Lula, o líder nas pesquisas.

A PEC do desespero (de Bolsonaro e de seus aliados do centrão, que temem não se reeleger) ou "da compra de votos" vale-se da aflição social impingida pela política econômica antissocial e da falta de crescimento decente e de pressão ruidosa da inteligência nacional para resgatar o desenvolvimento perdido nos anos 1980.

O corte forçado da alíquota do ICMS sobre os combustíveis, energia elétrica, gás de cozinha e comunicações implica aos municípios e estados a redução dos dinheiros aplicados em saúde, educação e outras funções essenciais (registre-se que os entes regionais é que estão na linha de frente da saúde e educação, não o governo federal).

Ou seja, desvia-se dinheiro que serve diretamente aos mais pobres para tentar desinflar a inflação sobre a minoria que se locomove com a própria condução. Ok, a inflação não poupa ninguém, mas mais ok ainda subsidiar diretamente os mais necessitados. É o que se busca com a PEC que a Câmara também aprovará, seguindo os piores instintos populistas do Senado. Ela prevê R$ 200 ao Auxílio Brasil de R$ 400, mas só este ano, e cria um vale-diesel de R$ 1 mil e o vale-gás de R$ 120, ambos também apenas nos meses que restam a 2022.

Isso não é programa social, é manobra para o candidato e os seus cúmplices se apresentarem como protetores dos desamparados com os quais nunca se preocuparam. Aliás, o ministro da Economia admitiu desconhecê-los, ao chamá-los de "invisíveis" no início da pandemia.

É tudo, menos democracia

Tudo nessa proposta de emenda à Constituição, que não existe para ser remendada a três por dois, cheira a oportunismo, começando pelo absurdo invocado para justificar gastos estimados em R$ 41 bilhões sem compensação de outros gastos, e há bilhões dispensáveis dentro da programação orçamentária, nem com receitas adicionais.

A PEC se assenta na decretação do "estado de emergência", vindo — vejam só o cinismo — "da elevação extraordinária e imprevisível dos preços do petróleo, combustíveis e seus derivados e dos impactos sociais dele decorrentes". Com tal figura constitucional, ficam o governo e o Congresso desobrigados de atender os limites do teto de gastos também constitucional, a Lei de Responsabilidade Fiscal, lei eleitoral etc. Os gastos serão bancados com mais emissão de dívida.

Oscilações abruptas no mercado mundial de commodities, ainda mais no de petróleo, com cartel de produtores e oligopólios no refino e na distribuição, nunca são e foram "extraordinárias", ao contrário. Elas são parte do negócio, inclusive da Petrobras e dos grupos que estão comprando suas refinarias, expandindo a volatilidade.

Enfim, com tal providência, os distintos senhores não só creem que terão o voto do eleitor agradecido. Eles se blindam de acusações de terem cometido crime de responsabilidade, entre vários outros. Isso é qualquer coisa, menos democracia fundada no Estado de Direito.

Silêncio penoso dos éticos

Vários senadores reconheceram a improcedência da "PEC da compra de voto", mas a aprovaram alegando que não poderiam faltar aos pobres neste momento tão difícil da economia e de crise aguda da inflação.

A acreditar na sinceridade destes senhores e senhoras, alguns da tal "terceira via" que encanta parte da elite empresarial do Rio e de São Paulo, pergunta-se o que fizeram desde 2019, quando começou o desmonte das políticas sociais e dos órgãos que lhe dão forma.

Mais penoso é o silêncio dos muitos éticos do parlamento, e eles existem, com a sem cerimônia por trás dos votos de tantos na Câmara e no Senado: as emendas distribuídas a parlamentares servis tanto à agenda de Bolsonaro quanto aos caciques das duas casas do Congresso com um naco da lei orçamentária, o chamado "orçamento secreto".

A tal RP-9, no jargão da contabilidade fiscal, poderá perpetuar-se se o Congresso ratificar o que a Comissão Mista que aprecia a LOA de 2023 já aprovou: seu aumento de R$ 16,5 bilhões neste ano para R$ 19 bilhões ou algo mais ano que vem, com liberação compulsória.

O que querem? Implantar o semipresidencialismo na marra? Já bastam os generais de pijama recrutados por Bolsonaro ameaçarem as eleições se o TSE não concordar com auditoria externa da votação. Isso é tão abusivo quanto o governo permitir que um predador sexual pudesse se demitir, em vez de ser demitido, ao vazarem as suas trampolinagens.

Gerontocracia ética e mental

O resultado das urnas só será preocupante se contrariar o que, por ora, indicam as pesquisas de intenção de voto. Elas dizem mais que preferências. Elas avisam que a maioria do eleitorado, portanto, os pobres cada vez mais visíveis, chegando a dois terços da população, quer mudança profunda na política econômica. Ela mudará?

É provável que sim, eleja-se quem for. Sinais de fadiga do eleitor com a gerontocracia ética e mental da política estão evidentes. Já estavam em 2018. Melhor não os ignorar. Faltam novas ideias, novos rostos, outra utopia. Nação precisa de coesão em algo que acredite.

Clama-se por mais bem-estar, especialmente na base da sociedade. A meta — sim, meta, não retórica — depende de crescimento mínimo do PIB de 2,5% a 3% em 2023 e algo mais a partir daí. Isso envolve elevar o investimento em infraestrutura de 1,7% do PIB realizado em 2021 para 4,3%, ou R$ 374 bilhões a mais. A mudança parte daí.

Um naco do gasto terá de vir do orçamento, e a RP-9 é candidata a dar sua parte, e de dívida. Neoliberais talvez arregalem os olhos, e os políticos da boquinha reclamem. Como Bolsonaro diria: "E daí?" O Brasil de 2023 em diante terá de ser outro. Ou... Assustador, né?

Ucrânia denuncia ações da Rússia, que teria mirado, propositalmente, alvos civis durante ofensivas com mísseis na região de Odessa, deixando 21 mortos. Presidente da Bielorrússia, aliado de Moscou, acusa Kiev de tentar bombardear o país

"TERROR DELIBERADO"

O presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, denunciou ontem a Rússia pelo que chamou de "terror deliberado", em referência a ataques letais na região de Odessa. Na sexta-feira, três mísseis destruíram um complexo turístico e um edifício de grande porte em Serhiivkaka, na costa do Mar Negro. A investida teria provocado a morte de 21 pessoas, incluindo uma criança de 12 anos. Outras 38 vítimas ficaram feridas.

Segundo o governante, não se trata de acidente. "Isso é terror russo deliberado e não erros ou um ataque acidental com mísseis", denunciou Zelensky. Não havia alvo militar no local do ataque, disseram as autoridades da cidade, situada a 80km de Odessa. Zelensky voltou a pedir ao Ocidente que envie sistemas antimísseis à Ucrânia. Em resposta, o Kremlin garantiu que "as forças armadas da Rússia não operam contra alvos civis" no país vizinho. A reação foi descrita pelo governo alemão como "desumano e cínico".

"Peço aos nossos parceiros que forneçam à Ucrânia sistemas de defesa antimísseis o mais rápido possível. Ajudem-nos a salvar vidas", implorou o ministro das Relações Exteriores, Dmytro Kouleba, chamando à Rússia de "Estado terrorista". Respondendo à demanda, o Pentágono anunciou US$ 820 milhões em nova ajuda militar a Kiev, incluindo até 150 mil projéteis de 15mm, novos mísseis para os lançadores múltiplos de foguetes Himars, que chegaram recentemente ao campo de batalha, bem como sistemas de defesa antiaérea Nasams. A Noruega, por sua vez, anunciou uma doação de cerca de 960 milhões de euros.

AFP

Investigador de crimes de guerra e socorristas avaliam edifício destruído na cidade de Sergiyvka: novo pedido de ajuda ao bloco europeu

AFP

Mulher caminha em frente a prédio residencial atingido em Bakhmut

Armamento soviético

De acordo com o exército ucraniano, os projéteis usados contra Serhiivka foram mísseis de cruzeiro soviéticos datados da Guerra Fria e projetados para atacar porta-aviões, do mesmo tipo daqueles que atingiram um shopping center em Kremenchuk em plena luz do dia, matando pelo menos 19 pessoas, há uma semana. Zelensky reconheceu que a situação continua "extremamente difícil" em Lysytchansk, onde a maior parte dos combates está concentrada e onde os russos "tentam cercar" o exército ucraniano "pelo sul, leste e oeste", segundo o governador local, Serguïï Gaïdaï.

Ontem, combates ferozes ocorreram na cidade que, segundo os separatistas pró-russos, está cercada, embora o exército ucraniano negue e afirme que continua resistindo no município mais importante que controla na bacia do Donbass. "Felizmente, a cidade não está cercada e está sob o controle do exército ucraniano", garantiu o porta-voz da Guarda Nacional, Ruslan Muzychuk. Na véspera, o Ministério da Defesa russo anunciou que suas forças "chegaram na "pesadas perdas" ao exército ucraniano na entrada Lysytchansk" e infligiram . Trata-se da última grande cidade que ainda não está nas mãos de Moscou na região de Luhansk.

Cerca de 60km mais a oeste, em Sloviansk, uma cidade do Donbass não muito distante das de Izium e Lyman — ambas nas mãos das forças russas —, um ataque com foguetes atingiu casas habitadas na sexta à noite, causando a morte de uma mulher, segundo a agência France Presse. De acordo com o governador da região de Donetsk, Pavlo Kyrylenko, quatro civis foram mortos e 12 feridos em Sloviansk desde a manhã de sexta-feira.

Ilustrando a questão da guerra de grãos imposta pelo Kremlin, e que preocupa muitos países africanos dependentes do trigo ucraniano para sua segurança alimentar, as forças de Kiev informaram na sexta-feira, com um vídeo de apoio, que tropas russas haviam atacado duas vezes com bombas de fósforo a Ilha das Serpentes, situada no Mar Negro, perto das costas ucraniana e romena, e considerada essencial para controlar o tráfego marítimo, de onde Moscou havia garantido no dia anterior ter se retirado em "sinal de boa vontade".

Na frente diplomática, a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, dirigindo-se ao Parlamento de Kiev por vídeo, pediu que as reformas anticorrupção sejam aceleradas, como parte da candidatura da Ucrânia à adesão ao bloco. Ela também exortou à aprovação de um projeto destinado a combater "a influência excessiva dos oligarcas na economia", sugerindo a adoção de uma "lei sobre a mídia, que alinha a legislação ucraniana com os padrões da União Europeia".

Parceiro russo eleva o tom

Em meio ao auge de versões sobre o envolvimento crescente de Bielorrússia, aliado da Rússia, na guerra, o presidente Alexander Lukashenko disse, ontem, que seu Exército interceptou mísseis lançados da Ucrânia contra seu país. "Eles nos provocam. Devo dizer que, há cerca de três dias, talvez mais, tentaram bombardear diretamente da Ucrânia alvos militares aqui. Graças a Deus, nossos sistemas antiaéreos Pantsir interceptaram todos os mísseis disparados", disse Lukashenko, citado pela agência estatal bielorrussa Belta.

"Repito, como disse há mais de um ano: não pretendemos lutar na Ucrânia", assinalou o presidente bielorrusso. "Iremos combater em apenas um caso: se vocês entrarem em nossa terra, se matarem nossa gente", continuou. Lukashenko também afirmou que responderia "instantaneamente" a qualquer ataque inimigo, em mensagem visivelmente destinada a Kiev e aos países ocidentais. "Há menos de um mês, ordenei a nossas Forças Armadas que mantenham na mira os centros de decisão de suas capitais", declarou, mencionando os mísseis prometidos por Putin e o sistema lançador de foguetes bielorrusso Polonez.

Na semana passada, o presidente russo, Vladimir Putin, anunciou que entregará mísseis Iskander-M, capazes de transportar ogivas nucleares, ao aliado "nos próximos meses". Desde o início da ofensiva contra a Ucrânia, em 24 de fevereiro, a Bielorrússia serviu como base de retaguarda para as forças de Putin. Nos primeiros dias, as colunas moscovitas que tentaram avançar para Kiev partiram do país aliado, mas encontraram uma resistência inesperada, que os obrigou a se retirar. O governo de Lukashenko enfrenta duras sanções internacionais e é altamente dependente da Rússia no campo militar e econômico.

Paulo Delgado

contato@paulodelgado.com.br

COM HENRIQUE DELGADO

O FUTURO DA EDUCAÇÃO NÃO É BOM

Para educar uma criança é necessário uma aldeia inteira, resume um provérbio africano citado pelo papa Francisco na defesa de um Pacto Educativo Global. No mesmo documento, alerta que, para decodificar o mundo moderno, é preciso outra pedagogia que não queira amestrar e enquadrar os jovens no egoísmo de uma sociedade de negócios.

A educação entregou os pontos e seu futuro não é bom em países onde não funciona com autonomia. Como diz o escritor Guimarães Rosa, mestre não é quem sempre ensina, mas quem de repente aprende. Feita para libertar pessoas da ignorância, a escola não deve usar seu poder institucional sobre o aluno para doutriná-lo. Educação é porto de embarque, não cais de carga do saber.

É desonesta uma sociedade que não educa para a vida livre, suficiente, harmoniosa, capaz e prazerosa e que não capacita os jovens para os itinerários profissionais, distinguindo os maus valores da civilização de consumo e da desigualdade humana. Não se trata de querer criar um homem novo, como pretendia Jean Jacques Rousseau, mas adultos capazes de conviver sem competitividade destrutiva, paixões sem discernimento e sem noção da necessidade mínima ou razoável para se viver.

Educar é uma atividade multidisciplinar, refinamento do espírito, visando a aquisição de atividades práticas e o conhecimento do próprio direito. É mais do que avaliar o desempenho dos alunos através de testes e provas. Educar é possibilitar superar preconceitos sem impor estereótipos, dar ao estudante instrumentos capazes de compreender e utilizar de forma civilizada a alta tecnologia, invenções e máquinas criadas pelo progresso.

Há países em que a responsabilidade de educar é do Estado, outros que até dizem isso na sua Constituição, mas que quem cuida mesmo da questão é a família e o amor pelo futuro de seus filhos. A estética da educação somente se realiza se baseada na ética com que o país valoriza o ensino. As estatísticas produzidas por avaliações internacionais comparativas não são tudo, mas não há dúvidas de que, sem esforço sistemático e organizado, é difícil conseguir passar da opinião para o conhecimento.

Navegar por conta dos avanços digitais não tem sido suficiente para enfrentar o mundo moderno. Uma boa diretora, um "quadro negro", a voz do aluno e do professor podem conter mais conhecimento do que o computador. Sem compreender a simplicidade da importância da educação, a evolução do mundo vai ser entendida como instrumento de poder e distinção e não usufruto do saber para a mudança das mentalidades.

Os países tentam se proteger aos olhos do mundo, pois sabem que o coração humano é terra desabitada e a felicidade um estado de receio. A China escolhe poucas cidades onde permite que as avaliações internacionais façam suas pesquisas. Assim, Xangai, obtém posições privilegiadas nos indicadores de qualidade. Cingapura está sempre bem em todas as avaliações, mas o Canadá, que está um pouco atrás, é muito melhor para se viver de forma livre e democrática. Contextos geopolíticos e valores humanos universais contam, pois educado é quem vive harmoniosamente.

Há países, como a Coreia do Sul e o Japão, em que a educação é tão espetacular que finge não ver sua consequência para a alma dos jovens que desistem de viver antes da hora diante da angústia de fazer currículo de eficiência. Educar só vale a pena para a felicidade.

A importância da educação para a realização de anseios pessoais pode ser tratada das maneiras mais diversas. Entre outras abordagens, ela é via de acesso fundamental à garantia da cidadania; é o meio pelo qual as pessoas desde a infância organizam seu intelecto para compreender, participar e alterar a sociedade onde vivem; é a estrutura de formação de competências e desenvolvimento de talentos para desempenharem papeis específicos na economia e nas diversas especialidades profissionais. Nenhuma dessas abordagens é absoluta, sabedoria é multidisciplinaridade.

Inegável é que o sistema educacional de um país reflete a cara do panorama institucional que compreende e rege a sociedade. Sendo assim, se a educação molda e limita os sonhos do indivíduo, o sistema educacional freia os anseios gerais do povo. A educação não resolve o problema de quem vê o saber como negócio para a transmissão de poder arbitrário. Educação é para ficar modesto e respeitado e não pateta, tirano ou Pinóquio.

A capacidade de dar um tratamento pragmático e racional à luta pela sobrevivência, e o esforço de mais aprender, faz da educação o contrário do excesso e da ostentação. Ser educado é a melhor maneira de sentir da vida o tempero para seguir vivendo sem desespero.

PAULO DELGADO, sociólogo

VISÃO DO CORREIO

Combustível para novos prognósticos

Muitos especialistas viam como improvável uma queda repentina no preço dos combustíveis, com base nas propostas defendidas pelo Planalto e por aliados em tramitação no Congresso Nacional. Erraram. Mais rapidamente até do que esperava o próprio governo, a gasolina e o álcool começaram a ficar mais baratos país afora, caindo abaixo dos R$ 7, com as medidas que, primeiramente, zeraram impostos federais, como o PIS/Cofins, e, posteriormente, reduziram nos estados a alíquota do ICMS incidente sobre a gasolina, o diesel e o etanol.

Na capital paulista, na quinta-feira, pesquisa feita pelo Procon mostrou que motoristas já abasteciam o carro pagando R$ 6,43 pelo litro da gasolina. No dia seguinte, esse também era o menor valor encontrado em Brasília. Enquanto, em Belo Horizonte, o preço mais baixo cobrado do consumidor estava em R$ 6,95.

Também houve redução no preço do etanol, mas o do diesel ainda se mantinha nas alturas.

O impacto positivo verificado nos postos de combustíveis, e que também já chega à conta de luz, obrigou economistas de alguns dos principais bancos do país a refazer projeções para a inflação deste e do próximo ano. Afinal, a energia, a gasolina e, principalmente, o diesel têm impacto de mais de 10% no IPCA, o índice oficial de preços. Além disso, por estarem presentes em todos os setores da economia, resultam em alta de preços com efeito cascata no bolso do consumidor. E quando cai? Tudo cai em seguida? Nem sempre nem na mesma velocidade. Mas decorre daí a necessidade de revisão nas projeções de analistas de mercado, que foram surpreendidos pela velocidade com que a queda chegou aos postos de combustíveis.

Entre as instituições financeiras, o Itaú Unibanco revisou os dados e baixou de 8,7% para 7,5% a previsão relativa ao IPCA de 2022. O Santander, que estimava 9,5%, agora indica que deve ficar em torno de 8%. Caso, posteriormente, haja repasse total do corte de impostos e da redução do ICMS também para a energia e as telecomunicações, o banco avalia que a inflação pode retroceder para 6,4% ainda neste ano.

Nos últimos dias, a pressão de Bolsonaro e de aliados para a aprovação da PEC que amplia benefícios sociais abriu nova frente de críticas ao governo. A proposta, entre outras medidas, aumenta o Auxílio Brasil dos atuais R$ 400 para R$ 600, mais de três vezes o valor do antigo Bolsa Família. Além disso, institui voucher de R$ 1 mil para caminhoneiros usarem ao abastecer o veículo com diesel. Também prevê ajuda a taxistas.

Pela legislação, o vale-caminhoneiro não poderia ser concedido neste momento porque incorreria em crime eleitoral. Mas a concessão pode se tornar legal a partir de uma mudança na Constituição, que se sobrepõe à legislação sobre eleições. Apesar de classificar a PEC de eleitoreira e de dizer que a proposta fere a lei de responsabilidade fiscal, a oposição, no Senado, votou pela aprovação, temendo ser acusada de ficar contra a população mais vulnerável neste momento de crise mundial.

Agora, a PEC está em discussão na Câmara, onde deve tramitar em regime de urgência. O presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), trabalha para que a votação em dois turnos — e sem alterações no texto aprovado no Senado — ocorra já nesta semana. Governistas e oposicionistas divergem sobre o impacto que a proposta terá tanto na economia quanto na política. Até aqui, analistas de mercado têm errado sistematicamente nos mais variados prognósticos. Dos números do desemprego ao crescimento do PIB. Quer saber? O jeito é acompanhar os próximos capítulos.

ANA MARIA DUIBEUX
ana.dubeux@cbnet.com.br

Sobre poder, assédio e tolerância criminosa

As denúncias contra o ex-presidente da Caixa Econômica Federal Pedro Guimarães, acusado de assédio sexual, moral, importunação sexual, constrangimento e outras condutas criminosas e abjetas, vão além dos fatos. Mais do que suscitar investigações e — espero — punições, revelam como as instâncias de poder injetam ânimo no assediador para cometer atrocidades no ambiente de trabalho.

Num cargo importante, é comum ver homens se sentirem à vontade para estender o poder de ofício aos corpos femininos. Investidos no cargo, passam a acreditar que podem interferir em como as pessoas — sobretudo mulheres, mas não só elas, uma vez que homens também são assediados — se vestem ou se comportam. Sentem-se inteiramente livres para assediar, constranger, tocar, gritar, humilhar, fazer convites indecorosos.

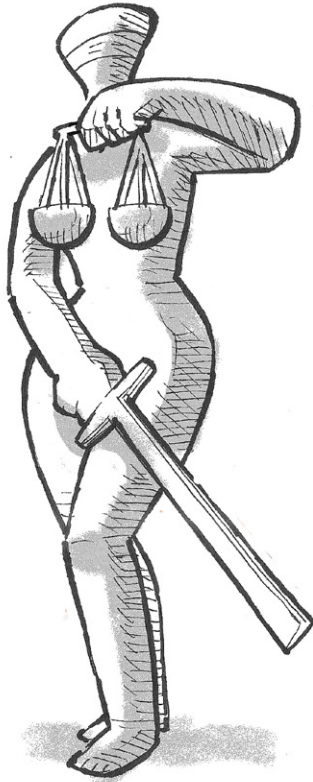
Uma vez no poder, transformam o próprio desejo no comandante de suas ações, sem qualquer preocupação de punição. E, normalmente, levam junto outros homens, que se desnudam de qualquer comprometimento moral para seguir o líder, tornando-se muitas vezes semelhantes a eles. O séquito machista naturaliza a agressão, classificando como "apenas uma cantada" ou "bastava dizer que não". Uma vez denunciados, perseguem a vítima e investem contra sua carreira.

A legislação sobre assédio está em vigor há duas décadas, mas "relatos e pesquisas mostram que o sistema judiciário e a polícia tendem a diminuir a importância do relato da vítima mesmo quando está fisicamente machucada. Se isso acontece com o estupro, imagine com o assédio". A constatação é da professora do Departamento de Antropologia da Universidade de São Paulo Heloisa Buarque, em entrevista ao **Correio**.

O medo de retaliação transforma os casos em números esparsos. Há poucas denúncias para o tamanho do problema. A presidente do Tribunal de Contas da União, Ana Arraes, disse bem: "Esse episódio recente, que merece ser investigado e, se confirmado, punido com todo rigor, é apenas um sintoma grave de um problema muito maior, que é a ausência de políticas eficazes de prevenção e combate ao assédio nas organizações públicas".

Na verdade, nas organizações públicas e privadas. Assim como no ambiente doméstico. Veja só: 40% das servidoras e magistradas que atuam no sistema de Justiça brasileiro já sofreram algum tipo de violência doméstica, de acordo com um estudo que publicamos.

Não há trégua nem espaço privilegiado quando o machismo impera. Vivemos na cultura do patriarcado, na qual o homem branco dá as cartas e define as regras do jogo. Felizmente, isso está mudando. Campanhas como #chegadefiufiu ou #metoo colocam o dedo na ferida e expõem o agressor.

Cada vez que uma mulher denuncia, uma onda se forma, cobrindo outras mulheres de coragem para denunciar também. Mas a única forma de acabar de vez com isso é ter uma parcela significativa de lideranças femininas. Mulheres devem ocupar espaços de poder. Pense nisso nas próximas eleições.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail: sredat.df@dabr.com.br**

Feiras

O dicionário define. Feira: Substantivo feminino. Local onde se faz mercado. Pois foi numa feira livre, numa feira de livros, numa feira que lavra cultura, que estive semana passada. Foi na Feira do Livro de Brasília. Entre outros, comprei *Raymond Aron na UnB*, da Editora Universidade de Brasília e um prata da casa, o escritor brasiliense Lourenço Dutra, em *O homem que escrevia para ganhar prêmios*, da Editora Arribação. Agora temos a Feira Brasília de Artes Contemporânea. Com caderno especial do **CB** com ampla abordagem. Sempre apoiando eventos culturais. Brasília está rica culturalmente como o eixo Rio-Sampa. Estive também na Feira do Guará. Indispensável o caldo de cana com pastel. Não. Não traí a tradicional Pastelaria Viçosa da Rodoviária. Estou com a consciência tranquila. Mas o destaque da Feira do Guará foi constatar que ainda há o vendedor de mapa-múndi em planisfério. Plastificado e cordão para ser pendurado na parede. Isso em tempos de pleno Google Maps e perspectiva de reordenamento geopolítico pela estupidez da guerra Rússia-Ucrânia. Passei também pela Feira da Torre, onde pinturas de quadros de artistas locais me elevam o espírito a crer que o quadradinho Brasília é fruto da inteligência artesanal dos gênios Lúcio-Oscar. Uma dupla de atacantes criativos com traços, dribles, e linhas tortas como o Mané Garrincha. Arena BRB é coisa de otário. De rentista amante do vil metal. Quantas e quantas vezes fui à Feira dos Importados adquirir algum dispositivo para celular. Meu Deus do céu, será que sou um impostor? É lá, provavelmente, que o falso Paraguai mina notas fiscais. Nem tanto quanto as lojas oficiais com escamas de autenticidade. Quando menos, surgem escândalos. Ou nem surgem, porque as contabilidades de grandes empresas podem ser camufladas de honestidade. A não ser quando a imprensa desmascara escândalos em manchetes. Viva o quarto poder. Ou a Polícia Federal dá um baculejo. Será que o Brasil, somos o retrato da empulhação? De Cabral ao capitão de plantão. Estamos fritos. Rumando para casa passo em frente ao Congresso Nacional, que dialoga, ou disputa pau a pau, com a Feira do Rolo. Aí, a rinha é feita. Por trás do balcão de emendas, PLs e mumunhas, o conceito das primeiras linhas desse texto nega essa feira congressista. Repleta de muambeiros e leis camufladas. O Brasil é uma feira livre, popular, autêntica. Onde a talagada de cachaça ao pé do balcão na barraca de seu Zé, brindamos: Viva o autêntico Brasil!

» **Eduardo Pereira,**
Jardim Botânico

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Marcus D'Almeida é campeão da Copa do Mundo de Tiro com Arco. Flechada de alegria no coração dos brasileiros.

José Matias-Pereira — Lago Sul

Chapa 22 definida: Praga & Braga.

Vital Ramos de V. Júnior — Jardim Botânico

Bolsonaro, vendo o afinco com que você o corteja, por que não acaba logo com essa dúvida atroz e convida o Daniel Silveira para ser vice, na sua chapa? Seria um sucesso total!

Lauro A. C. Pinheiro — Asa Sul

Nomear uma mulher para comandar a Caixa não apaga a humilhação sofrida pelas funcionárias assediadas por Pedro Guimarães.

Joana de Paula Silva — Lago Oeste

Para não cair no esquecimento: quem mandou matar o indigenista Bruno Pereira, o jornalista Dom Phillips e a vereadora Marielle Franco?

Joaquim Honório — Asa Sul

Brasília

Transformo em anjos os regaços dos eixos. Em pétalas de esperanças o cimento e o ferro das construções. O verde acolhe o escurecer dos viadutos. Concretos brincam com a brisa. São parceiros do por-do-sol. Pioneiros energizam o amanhecer. O aroma das árvores frutíferas lança sementes para o céu. Que molda, pinta e eterniza Brasília para os deuses do amor.

» **Vicente Limongi Netto,**
Lago Norte

Incerteza

Ainda dá tempo. Presidente Bolsonaro, desista da candidatura à reeleição, e lance o nome do ministro Tarcísio de Freitas e saia candidato a senador da República. O senhor tem potencial para receber uma votação consagradora para o Senado, o que o transformaria em candidato natural para presidir o Poder Legislativo. E o ministro Tarcísio teria muito mais chances de ser eleito presidente da República do que ganhar a eleição para governador de São Paulo, local notoriamente de eleitores de centro-esquerda. Esta sugestão é feita devido à sua grande rejeição junto ao eleitorado brasileiro, mostrado em várias prévias divulgadas pela mídia, principalmente junto ao eleitorado feminino. Vale a pena insistir numa reeleição incerta, em que, no caso de um insucesso, o senhor ficaria sem foro privilegiado, correndo o risco de ser intimado por qualquer juiz de primeira instância? Pense a respeito. Ainda dá tempo.

» **Paulo Molina Prates,**
Asa Norte

PEC eleitoreira

O Senado aprovou PEC eleitoreira, como um galho esticado em direção ao pântano onde Jair Bolsonaro está preso por lama sulfurosa, prestes a ser engolfado. Tal PEC será inócua, pois Bolsonaro já é um derrotado. No desespero, talvez seus cupinchas no Congresso Nacional tentem aprovar outra, proibindo prisão de ex-presidente genocida, misógino, racista, apologista de tortura, perpetrador de rachadinha e prevaricador. A história está com um cutelo na mão pronta para castrar o "imbrochável" Bolsonaro.

» **Túllio Marco Soares Carvalho**
Belo Horizonte (MG)

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Paulo Cesar Marques
Diretor de Comercialização e Marketing

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes
Editores executivos

CORPORATIVO
Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

ANJ Associação Nacional de Jornais — IVC

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 3,00**	**R$ 5,00**

ASSINATURAS *

SEG a DOM
R$ 837,27
360 EDIÇÕES
(promocional)

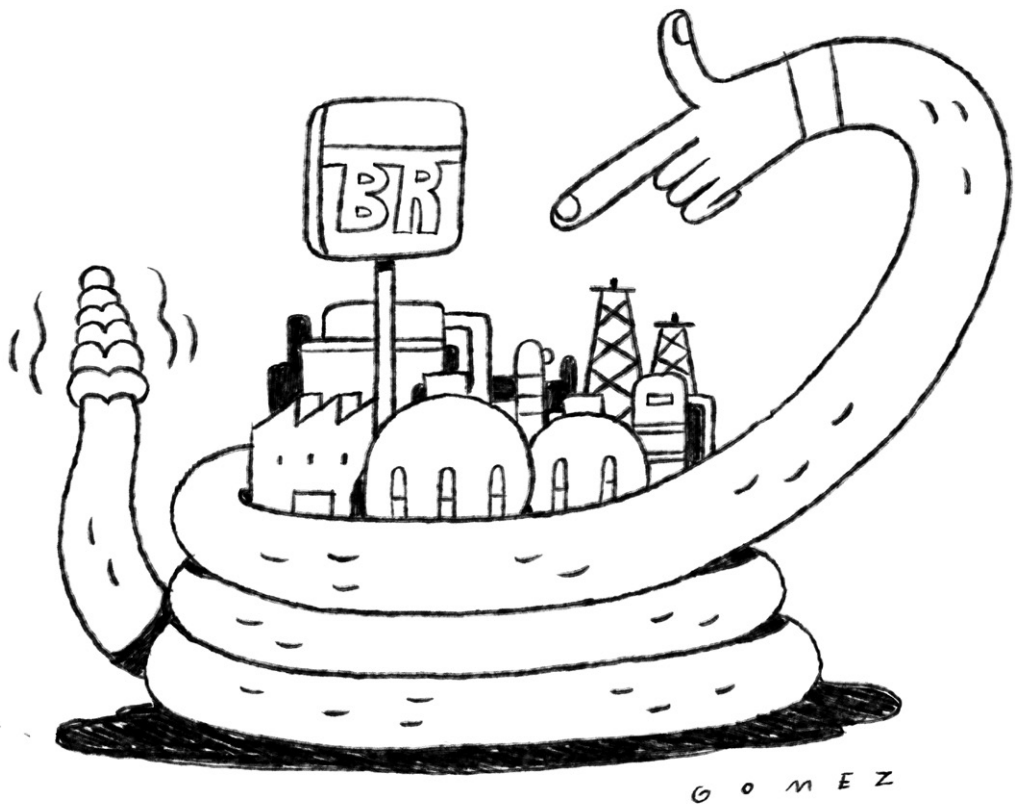
* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Assédio contra a Petrobras

» SACHA CALMON
Advogado

Fernando Exman faz a análise da situação: "Foi no município de Candeias, a 50 quilômetros de Salvador, que o então presidente Getúlio Vargas pronunciou-se sobre a criação da Petrobras".

"Era 23 de junho de 1952, e o Congresso ainda discutia o projeto enviado pelo Executivo meses antes. Vargas enfrentava questionamentos em relação ao caráter nacionalista da proposta, que acabou por ser sancionada apenas no fim do ano seguinte: mais especificamente, no dia 3 de outubro de 1953." A Petrobras completará 69 anos um dia depois do primeiro turno de uma eleição que pode ser determinante para o futuro, o do Brasil.

Naquele discurso de 1952, Vargas aproveitou uma visita à região produtora de petróleo do recôncavo baiano para explicar o modelo escolhido para a empresa.

Primeiro, relembrou que fora na Bahia anos antes, em 1939, que pela primeira vez jorrou petróleo no Brasil. O feito ocorreu depois de inúmeras sondagens, mas a produção dele resultante era apenas suficiente para atender a uma pequena parcela da demanda local. As reservas baianas chegaram a produzir 5 mil barris por dia no fim de 1951.

"Com essa produção, ainda estamos muito longe de atender às necessidades do país, que consome, em média, 130 mil barris diários, prevendo-se que, em 1953, esse consumo atingirá 170 mil", completou Vargas, que dificilmente poderia imaginar que aproximadamente 70 anos depois o Brasil produziria 2,9 milhões de barris de petróleo por dia.

Ele planejava intensificar as pesquisas na "Amazônia, em outros Estados do Norte e na bacia do Paraná". No mesmo dia, sinalizou a conclusão da primeira refinaria do país, na Baixada Santista, e novos investimentos em pesquisa e exploração. Para tanto, explicou, seria necessária a criação de uma empresa para dar unidade e eficiência às ações nesta área. Somado a isso, defendeu a instituição de novas fontes de receita por meio da tributação das atividades do setor.

"O projeto de incorporação da Petróleo Brasileiro Sociedade Anônima, ou, mais simplesmente, Petrobras, visa captar, para o desenvolvimento da indústria brasileira do petróleo, as fontes de receita de que necessita e a centralização de iniciativas que lhe é indispensável", afirmou. Parte desse dinheiro seria paga pelos proprietários de automóveis.

Desde então, muito mudou. Em 1997, por exemplo, a Petrobras perdeu de vez a atribuição de executar o monopólio estatal que a legislação lhe garantia. E ao longo dos anos foi sofrendo mudanças em sua estrutura, repleta de subsidiárias, que um dia chegou a ser chamada de "sistema Petrobras".

Em 1999, a companhia adotou um novo estatuto a fim de se adequar à lei das sociedades anônimas e às inovações impostas pela nova regulamentação do setor. Anos depois, já no governo Luiz Inácio Lula da Silva, anunciou a descoberta de petróleo na camada pré-sal. Sua produção cresceu muito.

Entre os pontos mais baixos da sua trajetória, viu-se a eclosão do escândalo do petrolão e o controle de preços, feito durante o governo Dilma Rousseff. Após o impeachment, foi adotada a política de preços baseada na paridade nas cotações praticadas no mercado internacional — ponto que tem gerado ataques diários do presidente Jair Bolsonaro à Petrobras.

O presidente da República e seu grupo consideram a inflação o maior desafio para a reeleição, sobretudo a alta dos preços dos combustíveis. Para combatê-lo, demonstram disposição de forçar mudanças na composição do conselho de administração da Petrobras, na política de preços da empresa e até mesmo privatizá-la. Como a desestatização total pode levar muito tempo, fala-se, agora, em fatiar a companhia para induzir maior concorrência.

Se aquele discurso de Vargas pode hoje ser visto como um marco nas discussões da criação da empresa, é possível prever que alguma declaração de Bolsonaro possa figurar nos livros de história como o prenúncio do fim da Petrobras como ela é hoje. Isso, claro, se o governo não estiver apenas blefando.

Em sua já conhecida estratégia de criar inimigos com o objetivo de evitar debates que o constranjam, o presidente Jair Bolsonaro atacou outros Poderes e as urnas eletrônicas. Agora, é a Petrobras que sofre o assédio institucional vindo do Palácio do Planalto e de parte da base aliada. Esse que está aí é um governo radical de direita que deseja a ditadura.

Apressadamente vai vender a Eletrobras e já pensa em vetar determinado grupo. Uma empresa como a Petrobras, símbolo de nossa soberania e promotora da almejada autossuficiência em combustíveis fósseis, ao lado das matrizes eólicas e solar, sem falar nas biomassas, não pode ser privatizada às pressas, somente porque o capitão quer mostrar seu liberalismo "de araque". De resto, jamais foi liberal na política nem tampouco na economia. Seu perfil é de "estatística" e "autocrata", tal qual Duda na Polônia e Orban na Hungria. Não queremos autocracia, não ao "bolsonarismo". O Brasil amadureceu.

O direito de dispor de si

» JAIME PINSKY
Historiador, professor titular da Unicamp, livre docente da USP, autor e coautor de 30 livros

Durante um bom tempo, ensinava-se que, antes de os seres humanos se tornarem agricultores e sedentários, eles não passavam de nômades famintos e infelizes caminhando incessantemente em busca de comida. Hoje, há uma importante corrente de estudiosos que afirma o contrário. Que os homens e mulheres que viviam de caça e coleta tinham grande domínio do seu espaço, distinguiam perfeitamente o que servia e o que não servia para a alimentação, locomoviam-se sabendo quais vegetais e quais animais encontrariam pela frente, tinham uma alimentação balanceada, por força da variedade de comida ingerida, caçavam e coletavam durante poucas horas por dia, apenas o suficiente para se alimentar e ao grupo e eram felizes.

Ao se fixarem em um local, tornando-se agricultores, mudavam para pior, pois viravam servos dos cereais, das vacas e das estações do ano e trabalhavam todos os dias de sol a sol, além de comer apenas o que plantavam, empobrecendo a dieta. Tinham família grande (pois, afinal, cada filho tinha dois braços e apenas uma boca), tornavam-se medrosos ("podem atacar minhas terras"), autoritários e egoístas ao desenvolver o sentimento de propriedade e não conseguiam ser felizes.

Em vários lugares, como nas civilizações ao longo dos rios (Egito, Mesopotâmia, China, Índia), tornou-se necessário estabelecer governos centrais para viabilizar obras destinadas ao aproveitamento adequado da água. Estamos falando de canais, represas e sistemas de irrigação que acabaram transformando camponeses de proprietários de terra em funcionários do governo, de homens livres em verdadeiros servos. A organização pública, que deveria existir para apoiar os camponeses, vai se tornando a dona, a patroa, a que manda e os agricultores deixam de ser livres para se tornarem, na prática, instrumentos a serviço do Estado todo poderoso.

Até então as tribos tinham suas divindades, modestas, pois seu suposto alcance era limitado, circunscritos ao espaço de moradia, trabalho e atuação de determinado grupo. Não por acaso o próprio Jeová aparece, inicialmente, como deus dos exércitos. Depois, começa a ser visto como o Deus dos hebreus. Só mais tarde, particularmente após o apóstolo Paulo, é que ideias de profetas hebreus, adaptadas por Jesus e bastante alteradas por seguidores perspicazes, vão ser apresentadas como a única possibilidade da verdade divina.

Durante boa parte da Idade Média, particularmente na Europa Ocidental, o papel da Igreja não se resumia a dar assistência e orientação espiritual às pessoas. Ela amplia sua atuação no universo material, como possuidora de muitas propriedades e riquezas. Também desenvolve uma verdadeira ditadura no campo espiritual, pois estabelece quais práticas rituais podem garantir ao fiel o reino dos céus. E, não satisfeita, a Igreja se permite definir, pontificar e cobrar de todos (e as penas para os "pecadores" eram severas), sobre o certo e o errado, o justo e o injusto, o decente e o indecente.

A Revolução Francesa tornou-se um marco da separação entre Estado e Igreja, ou, mais precisamente, entre o poder político e o espiritual. Quase todas as democracias ocidentais estabeleceram uma saudável separação entre a estrutura político-jurídica, representada pelo Estado e as necessidades espirituais, representadas pela religião (se e quando o cidadão tiver uma). Cabe ao Estado apenas garantir o direito da prática religiosa, livre de imposições, por parte de seus cidadãos, em condições de igualdade; não cabe ao Estado se meter nessa esfera. Por seu lado, cabe às religiões, todas elas, não se meter em assuntos do Estado. São pressupostos básicos de um Estado democrático.

Acontece que os Estados não são tão democráticos assim. Os políticos se acham capazes e no direito de determinar o que uma mulher deve fazer com o seu corpo. (Uma amiga diz que ela sim teria condição de indicar o que a maioria dos políticos deveria fazer com o corpo deles, mas meu artigo não vai enveredar por esse caminho). Muita gente não se conforma com mulheres livres e prefere determinar se elas devem ou não usar véus para não mostrar seus cabelos pecaminosos, túnicas escuras, para não revelar o corpo (mais pecaminoso ainda).

Embora não chegando a esses extremos, não se pode negar que há religiões que ainda mantêm as mulheres em um segundo plano. Admito, essa é uma questão interna de cada religião, já que as pessoas são livres para seguir ou não seguir qualquer uma delas, pelo menos no Brasil.

Mas o que uma religião não pode é tentar interferir em questões relativas à saúde pública. Isso não é aceitável em nenhum Estado moderno, particularmente em se tratando de Estado declaradamente laico, como o nosso. Cada mulher é dona do seu corpo e não cabe a políticos, acreditando que assim podem ganhar votos, impedi-las de, finalmente, tomar posse do que é propriedade delas.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960
Circe Cunha (interina) // *circecunha.df@dabr.com.br*

Vitória da impunidade?

Com a publicação de nova resolução, (Lei nº 14.230 de 2021), a Lei de Improbidade Administrativa (LIA) foi, formalmente, enterrada, tornando as sanções aplicáveis aos maus gestores públicos, letra morta. Assim, todos os atos de improbidade e de má gestão dos recursos públicos, e que antes acarretavam, além da inelegibilidade, instauração de processos administrativos disciplinares e diversas outras penalidades, que iam da previsão de indenização completa ao erário, devolução do patrimônio ilicitamente auferido até a perda de função pública com suspensão de direitos políticos, chegava ao fim.

Essa era, para muitos juristas, a Lei das Leis e que teria o condão de trazer o Brasil para o século 21, acabando com a roubalheira que há décadas assola grande parte dos mais de 5 mil municípios espalhados por todo o país. Sob o pretexto de que estariam havendo excessos na aplicação dessa norma, prefeitos de todo Brasil fizeram um grande lobby nacional dentro do Congresso, onde, aliás, estão muitos políticos enrolados e respondendo processos por crimes contra o erário. Eles acabaram conseguindo que a Lei de Improbidade fosse literalmente depenada, sem dó ou piedade, por deputados e senadores, tornando essa importante lei, uma norma inócua e sem qualquer efetividade no combate à corrupção endêmica. Vitória da corrupção, que já havia conseguido esfacelar as 10 medidas de combate ao crime, além da prisão em segunda instância, que estava, enfim, assegurada. Restava nesse velório da ética pública acabar com o último bastião da moralidade, representado pela Operação Lava Jato.

Eram seis pilhas de um metro quadrado de área por cinco metros de altura cada, contendo notas fictícias de R$ 100 que ficaram expostas por um longo período na Boca Maldita, principal rua de Curitiba. O monumento simbolizava o montante de R$ 4 bilhões recuperados pela força tarefa da Lava Jato. É pouquíssimo, se comparado ao volume fantástico de dinheiro desviado por grupos políticos diversos, apenas na última década. É , contudo, muito dinheiro , para os padrões de um país como o Brasil, onde, historicamente, a impunidade e a corrupção sempre foram tratadas de forma parcimoniosa pelas autoridades, sempre constrangidas em punir pessoas e grupos do mesmo estamento social, político e econômico.

Segundo estimativas feitas por técnicos no rastreio de dinheiro de origem suspeita, o Brasil perde por ano, em média, R$ 200 bilhões com esquemas de corrupção. Somente com relação à Petrobras, calcula-se que as contas ficaram no vermelho com R$ 40 bilhões, embora, de forma oficiosa, a estatal tenha divulgado à época um "prejuízo" de apenas R$ 6 bilhões com desvios de dinheiro dos cofres da empresa.

Para se defender de processos no exterior a estatal apresentou, à época, argumento em cima da tese de que foi vítima da ação dos corruptos, embora a justiça dos Estados Unidos e de diversos outros países, que possuem recursos investidos na empresa, afirmassem que havia muitos funcionários de carreira da Petrobras envolvidos diretamente nesses esquemas nebulosos. Hoje, políticos não podem argumentar de boa-fé que a Petrobras não esteja fazendo bem o seu papel. É bom que seja divulgado que, na verdade, a Petrobras paga mais impostos do que a Aplle e Microsoft juntas.

De todas as variáveis possíveis sobre os diversos casos de corrupção que vieram à tona nos últimos anos, a maior certeza e o ponto fundamental que tem possibilitado o prosseguimento das ações é dado pelo apoio maciço da população ao combate de desvio de dinheiro público. A população, principalmente a de baixa renda, sente na própria pele, os efeitos nocivos e mesmo fatais que a corrupção provoca na vida da maioria dos brasileiros.

A longa crise social, econômica e política, dos últimos anos, teve ao menos o condão de mudar a percepção de boa parte da sociedade, não somente para os problemas do país, mas sobretudo para intensificar o desejo e a atitude de muitos em direção aos valores individuais, fazendo florescer nos brasileiros um sentimento mais individualista e voltado exclusivamente para as necessidades imediatas das próprias pessoas.

Os efeitos da corrupção sistêmica, conforme implantada pelos governos petistas e que tinham como objetivos diretos o enfraquecimento do Estado paulatinamente ao empoderamento do partido, apesar das investidas da polícia e de toda a revelação da trama, deram frutos diversos. Uns bons. Outros não tanto. Ao aumentar a descrença na política, retardou a consolidação plena da democracia. As revelações feitas pela política e pelo Ministério Público apresentaram para o distinto público uma elite corrupta e disposta a tudo para enriquecer rápido e sem esforço.

Para um país que conta com mais de 700 mil presos, em condições sub humanas de cárcere, essas revelações serviram muito mais do que um simples incentivo para a ação continuada no mundo do crime. Deram a essa parcela da população a certeza de que a cadeia ainda é lugar para os pobres.

» A frase que foi pronunciada

" Os estadistas diferem dos políticos porque os primeiros pensam no futuro do país e os segundos nas próximas eleições."

Winston Churchill

Após avaliar 2,4 mil estudos, associação médica americana conclui que dormir mal deve ser considerado um fator de risco para a saúde cardiovascular

Cansado coração

» PALOMA OLIVETO

Dormir bem é tão importante para o coração e o cérebro quanto não fumar, fazer exercícios físicos, controlar o colesterol e a pressão arterial, entre outros. Uma nova diretriz da Associação Norte-Americana do Coração (AHA) incluiu os padrões de sono entre os fatores de risco para enfermidades como infarto e acidente vascular cerebral. Em um artigo publicado na revista Circulation, a diretoria do colegiado, que influencia sociedades médicas de todo o mundo, considera que, após 12 anos de avaliações e 2,4 mil pesquisas científicas sobre o tema, a relação entre a qualidade do descanso noturno e a saúde cardiovascular está bem estabelecida.

Há 12 anos, a AHA elaborou uma lista de medidas essenciais para evitar doenças cardiovasculares que, até então, se chamava Life's Simple 7 . Com a atualização, as estratégias sobem para oito (veja arte). De acordo com a associação, nas duas últimas décadas, estudos determinaram que mais de 80% dos eventos que afetam coração e cérebro podem ser evitados por um estilo de vida saudável. Isso inclui dormir o suficiente e com regularidade.

"Cada pessoa tem seu tempo e padrão de sono, mas dormir menos de sete horas por noite, se deitar depois de 0h e acordar antes das 4h ou depois das 9h já é considerado do patológico", aponta o otorrinolaringologista José Netto, especialista em medicina do sono. "A nova métrica da duração do sono (de sete a nove horas) reflete as últimas descobertas científicas: o sono afeta a saúde geral, e as pessoas que têm padrões mais saudáveis gerenciam indicadores de saúde, como peso, pressão arterial ou risco de diabetes tipo 2, de forma mais eficaz", disse, em nota, o presidente da AHA, Donald M. Lloyd-Jones.

As doenças cardiovasculares são as que mais matam no Brasil e no mundo e estão associadas a uma série de fatores de risco. Excetuando o histórico familiar, os agentes que influenciam a saúde do coração e do cérebro são relacionados a estilo de vida e, portanto, modificáveis. Por isso, médicos insistem na importância da higiene do sono: medidas como se deitar e levantar nos mesmos horários, evitar bebidas alcoólicas e refeições pesadas à noite, desligar o celular e não assistir TV na cama.

Mesmo no caso de ronco e apneia do sono — quando há uma interrupção da respiração por mais de 10 segundos —, é possível reverter os sintomas com algumas intervenções simples. Segundo José Netto, a apneia aumenta em 12 vezes o risco de evento cardiovascular e pode ser evitada combatendo tabagismo e obesidade, que também são fatores de risco para infarto e derrame cerebral. Em casos que envolvem disfunções anatômicas, cirurgias ou uso de aparelhos pode fazer a correção. "O importante é não ignorar apneia nem ronco. O impacto na saúde é muito grande", destaca.

Arquivo pessoal

Olhar integral

Exaustivamente estudada, a relação entre qualidade do sono e risco de enfermidades — não só cardiovasculares — tem múltiplas explicações. As pesquisas que encontraram a associação são observacionais, ou seja, não estabelecem causa e efeito. Porém, Antonio Carlos Chagas, cardiologista do Hcor, em São Paulo, explica que processos fisiológicos desencadeados pela falta do repouso adequado podem comprometer a saúde do coração e do cérebro. "Por exemplo, pessoas com apneia, especialmente obesos e hipertensos, têm níveis de oxigênio alterados. Sem dormir, acorda-se cansado e irritado, o que pode produzir arritmias", diz.

Chagas explica que a inclusão do padrão de sono nas diretrizes da AHA indica que, sozinho, esse fator já aumenta o risco de doenças cardiovasculares. Porém, o cardiologista lembra que um acúmulo de vulnerabilidades, como também fumar, ter excesso de peso, diabetes 2, colesterol elevado ou hipertensão, é ainda mais perigoso. "O conjunto é muito importante. Mas, sozinha, a qualidade do sono também fornece uma pista importante para que se possa pensar em prevenção", diz o médico, destacando que a publicação norte-americana tem um caráter especialmente educativo.

Para Luciano Drager, cardiologista da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC), o principal mérito da publicação da AHA é olhar para o paciente como um todo, apontando o que diferentes aspectos da rotina, como hábitos alimentares, atividade física e padrão de sono, influenciam a saúde cardiovascular. "Quando se controla os vários fatores de risco, maior a longevidade", afirma. Drager, que preside a Associação Brasileira do Sono (ABS), diz que a ampliação das medidas protetivas proposta pelo colegiado norte-americano valoriza a importância do dormir bem.

Em 2018, o médico foi o primeiro autor de um artigo publicado na revista Arquivos Brasileiros de Cardiologia defendendo a importância da qualidade do sono na saúde cardiovascular. "Muitas pessoas, especialmente as mais jovens, pensam que dormir é perda de tempo. Na verdade, a privação do sono influencia na qualidade e na quantidade de vida", ressalta Drager.

Palavra de especialista

Sono deve fazer parte do checape

"O que os estudos têm observado é que infartos e acidentes vasculares cerebrais são mais comuns em pessoas com sono irregular e não restaurador. Já se sabe que a incidência dessas duas condições é maior no período matutino, e isso tem a ver com o ciclo circadiano. De manhã, há maior liberação de cortisol, com aumento da pressão arterial. O sono irregular altera o ciclo circadiano. Não se sabe ainda se tem uma relação de causa e efeito, mas há, sim, uma elevação do risco cardíaco. Nos consultórios, a análise do sono tem de ser feita rotineiramente. Os médicos precisam tocar no assunto, entender a rotina de sono do paciente e orientá-lo a fazer uma higiene do sono: dormir e acordar nos mesmos horários e, quando for dormir, não ficar olhando celular, televisão etc."

Carlos Rassi, professor de cardiologia na Universidade de Brasília e chefe do Pronto Atendimento do Sírio-Libanês, em Brasília

SINAIS DE ALERTA

Um em três adultos não dorme o suficiente, o que, entre outros problemas, aumenta o risco de doenças cardiovasculares

1 Qual a quantidade de sono recomendada?

A maior parte dos adultos precisa de sete a nove horas de sono, por noite, segundo a Sociedade Norte-Americana do Coração. Crianças e adolescentes têm uma demanda ainda maior.

2 Benefícios do sono

- Cura e reparação de células, tecidos e vasos sanguíneos
- Fortalecimento do sistema imunológico
- Aumento da criatividade e produtividade
- Melhora no humor e na energia
- Melhora a função cerebral, incluindo alerta, tomada de decisão, foco, aprendizado, memória, raciocínio e resolução de problemas
- Estimula o crescimento saudável e desenvolvimento para crianças e adolescentes
- Melhora a capacidade de construir músculos
- Estimula reflexos mais rápidos
- Associado a menos risco de doenças crônicas

3 A baixa qualidade do sono aumenta o risco de:

- Doenças cardiovasculares
- Doença de Alzheimer, declínio cognitivo e demência
- Depressão
- Diabetes
- Pressão alta
- Glicemia alta
- Colesterol alto
- Infecções
- Obesidade

4 A baixa qualidade do sono pode causar:

- Acidentes
- Problemas respiratórios
- Desequilíbrio hormonal
- Problemas de memória e cognitivos
- Aumento do apetite e alimentação pouco saudável
- Inflamação
- Estresse
- Ganho de peso

5 Fatores de risco cardiovascular, segundo a Sociedade Brasileira de Cardiologia

- Hipertensão
- Colesterol alto dislipidemia
- Obesidade
- Sedentarismo
- Tabagismo
- Diabetes
- Histórico familiar

6 Como melhorar a saúde cardiovascular, segundo a Sociedade Norte-Americana do Coração

- Adotar uma dieta com alta ingestão de frutas, vegetais, nozes, grãos integrais, e pobre em sódio, gordura animal, carne vermelha processada e bebidas açucaradas
- Fazer atividades físicas ao menos 150 minutos por semana (média intensidade) ou 75 minutos por semana (alta intensidade)
- Não se expor ao tabagismo, incluindo aos vaporizadores (cigarro eletrônico)
- Dormir de sete a nove horas por noite
- Manter um índice de massa corporal (peso em gramas dividido pela altura ao quadrado) saudável (18,5 a 24,9)
- Ter um nível adequado de colesterol não-HDL
- Manter um nível adequado de glicose no sangue, incluindo, agora, a opção de leitura da hemoglobina A1c, que reflete melhor o controle glicêmico em longo prazo
- Manter níveis de pressão sanguínea menores que 120/80mm Hg.

Fontes: Sociedade Norte-Americana do Coração; Sociedade Brasileira de Cardiologia

Valdo Virgo/DB/D.A Press

Diretriz ajustada a novos hábitos

A publicação da Associação Americana do Coração (AHA) também atualizou diretrizes preexistentes, além de incluir o padrão de sono como métrica de vida saudável. Entre elas, está a inclusão dos cigarros eletrônicos como fator de risco cardiovascular. "Em 2010, quando foi feita a primeira publicação, só se falava na nicotina, porque o cigarro eletrônico não existia. Mas os estudos mostram que esse dispositivo não é tão inocente como se pensava: é altamente viciante e traz inúmeros malefícios", destaca Luciano Drager, cardiologista da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC). A AHA considera, agora, que o fumo passivo (não fumantes expostos ao cigarro) pode afetar o coração e o cérebro.

Também recebeu atualização a métrica dos lipídios no sangue que passou a apontar o colesterol não HDL (o "mau colesterol"), em vez do total, como preferencial. Isso porque, além de não ser necessário o jejum para a coleta de sangue, ele é mais fácil de calcular. A AHA sugere, além disso, alterações na leitura da glicemia. "Uma questão interessante é que a AHA considera que esses parâmetros já valem para crianças a partir de 2 anos", destaca Drager. "Hoje, muitas crianças estão com taxas de colesterol alto."

Cada componente da lista elaborada pelo colegiado norte-americano, chamada Life´s Essential 8, é avaliado por uma ferramenta, disponível, em inglês, no site da Associação (*https://mlc.heart.org*). Há um sistema de pontuação de 0 a 100, sendo que escores abaixo de 50 indicam saúde cardiovascular ruim; 50-79 moderada, e acima de 80, alta.

"O Life's Essential 8™ é um grande passo à frente em nossa capacidade de identificar quando a saúde cardiovascular pode ser preservada e quando está abaixo do ideal", explicou, em nota, o presidente da AHA, Donald M. Lloyd-Jones. "Devemos concentrar os esforços para melhorar a saúde cardiovascular de todas as pessoas e em todas as fases da vida", concluiu. (**PO**)

Reprodução Internet

O risco ligado ao uso de cigarros eletrônicos entrou na nova lista

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

» Entrevista | **Ana Letícia Santini, Joelci Diniz, Léa Ciarlini, Mônica Ianinni, Rejane Suxberger**

Cinco mulheres no combate ao tráfico

» ANA DUBEUX
» ANA MARIA CAMPOS

Todos as denúncias de tráfico de drogas do Distrito Federal são julgadas por cinco mulheres corajosas e preparadas para uma missão complexa. As juízas Mônica Ianinni, Léa Ciarlini, Joelci Diniz, Ana Letícia Santini e Rejane Suxberger são titulares das cinco varas de entorpecentes do DF. Estão à frente do desafio de dar uma resposta à sociedade diante de um problema grave que atinge a esfera da segurança e da saúde públicas.

Analisar casos de tráfico demanda uma avaliação muitas vezes de uma rede de ilícitos, como organização criminosa, roubo, homicídios, lavagem de dinheiro e violência doméstica. E o DF ocupa uma posição relevante nesse contexto.

Só nos primeiros seis meses deste ano, ocorreram 1.504 prisões em flagrante, com projeção de 3.857 presos para o ano. Pela posição estratégica, a capital está na quarta colocação no ranking nacional de tráfico de drogas do país, atrás apenas de São Paulo, Minas Gerais e Ceará.

*As cinco juízas se reuniram para conceder uma entrevista ao **Correio**. Afinadas na disposição de trabalho, elas dizem que as apreensões têm aumentado, assim como o consumo. Um estudo apontou crescimento de 17,2% no uso de maconha e 7,4% de cocaína, além de 12,7% de benzodiazepínicos, como o diazepam, medicamento ansiolítico.*

*Nessa entrevista ao **Correio**, as juízas explicam que antes de discutir a descriminalização das drogas — que não deve estar relacionada à questão ideológica —, é preciso avaliar se o país está preparado para as questões de saúde pública relacionadas ao consumo e à fiscalização das regras.*

*E, a pedido do **Correio**, elas dão um conselho a pais que temem ver os filhos mergulhados no vício: "Questione sempre e muito seu filho. Peque por excesso de atenção". E advertem: "A droga não está longe de casa, ao contrário, está com o melhor amigo, nas festas, próxima à porta da escola".*

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Da esquerda para a direita: Joelci Diniz (sentada), Léa Ciarlini, Rejane Suxberger, Ana Letícia Santini e Mônica Ianinni

A legalização de qualquer entorpecente deve ser fruto de uma discussão ampla com participação de vários setores da sociedade nos fóruns competentes. Nesta discussão, inclusive, deve ser considerado se nosso sistema universal de saúde está preparado para receber os problemas de saúde causados pelo uso indiscriminado de drogas"

Cinco juízas nas varas de entorpecentes do DF. Foi uma coincidência ou alguma estratégia do TJDFT?

Coincidência. Fomos removidas para as varas por meio de concurso de remoção, com atendimento de requisitos objetivos, dentre os quais a antiguidade. Somos quase todas de concursos diversos com ingressos na carreira em anos distintos e remoções também em anos diferentes.

Vivemos numa sociedade machista. Uma juíza ainda tem a autoridade confrontada durante as audiências?

Todas nós já tivemos, em alguma oportunidade, uma história de desconforto nas salas de audiência. É preciso lembrar que, desde 1609, o Brasil conta com um sistema judiciário, composto de tribunais, juízes e desembargadores. A entrada de mulheres na instituição só se iniciou nos últimos 30 anos e, de maneira mais sistemática, somente nos últimos 20 anos. É um acontecimento muito novo, cujos impactos ainda estão sendo percebidos. Pensar a feminização dos tribunais é pensar a alteração de um *statusquo* patriarcal.

As mulheres são mais rigorosas ou mais emocionais? Ou a forma de julgar não tem relação com gênero?

O julgamento decorre de uma análise técnica, com base nas provas que são produzidas ao longo da persecução penal, de modo que há distanciamento entre as próprias emoções e o resultado do trabalho do julgador. O julgamento não decorre da emoção ou das concepções que o juiz(a) tem a respeito do crime ou do réu.

As senhoras têm percebido aumento nos crimes de tráfico?

É difícil abordar o tráfico de drogas no Brasil a partir de percepções de aumento ou redução. O que se pode dizer é que, no Distrito Federal, as apreensões de drogas aumentaram. Nos primeiros seis meses do ano, ocorreram 1.504 prisões em flagrante, com projeção matemática de 3.857 presos para o ano, desconsiderando questões político-sociais, conforme verificada pela estatística da Polícia Civil que indica o aumento significativo.

Como é a situação do DF em relação a outras unidades da federação?

O Distrito Federal, por sua peculiar situação geográfica, se vê como importante ponto de distribuição de entorpecentes para outras unidades da federação. Por determinação legal, o tráfico de drogas deve ser reprimido pelo sistema de justiça criminal e por políticas de segurança pública. Os números de apuração e de atuação do Poder Judiciário evidenciam, é possível afirmar, que o tráfico de drogas é reprimido com rigor no Distrito Federal. Em número de registros, em 2020, o DF ocupava o 4º lugar no ranking de tráfico de drogas no país, com 2.730 registros. Perdia apenas para São Paulo (7.869), Minas Gerais (5.279) e Ceará (3.301), os dois primeiros com nítida distinção populacional e territorial. O aumento das apreensões de drogas gera reflexos diretos no volume de trabalho do Judiciário local e da Justiça como um todo. Dada a especialização das varas pela organização judiciária do DF, cinco varas, hoje titularizadas por nós, juízas, respondem por todas as situações de tráfico do Distrito Federal.

E o tráfico leva a outros crimes. Como é o trabalho da Justiça?

O tráfico de drogas é tipo de crime que usualmente vem acompanhado, nos casos mais destacados, de uma série de outras ações igualmente graves: crimes violentos, lavagem de dinheiro, associação criminosa e até mesmo formação de organizações criminosas. Isso resulta em investigações mais complexas e extensas, que por sua vez geram processos criminais de maior volume e complexidade. Inúmeras medidas cautelares, como buscas e apreensões, interceptações telefônicas e acessos a dados telemáticos, prisões processuais etc. são situações peculiares em processos criminais e, no caso das varas especializadas, situações presentes em destacado número de processos. Por não raro envolverem a restrição da liberdade do investigado ou acusado, tais processos exigem celeridade e cuidado redobrado por parte do julgador. Apenas para ilustrar, é comum que processos nas varas de entorpecentes noticiem o envolvimento de expressivo número de investigados, além de situações de prisão processual que se alongam da investigação até o processo formalizado em juízo. A resposta do Estado dirigida ao tráfico de drogas demanda, da parte do Poder Judiciário, incremento de estrutura e atenção integral das ações que envolvem os demais atores do Estado. Isso para permitir a implementação das polícias de prevenção, atenção e reinserção de usuários, bem assim a repressão à produção não autorizada e ao tráfico ilícito de drogas.

E no consumo? Houve aumento?

Durante a pandemia, houve uma edição especial do Global Drug Survey (GDS), cujos dados afirmam aumento do consumo de substâncias entorpecentes no Brasil: 17,2% de maconha; 7,4% de cocaína e 12,7% de benzodiazepínicos (Diazepam, clonazepam, alprazolam). A percepção de aumento ou decréscimo do consumo diz respeito à circulação de drogas e às políticas de prevenção e assistência ao usuário. Essa complexa relação, portanto, guarda pertinência com o ação e com o incremento da vulnerabilidade da população. Até mesmo a emergência de saúde pública, decorrente da pandemia da covid, se mostra como fator relevante nesse debate.

CONTINUA NA PÁGINA 14

Em número de registros, em 2020, o DF ocupava o 4º lugar no ranking de tráfico de drogas no país, com 2.730 registros. Perdia apenas para São Paulo (7.869), Minas Gerais (5.279) e Ceará (3.301), os dois primeiros com nítida distinção populacional e territorial"

Como é a postura dos tribunais superiores em relação às prisões em flagrante de suspeitos de tráfico?

A lei não autoriza a juízes que considerem criticamente a atuação dos tribunais a que estão vinculados. De qualquer forma, os problemas do sistema de justiça criminal em relação aos crimes de drogas dizem respeito à Justiça como um todo. Tribunais superiores são parte relevante do sistema de justiça. A expectativa, pois, é de que todos atuem concertadamente para implementar as preocupações que a lei determina como orientadores do papel dos julgadores.

O alto volume de recursos que circulam no tráfico é aplicado na prática de outros crimes? Quais?

É comum o engajamento dos investigados em organizações criminosas e em esquemas de lavagem de dinheiro, que movimentam milhares de reais. E como falamos anteriormente, no contexto da prática do crime de tráfico é comum a ocorrência de outros fatos criminosos em concurso, a exemplo de roubo, homicídio qualificado, violência doméstica contra a mulher, constrangimento ilegal, furto, ameaça, crimes de trânsito, receptação, porte de arma, estupro de vulnerável, contravenções penais e ainda receptação de veículos. Não raro julgamos outros delitos além do tráfico de drogas, por estarem direta ou indiretamente ligados à mercancia das drogas.

A 6ª Turma do STJ considerou ilegal a busca pessoal ou veicular, sem mandado judicial, motivada apenas pela impressão subjetiva da polícia sobre a aparência ou atitude suspeita do indivíduo. Essa jurisprudência vai prejudicar o combate ao tráfico de drogas?

A garantia da inviolabilidade do domicílio sofre restrição pela própria Constituição Federal. Reprimir abusos e ilegalidades é dever dos agentes do sistema de justiça. Ainda permanecem situações em que há necessidade de busca no interior de domicílio. O crime de tráfico de drogas é de natureza permanente, ou seja, o estado de flagrância se prolonga no tempo, de modo que, verificada alguma informação ou indício de que há droga armazenada no domicílio revela-se lícita a busca domiciliar.

É possível dizer que o tráfico de drogas é o tipo de crime mais grave, pela violência envolvida em vários aspectos?

O mercado ilícito de drogas ameaça de várias maneiras o Estado, seja pelo crescimento do crime organizado, seja pelos problemas gerados para a saúde pública.

Vimos recentemente um promotor paraguaio assassinado na lua de mel, na Colômbia, com suspeita de um crime executado pelo tráfico que ele investigava. No Brasil, a violência chega a esse nível?

Sabemos que há várias localidades do país em que agentes do Estado estão sujeitos à violência de organizações criminosas. O que devemos evitar é que esse quadro seja instalado na capital da República. Para tanto, é necessário que o sistema criminal, composto das polícias, do Ministério Público e do Poder Judiciário, atue de forma a evitar qualquer vulnerabilidade àqueles que trabalham com o tema, pois é certo que há notícias da presença na nossa região das organizações mais destacadas e conhecidas do país. Mais uma vez repetimos: aparelhar e estruturar as instituições é prioridade. Trabalhar no enfrentamento ao tráfico demanda inúmeros cuidados, que nem sempre são fornecidos pelo próprio Estado, e renúncias diárias, inclusive do convívio com nossas famílias.

É comum ouvir das mães e pais que se arrependem de ter questionado pouco os filhos: onde estavam, com quem estavam, por que chegavam naquele horário. A droga não está longe de casa, ao contrário, está com o melhor amigo, nas festas, próxima à porta da escola"

"O mercado ilícito de drogas ameaça de várias maneiras o Estado, seja pelo crescimento do crime organizado seja pelos problemas gerados para a saúde pública"

"Aparelhar e estruturar as instituições é prioridade. Trabalhar no enfrentamento ao tráfico demanda inúmeros cuidados, que nem sempre são fornecidos pelo próprio Estado, e renúncias diárias, inclusive, do convívio com nossas famílias"

"Há um consenso nas pesquisas e avaliações internacionais de que as políticas públicas de enfrentamento às drogas ilegais devem se basear em evidências e não em ideologias"

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Como as organizações criminosas têm atuado no tráfico de drogas no nosso país?

A estrutura da maioria das organizações é semelhante à da operação de grandes consórcios financeiros. São grupos que atuam na compra, produção, armazenamento e cuidado dos bens. Outros são responsáveis por reinvestir lucros e lavar dinheiro, além de fazer o pagamento de funcionários.

Descriminalizar as drogas é um caminho para reduzir a violência no tráfico? Países como Canadá e Holanda permitem o consumo de maconha, com algumas restrições. Daria certo no Brasil?

Há um consenso nas pesquisas e avaliações internacionais de que as políticas públicas de enfrentamento às drogas ilegais devem se basear em evidências e não em ideologias. As políticas públicas precisam levar em conta diferentes demandas, como: a prevenção focada nas populações vulneráveis, a atenção à saúde das pessoas com problemas decorrentes do uso de drogas ilegais, a reinserção socioeconômica dos dependentes, a aproximação e o engajamento da população, e as medidas de repressão da oferta de drogas ilegais e ao crime organizado devem incluir a repressão da estrutura hierárquica da organização criminosa.

Que drogas poderiam ser descriminalizadas?

A legalização de qualquer entorpecente deve ser fruto de uma discussão ampla com participação de vários setores da sociedade nos fóruns competentes. Nesta discussão, inclusive, deve ser considerado se nosso sistema universal de saúde está preparado para receber os problemas de saúde causados pelo uso indiscriminado de drogas, assim como os agentes envolvidos na segurança pública poderão contribuir para que seja cumprida a decisão tomada pela sociedade.

Além da tipificação penal, entre outros aspectos, a lei estabelece os parâmetros para definir a situação do réu que possua condenação por crimes anteriores. Como estabelecer uma pena? O que é levado em consideração?

No âmbito da Lei 11.343/06, há tratamento diferenciado para o autor primário, aquele que comete o delito pela primeira vez, ou que ainda não foi afetado por condenação com trânsito em julgado; e para o autor reincidente, aquele que já foi condenado definitivamente por crime praticado anteriormente. No primeiro caso, réu primário, aplica-se uma causa de diminuição da pena que resulta na fixação de uma resposta diversa da prisão, consistente em prestação de serviço à comunidade ou outra pena alternativa. Trata-se do denominado "tráfico privilegiado" e tem como objetivo não afetar a esfera da liberdade daquelas pessoas que se envolveram em fato criminoso dessa natureza de forma casual ou eventual.

No que concerne ao réu reincidente, a referida lei prevê uma resposta mais severa, consistente em pena de cinco a 15 anos de reclusão e, em razão da reincidência, o réu inicia o cumprimento da reprimenda em regime fechado. Como se nota, existem parâmetros distintos para os indivíduos anteriormente condenados por outros crimes.

O que faz um usuário procurar ajuda?

Normalmente o pedido de ajuda não parte do próprio usuário, e é necessário o apoio e envolvimento de familiares e amigos no processo de retomada da consciência. Não raras vezes ouvimos, em interrogatórios, réus que reconhecem que a prisão pelo tráfico foi a situação limite que despertou o desejo de procura por um tratamento em relação à drogadição. O tráfico de entorpecentes envolve diversas condutas, não só a venda com objetivo de lucro. Um hábito comum entre os usuários é o de um deles comprar os entorpecentes com dinheiro recolhido no grupo de amigos para posterior distribuição da parte de cada um. Conduta esta que configura o tráfico e pode ensejar, inclusive, a prisão.

Como a Justiça lida com a questão das mulheres que tentam levar drogas para dentro de presídios?

Essa questão é seríssima, pois envolve a entrada de drogas em presídios que geram consequências graves no sistema prisional, inclusive o risco de morte entre os encarcerados. O delito de tráfico em penitenciárias é vinculado em grande maioria por mulheres que mantém alguma relação de parentesco ou uma vinculação afetiva com o encarcerado destinatário da droga. Normalmente são mulheres que foram presas e condenadas sem antecedentes criminais. Portanto, o afeto figura como um dos motivos mais frequentes. A legislação indica esse tipo de tráfico como mais grave.

Com a mãe presa, o pai preso... Como ficam os filhos? Pode ser uma forma de entregá-los também ao tráfico?

No Brasil, os filhos de encarcerados compõem uma população esquecida. A importância de se obter e disponibilizar dados nacionais de quantas crianças e adolescentes estão separadas de seus pais/mães pelo encarceramento e qual o perfil dessas crianças, se faz urgente e necessária. Pois dessa forma poderá ser conhecida a real dimensão do problema e, assim desenvolver e implementar políticas públicas. Outro ponto importante é o contato dessas crianças com o tráfico. Por exemplo, já tivemos casos de pais que usavam filhos para entregar drogas ou mesmo que lhes davam drogas como pagamento por terem vendido a usuários. É imprescindível, por isso, que essas crianças sejam encaminhadas e acompanhadas para vara da infância até para terem acesso às políticas públicas necessárias para seu crescimento saudável.

É certo a Justiça dar um tratamento diferenciado para usuários, dependentes e traficantes?

Com certeza. A Lei 11.343/06 determina que seja dado tratamento diverso, inclusive ao definir as políticas que devem ser oferecidas ao usuário com a sua reinserção social. O artigo 47 da lei, por exemplo, permite que estas políticas, em especial tratamento, seja dado ao traficante dependente.

Muita gente tem o seguinte raciocínio: se não houvesse o consumo não haveria o traficante. Nesse sentido, não seria um caminho combater o consumo?

A equação acima revela uma simplificação de temas complexos e que demandam análise e reflexão profundas em setores da sociedade, o que inclui por certo o sistema formal de justiça. De todo modo, o primeiro ponto que merece destaque refere-se à distinção da natureza do problema relacionado aos usuários daquele afeto aos traficantes. No que concerne aos usuários, a questão deve ser analisada no âmbito das políticas públicas e sociais, com a participação do controle social informal, composto dos vários segmentos da sociedade civil, sem nos esquecermos de que se trata também de tema de saúde pública. No caso do traficante, a questão merece análise dentro do âmbito do direito penal e da criminologia, sem afastar as políticas sociais, pois é certo que há casos em que a prática do referido crime está relacionada às condições sociais e financeiras do autor. Essa é uma questão que, inclusive, se estende a outros crimes, a exemplo dos delitos contra o patrimônio.

Brasília também tem a sua Cracolândia?

Sim. Exemplo do que ocorre nas proximidades da Praça do Relógio em Taguatinga e o "Buraco do Rato" no Setor Comercial Sul. São locais que merecem atenção do Poder Executivo na implementação de políticas públicas urgentes.

Qual conselho as senhoras dariam para pais que lutam para tirar os filhos do vício?

É comum ouvir das mães e pais que se arrependem de ter questionado pouco os filhos: onde estavam, com quem estavam, por que chegavam naquele horário. A droga não está longe de casa, ao contrário, está com o melhor amigo, nas festas, próxima à porta da escola. Todo dia há uma novidade, algo que transforme o entorpecente mais atrativo para os jovens. Mudam as cores, o formato, o acesso fácil. O sentimento de impotência das famílias diante de filhos inseridos no vício é algo que acaba por desestabilizar todas as pessoas daquele núcleo familiar e não apenas a pessoa que sofre com a dependência química. Atenção redobrada, principalmente diante de tanta tecnologia, é algo que não pode ser descuidado. E assim como aprendemos com os pais que passaram por nossas salas audiência: questione sempre e muito seu filho. Peque por excesso de atenção.

Eixo Capital

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Casal Arruda pode entrar junto na disputa

Ed Alves/CB/D.A Press

Um dos pontos a considerar para o ex-governador José Roberto Arruda (PL), caso consiga retomar os direitos políticos para essa eleição, é a situação da mulher, a deputada Flávia Arruda (PL). Se ele for candidato ao governo, será difícil fazer uma composição em que ela concorra ao Senado. Ela está bem avaliada nas pesquisas com grande chance de se eleger senadora. Fica difícil mudar esse projeto. A solução pode ser Arruda disputar uma vaga de deputado federal. A quem lhe pergunta, ele diz que não tem ainda a resposta.

Unidos ou separados?

Aliados de José Antônio Reguffe (União-DF) acreditam que se Arruda disputar o Buriti haverá um embate tão grande com o governo Ibaneis Rocha (MDB) que pode acabar favorecendo a candidatura do senador ao governo. Mas no União Brasil há aliados de Arruda que podem defender uma aliança. Reguffe tem dito que não topa.

Um passo à frente na elegibilidade

A decisão do ministro Nunes Marques, do STF, que beneficiou o ex-deputado Rôney Nemer (PP) foi comemorada pelos advogados do ex-governador José Roberto Arruda (PL). Nemer retomou os direitos políticos e poderá concorrer a um mandato de deputado federal graças ao efeito suspensivo de sua condenação por improbidade administrativa concedido pelo magistrado levando em conta as regras de prescrição estabelecidas na nova Lei de Improbidade Administrativa. Os argumentos de Nemer são os mesmos defendidos por Arruda. A diferença é que o ex-deputado estava um passo à frente nas instâncias recursais.

Reprodução redes sociais

Em campanha própria e para vice

O pré-candidato do PSB ao governo do DF, Rafael Parente, está trabalhando a própria campanha e tem visitado experiências bem-sucedidas do partido pelo país. Mas na semana passada sinalizou que aceitaria uma aliança com Reguffe, compondo a chapa como vice. Reguffe gostaria de uma composição com o PSB. Ele quer um partido de esquerda em sua frente.

Marlon Vianna Ghirardelli

Direita ou esquerda

O problema para Reguffe em ter o PSB na chapa é que ele pode perder outros partidos, como o Novo. O pré-candidato do Novo ao Senado, Paulo Roque, gosta de Rafael Parente e até o considera um liberal e não um socialista. Mas seu partido não topa uma dobradinha com um partido de esquerda.

Arquivo pessoal

Caminho difícil para candidatura de Agnelo

A candidatura do ex-governador Agnelo Queiroz (PT) vai ser uma batalha jurídica. O STF negou, em julgamento virtual concluído sexta-feira, uma ação que daria a elegibilidade ao petista. Estava em discussão o tempo da pena para quem foi condenado por abuso de poder político ou econômico, como é o caso de Agnelo. Uma súmula do TSE estabelece que são oito anos, a contar da data da eleição em que houve a irregularidade. Como o ex-governador foi condenado pela eleição de 2014, ocorrida em 5 de outubro, ele está inelegível até a mesma data deste ano. Só que o pleito ocorrerá três dias antes, em 2 de outubro. O partido Solidariedade ajuizou uma Ação de Descumprimento de Preceito Constitucional para alterar a data para oito anos, considerando os dias das eleições. Mas, por unanimidade, o STF entendeu que esse não era o caminho adequado para discutir a causa.

Daniel Ferreira/CB/D.A Press

Batalha judicial

O advogado Paulo Guimarães, que representa o ex-governador Agnelo Queiroz, disse que o petista pode registrar a candidatura, mas certamente terá o pedido indeferido. Em seguida, no entanto, contra a decisão do TRE/DF, será possível recorrer ao TSE, sustentando a inconstitucionalidade do critério de cálculo previsto na súmula do TSE. E da decisão do TSE caberá Recurso Extraordinário, ou Agravo para o STF, onde será necessário obter antecipação de tutela recursal para deferir o registro da candidatura, até a data da diplomação. "É uma empreitada judicial reconhecidamente difícil", avalia.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

PCdoB escolhe Olgamir para vice de Leandro Grass

O comitê regional do PCdoB decidiu ontem por unanimidade indicar a professora Olgamir Amancia como vice na chapa do deputado Leandro Grass (PV) ao Governo do Distrito Federal. A escolha agradou a campanha de Grass, que queria uma mulher ligada à educação. Olgamir é doutora na área e decana de extensão da UnB.

MANDOU BEM

Representantes do Ministério Público do DF fizeram uma vistoria nas pediatrias do Hmib e do Hospital Regional de Taguatinga (HRT) para verificar as condições de funcionamento das duas unidades.

MANDOU MAL

Além de relatos de assédio sexual, o ex-presidente da Caixa Econômica Federal Pedro Guimarães é alvo de acusações de assédio moral pelo tom desrespeitoso a empregados do banco público.

SÓ PAPOS

"Não se esqueçam que o outro cara, o de nove dedos, falou que vai acabar com a questão do armamento no Brasil, tá? Vai recolher as armas, clube de tiro vai virar… vai virar biblioteca. Como se ele fosse algum exemplo para isso"

Presidente Jair Bolsonaro

Foto: Isac Nóbrega/PR

"Bolsonaro diz que se Lula vencer vai transformar clubes de tiro em bibliotecas. Ou Bolsonaro está louco e faz propaganda para Lula. Ou foi o Brasil que enlouqueceu e prefere bala a livro, manter clube de tiro no lugar de biblioteca. Violência em vez de paz"

Cristovam Buarque, ex-senador, ex-governador do DF e ex-ministro da Educação

Minervino Júnior/CB/D.A Press

ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

O Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) aprovou recomendação para que o Ministério Público passe a gravar em áudio e vídeo audiências e depoimentos prestados em procedimentos. A proposta foi elaborada pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) sob coordenação do vice-presidente nacional da entidade, Rafael Horn, e levada ao CNMP pelo conselheiro Rodrigo Badaró, um dos representantes da advocacia no colegiado. Para a OAB, a gravação de atos públicos amplia as prerrogativas da advocacia e os direitos dos investigados.

À QUEIMA-ROUPA

PAULO CHAGAS, GENERAL DA RESERVA, CANDIDATO AO GOVERNO DO DF EM 2018

Ed Alves/CB/D.A Press

O senhor vai concorrer nas eleições? A qual cargo?
Sim, serei candidato a deputado federal pelo Podemos.

O senhor foi candidato ao governo em 2018. Agora apoia quem?
Agora vou apoiar o senador Reguffe.

Entre Lula e Bolsonaro, em quem o senhor vota?
No segundo turno, se eu tiver que escolher entre esses dois, vou votar em Bolsonaro, por entender que eleger novamente a maior quadrilha da história do país representa um retrocesso em tudo que tentamos conquistar arduamente desde o impeachment da ex-presidente Dilma e coloca em risco a segurança das próximas gerações de brasileiros, mas guardo a esperança de que consigamos sair da polaridade destrutiva que eles representam.

Na última eleição, em meio a uma onda bolsonarista, o senhor, que estreava na política, foi uma surpresa no número de votos. Acredita que terá o mesmo sucesso agora?
Há algum tempo desembarquei da onda bolsonarista, mas acredito que a minha coerência e o compromisso com as causas que defendi em 2018 me ajudarão a manter uma votação suficiente para ter a oportunidade de provar o que digo no Congresso Nacional.

Depois de três anos e meio de mandato do presidente Bolsonaro, pode apontar o principal erro?
Diferente de Bolsonaro, eu tenho mantido a coerência e o compromisso com as propostas que defendi junto com ele em 2018. Hoje, Bolsonaro está abraçado ao Centrão, contradizendo a maior parte dos compromissos de campanha. Há quem o defenda e justifique esta atitude como forma de sobrevivência no ambiente político. Eu não defendi, apoiei e votei em Bolsonaro para que ele sobrevivesse politicamente, mas para que ele fizesse o que tinha que ser feito, com inteligência e boa estratégia. A adoção de uma postura que lhe garantisse a reeleição botou a perder o projeto que o elegeu. Não posso concordar com isso.

E no governo de Ibaneis?
Ibaneis prometeu mundos e fundos, ou seja, muito mais do que tinha condições de fazer. Não é por outra razão que tem sido chamado de "Inganeis". Na minha opinião, ele tem governado com o mesmo viés do Bolsonaro, jogando para a plateia em busca de respaldo para a reeleição. Fez realmente muitas coisas boas, em especial obras no sistema viário. Por outro lado, na área da saúde, só fez remendos, demonstrando que deu prioridade ao que é visível aos olhos do grande eleitorado. Aposto que o general Pafiadache, que é um homem competente, honesto e comprometido, deixou o cargo porque concluiu que, para o governador, a reeleição é mais importante do que a vida dos que dependem do serviço público de saúde.

Acompanhe a cobertura da política local com **@anacampos_cb**

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

A ética da negociação

Confesso que eu tinha preconceito contra os americanos, mas fiquei amigo imediatamente de Everett Lee. Ele tinha três singularidades: a defesa brava do meio ambiente, a vocação para a amizade e o hábito de disparar os mais cabeludos vocábulos da língua portuguesa, com um sotaque indefectível de norte-americano: "PQP, vá #%@%!".

Logo que chegou ao Brasil, Lee tomou duas providências: 1) construiu uma casa de pedra em um condomínio, réplica da que morava no Texas; 2) convidou a secretária e o respectivo marido para um jantar. Pediu a eles que ensinassem os palavrões mais contundentes da língua portuguesa: "Eu precisava saber. Já pensou se me mandassem para aquele lugar e eu agradecesse: muito obrigado!".

Certo dia, apareci na casa do amigo americano: "PQP! Você veio na hora certa. Eu quero ser um 'cínico'". Eu disse: "Você já é o 'cínico', o xerife do condomínio." Então, ele cortou: "Aí é que você se engana. Metade gosta de mim, metade eu mandei para aquele lugar".

Comentei: já sei, tenho de chegar para aquelas pessoas que você mandou para aquele lugar e dizer: "É só uma forma carinhosa de se manifestar". Lee ficou entusiasmado, os olhos se acenderam com um brilho alucinado de alegria: "PQP!!! Eu sabia que você era meu amigo!". Ele não se elegeu porque não quis, mas era do Texas e continuou a ser o xerife do condomínio.

Em outro momento, observei que o Lee tinha dois pés de manga carregados de fruta madura: "PQP! Pode pegar um caminhão de manga, você é meu amigo." Mas o Lee também tinha um pedido e uma proposta a fazer: "Negócio é o seguinte: eu arranjei uma namorada que morava em uma casa no Lago Norte e tem móveis muito grandes. A sua casa é grande e não tem móveis. Eu posso guardar os móveis em sua casa por algum tempo?"

De fato, eu estava construindo a casa e vendi todos os móveis. Expliquei: era preciso falar com a patroa e tenho certeza de que ela não vai gostar nada da ideia. É muito franca, não dá voltas para desconversar, diz tudo na lata. Ele replicou, com decisão: vamos lá agora. Lee argumentou e recebeu um não fulminante, como eu havia previsto: "De jeito nenhum, eu gosto que as crianças brinquem à vontade. Elas vão pular em cima desses móveis e arrebentar com tudo".

Mas Lee não se abalou: "Deixa arrebentar com tudo, não tem importância. #&*@!!!" E, em seguida, ele deu uma aula de negociação que serviu de referência para mim pelo resto da vida e que eu gostaria fosse adotado em escala ampla. É com parâmetros corretos e generosos como esse que a gente pode pacificar o país; não é com valores impostos, enfiados goela abaixo: "PQP!!! Eu sou americano pragmático, negócio não pode ser bom só para um lado. Negócio tem de ser bom para as duas partes".

APREENSÃO / O carregamento de entorpecentes vinha de Goiânia e foi flagrado em uma operação de rotina na região do Gama. Essa é segunda maior intercepção desse tipo na história recente do DF. Tabletes abasteceriam Brasília

3 milhões em cocaína "pura"

» JÚLIA ELEUTÉRIO
» RENATA NAGASHIMA

Em um insuspeito Toyota Corolla branco, uma verdadeira fortuna: 60 quilos de cocaína escama de peixe avaliadas em R$3 milhões. A droga, que abasteceria o Distrito Federal, foi apreendida, ontem, pela Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), por volta de 6h30, na DF-290, na altura do Gama. O investigado precisou parar em um ponto de bloqueio de trânsito, na DF-290, para uma operação rotineira de fiscalização quando foi flagrado com os entorpecentes, além de três celulares e R$ 1.600 em espécie.

A cocaína chamada de escama de peixe é conhecida pela "pureza", o que confere maior valor para o comércio ilegal. A apreensão acontece a menos de uma semana do recorde de aprisionamento de maconha feito pela polícia militar no último domingo. Aproximadamente 2,5 toneladas da droga estavam escondidas em uma área rural da Ceilândia.

O condutor que transportava a cocaína tem 37 anos e afirmou desconhecer o conteúdo da carga transportada. Ele alegou ser morador do Gama e disse que estava voltando de Anápolis (GO) com uma encomenda para um amigo. "Ele é do estado do Acre e se mudou recentemente para o DF", contou o Sargento da PMDF, David Dias, que constatou que o suspeito não tinha antecedentes criminais e dirigia carro próprio.

Na abordagem, os agentes questionaram o conteúdo do carro. "Por ele não ter nenhuma nota fiscal ou documento que identificasse a carga, nós abrimos uma das caixas e encontramos diversos tabletes de uma substância branca", ressaltou o sargento do grupo Tático Operacional Rodoviário. Foram localizados 60 tabletes do entorpecente, de aproximadamente 1 kg cada. Com a identificação da substância, o motorista recebeu voz de prisão e foi conduzido à 20ª Delegacia de Polícia (Gama), onde foi preso em flagrante pelo crime de tráfico de drogas.

Segundo o delegado adjunto Paulo Fortini, da 20ª DP, que vai conduzir as investigações, o condutor passará por audiência de custódia pelo crime de tráfico interestadual. "Celulares foram apreendidos e vamos identificar os demais envolvidos e investigar as circunstâncias do crime", acrescentou o delegado.

Histórico

A apreensão de cocaína no Gama é a segunda maior do Distrito Federal. Em 2013, os policiais apreenderam 110 kg, avaliada em R$ 5 milhões. Na ocasião, um homem foi preso em flagrante pela PMDF também pelo crime de tráfico de drogas.

De acordo com o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), o tráfico de drogas está previsto na lei. No Brasil, é proibido qualquer tipo de venda, compra, produção, armazenamento, entrega ou fornecimento, mesmo que gratuito, sem autorização ou sem a permissão na legislação. Além disso, a pena para quem pratica esse crime é de cinco a 15 anos de reclusão e pagamento de multa de 500 à 1,5 mil dias -multa, que correspondem ao valor a ser fixado pelo juiz.

PMDF

Condutor, de 37 anos, mora no Gama e disse que voltava de Anapólis (GO) com encomenda para amigo

ICMS

Litro da gasolina deve cair em até R$ 0,60 nos postos

» RICARDO DAEHN

Enquanto o governo federal tenta repassar para a estados e DF o ônus da disparada dos preços dos combustíveis, os brasilienses poderão experimentar um alívio no bolso nos próximos dias. Na sexta-feira, o governador Ibaneis Rocha publicou, em edição Extra do Diário Oficial, o decreto que reduz a taxa do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), que incide sobre gasolina e derivados de petróleo na capital federal.

A expectativa é de que, no litro da gasolina, haja um rebaixamento de R$ 0,43, na compra de cada litro. No cenário mais positivo, essa redução pode chegar a R$ 0,60. Já o etanol (álcool) ficaria com uma queda de R$ 0,40 por litro. O decreto 4.3521/2022 do GDF estabelece para o limite máximo para alíquota de incidência do ICMS 18%, uma redução de 9%, em relação aos 27% anteriores.

O novo teto serve para operações com serviço de petróleo e combustíveis gasosos, além de energia elétrica, com faixas que atingem classes: residencial, industrial e comercial. O regramento ainda incide sobre comunicações e setor do transporte coletivo, dados como bens e serviços essenciais.

O Sindicato do Comércio Varejista de Combustíveis e Lubrificantes (SindiCombustíveis-DF) acredita que a mudança deve aumentar a demanda pelos produtos. "A partir da redução pela distribuidora, a revenda deverá repassar para o consumidor. Não determinamos a tabela de preços, mas é o esperado, a partir de uma análise de mercado, que sempre é dinâmico. É uma ação que trará mais clientes", analisa Paulo Tavares, presidente do SindiCombustíveis-DF.

Não resolve

Embora ele afirme que para vendedores e consumidores, quanto menos impostos, melhor, o representante não acredita que se trate de solução para os altos preços praticados, em âmbito nacional. "O estado perde e terá um problema de recomposição de investimentos e gastos. Haverá a necessidade de uma futura reforma tributária, uma vez que, os estados precisarão buscar outros meios de arrecadação", diz Tavares, que destaca representar 70 associados, num contingente de 330 postos do Distrito Federal.

Nos bastidores, algumas distribuidoras sinalizam a possibilidade de faltar diesel, em três ou quatro meses. "Pode haver uma explosão de preços, passadas as eleições, em outubro. A Rússia, que é a segunda maior produtora de petróleo, já traz contingenciamentos e, na Europa, já se aponta para uma crise energética", observa Tavares.

"Os esforços dos estados já vinham desde novembro de 2021, quando um convênio fixou valor para cada litro de combustível. Houve depois uma tentativa de padronização de valor único de imposto que acabou não sendo implementada. E a lei complementar 194, posterior, estabeleceu entre 17 e 18% a cobrança de ICMS para o segmento", explica o especialista em contas públicas Murilo Viana.

Murilo Viana avalia com cautela a maneira que essa redução será sentida pelo consumidor. A implementação da Lei Complementar federal 194, que limita a cobrança do ICMS por estados e municípios, deve ocasionar uma redução de até R$ 0,60, no caso do Distrito Federal. "A alíquota anterior, para a gasolina, estava numa correspondência de R$ 1,81 no preço final. Daí ser esperada a redução em cerca de R$ 0,60. A queda efetiva pode variar, a depender do comportamento dos elos da cadeia produtiva, como o repasse pelas distribuidoras e pelos postos de combustíveis", comenta Viana. A medida não deve impactar proporcionalmente o preço do diesel, que já tem ICMS de 14%.

Arrecadação

De todo o ICMS arrecadado pelo GDF, em 2021, a fatia relacionada aos combustíveis — que representou montante de R$2 bilhões — respondeu por 20,24% do volume. Murilo Viana observa que, entre janeiro e maio deste ano, foram arrecadados, apenas com combustíveis, cerca de R$ 960 milhões, "praticamente, 22% de toda a arrecadação de ICMS, em 2022, da ordem de R$ 4,3 bilhões", frisa. Recentemente, o governador Ibaneis Rocha publicou um decreto que contingenciou cerca de meio bilhão de reais do orçamento do DF.

Minervino Júnior/CB

Brasilienses podem ter alívio na compra de combustíveis e gás

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 2 de julho de 2022.

» Campo da Esperança

Angela de Oliveira Xavier, 75 anos
Aureci Alves da Silva Cruz, 45 anos
Dinalva Dias de Sousa, 68 anos
Elio Lopes de Figueireido, 77 anos
Elizabete Vvitorino Pessoa, 54 anos
Elizabete Vitorino Pessoa, 54 anos
Emanuel Palhares Rodrigues, menos de 1 ano
Iracy Dias de Oliveira, 57 anos
Itelino Piau Braga, 70 anos
Jorge Luiz Raulino de Sousa, 56 anos
José Alfredo de Sousa, 67 anos
Josenilson da Cruz, 58 anos
Leontina Alves Dias, 56 anos
Maria Rosa de Jesus, 90 anos
Marlene Raizer Serrate, 88 anos
Nelson Antonio Pires Costa, 69 anos
Rita Rene de Sousa, 79 anos
Rodrigo Ferreira da Silva, 40 anos
Vantuildes Muniz de Alvarenga, 86 anos
Zilda Miranda de Oliveira, 64 anos

» Taguatinga

Antenor Ferreira de Andrade, 74 anos
Antonio de Freitas Jorge, 72 anos
Atila Vinicius Moraes Costa, 30 anos
Emerson Kaio Monteiro Coelho, 18 anos
Ilda Lima de Oliveira, 81 anos
Joana Luiz da Cruz, 73 anos
José Ferreira da Silva, 77 anos
Paulo Roberto de Lima Ribeiro, 57 anos
Quirino José de Oliveira, 77 anos
Robson Ruan Cortes Pereira, 23 anos
Suelan Holanda Campos, 39 anos

» Gama

Aluizio Vicente da Silva, 82 anos
Cleunar de Alencar Alves, 48 anos
Glaucio Mattos Duarte, 53 anos
Maria Arlete de Gusmão Pereira, 80 anos
Maria Lucia Ribeiro da Silva, 49 anos
Suetonio de Sousa Oliveira, 54 anos

» Planaltina

Gael Santos de Carvalho, menos de 1 ano

» Brazlândia

José Ozias Estevam Monteiro, 54 anos
Leandro Aparecido Batista Pereira, 42 anos
Maria Braz de Queiroz Bittencourt, 89 anos

» Jardim Metropolitano

Celso Antonio Borges Pequeno, 63 anos (cremação)
Felipe Capone, 60 anos (cremação)
Hernita Armanda de Araújo Vieira, 91 anos (cremação)
Itamar Mendes de Araújo, 66 anos (cremação)
Romero Pereira da Silva, 63 anos (cremação)
Silnei da Silva, 74 anos (cremação)
Sérgio Nigro Teixeira, 68 anos (cremação)

Certa vez eu li uma declaração do jornalista e político carioca Carlos Lacerda, que "Sair de férias é mudar de cansaço!" Hoje, ao encerrar mais um ano de trabalho dedicado aos nossos leitores e a Brasília, admito que estou mesmo precisando "mudar de cansaço". Deixo aqui o meu abraço, com a certeza de que, se Deus me permitir, dia 2 de agosto estarei de volta para lhes mostrar e contar o que essa cidade linda nos oferece.

Até breve!

Por Jane Godoy • *janegodoy.df@dabr.com.br*

Fotos Aureliza Corrêa e Neide Cavalcante/Divulgação

O casal Moudoute-Bell com Padre Vanilson

O dia em que nos reunimos para ajudar

Tudo começou quando uma africana ficou conhecendo o trabalho de um brasileiro nascido em Soure, Ilha de Marajó (1968), no Pará, que aos 31 anos (2005) se ordenou na Congregação Redentorista de Goiás. Homem que tem sua vida voltada para Deus e para as suas grandes obras sociais.

Ela, Julie-Pascale Moudoute-Bell, embaixatriz do Gabão no Brasil, esposa e mãe de uma família de fé, mulher generosa e devotada a tudo o que significa ajudar ao próximo.

Com o total e irrestrito apoio do "sr. embaixador", como ela se refere ao marido, Jacques Michel Moudoute-Bell, não pensou duas vezes: convocou as amigas, nomeou-as patronesses e, junto com elas, foi à luta, na ferrenha missão de ajudar Padre Vanilson a cobrir o imenso galpão, de colocar o piso e tudo o mais que for necessário para o Instituto Rosa Mística — Associação Padre Julio Negrizzolo se tornar uma obra modelo de assistência e acolhida a drogadictos, cuja meta é recuperá-los inteiramente com dignidade, fé e carinho.

O resultado desse trabalho da embaixatriz com os Amigos do Gabão e centenas de pessoas solidárias de Brasília pôde ser visto e sentido na Feijoada Beneficente no sábado, (25/6), na Asbac, clube parceiro naquela nobre causa. Um acontecimento que ficou marcado na história social beneficente de Brasília.

Valdete Drummond, Mônica Cruz, Rita Márcia Machado, Maria Olímpia Gardino e Dodoia Resende

Luis Carlos Costa e Elinor Watson Moren

Flávio Marcílio e Janete Vaz, Ilda Peliz e Elmar Santana

Ana Beatriz e Sérgio Goldstein com a diretora do Hospital Naval, dra. Gisele Mendes

Ivone e o senador Izalci Lucas

Luiz Coimbra e Vera, com Eliane e Roberio Freitas

Dodoia e Ronaldo Resende, Paulo Edler e Wanzenir

Alcimar Melo e seus convidados

Abel Elias, Rafaela Godinho, Clovis Castro Júnior, Sandra Assis, Margarita Bazzano, Adriana Pimentel Müller e Luciana Santos

Leila e Arnaldo Chagas com Marlene Nóbrega e Sebastião Barbosa

Adilson Cândido e Ester Campante, Ilda Peliz com Márcia e Newton Garcia

Vanessa Mendonça e Newton Garcia

Aquele que atua em todas as áreas, o incansável Bosco Lima

Ângela Rincon, Lurdinha Fernandes, Eugenia Melo e Dany Antony

OBITUÁRIO / O médico ortopedista, um dos fundadores do Clube da Bossa Nova, tinha 89 anos e foi vítima de infarto

Cultura do DF perde Euler Vidigal

» VICTOR CORREIA

Brasília perdeu um grande médico, um grande músico e um grande amigo. O ortopedista e um dos fundadores do Clube da Bossa Nova Euler Costa Vidigal morreu na tarde de ontem, aos 89 anos, após um infarto fulminante. Apesar da profissão exigente, Euler dedicou todo o tempo que tinha livre à música, compondo e tocando violão como um virtuoso. Para os colegas de Bossa Nova, ele sempre será lembrado não só pela música, mas pela sensibilidade e pela amizade.

Euler nasceu em Caxias, no Maranhão, em 10 de outubro de 1933. Chegou a Brasília em 1966 e conheceu outro músico que o acompanharia na fundação do Clube da Bossa Nova: Alcione Luz. "Nós fomos tocando, fazendo as reuniões. Como médico ortopedista, era muito bom. E adorava música. No tempo que sobrava, ele sempre recorria à música", lembra Alcione.

O Clube da Bossa Nova existe há 21 anos e foi idealizado por Dickran Berberian, que reuniu o grupo original e presidiu o clube durante algumas de suas gestões. Segundo ele, Euler entrou para o grupo por suas qualidades, mas tinha um defeito: "a ausência de defeitos", brinca o músico. "Era uma pessoa muito sensível, e também gostava de prestigiar, difundir músicas de alta qualidade", completa.

Na medicina, Euler fez pós-graduação em Ortopedia na Universidade de São Paulo (USP) e na Universidade de Bristol, na Inglaterra. Ele era um dos sócios da clínica Clinor, em Brasília. "Vá em paz, meu amigo. Quem lucrou com a sua morte foi o céu. E nós aqui da terra ficamos sem a participação que será lembrada pela qualidade, pela amizade e pela intenção", homenageia Dickran.

O corpo de Euler Vidigal será enterrado no cemitério Campo da Boa Esperança. Até o fechamento desta edição não havia definição sobre o velório e o enterro, mas devem ocorrer ainda hoje.

Arquivo Pessoal

Euler chegou a Brasília em 1966: medicina e música como paixões

Vá em paz, meu amigo. Quem lucrou com a sua morte foi o céu."

Dickran Berberian, *idealizador do Clube da Bossa Nova*

Tel: 3214-1146 • e-mail: *grita.df@dabr.com.br*

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Finanças

A Fundação Bradesco oferece aulas gratuitas de finanças pessoais para qualquer pessoa acima de 14 anos. O curso tem duração de sete horas, divididas em oito módulos, e pode ser concluído em até 60 dias. Na parte de educação financeira são abordadas noções de investimento e linhas de crédito, entre outros temas. Inscrições: *ev.org.br/cursos/financas-pessoais*.

Capoeira

A capoeira está presente na agenda cultural do DF. Nos dias 8, 9 e 10 de julho, o Clube da Associação dos Servidores da Câmara dos Deputados (Ascade) irá receber a quinta edição do Encontro de bambas, que contará com capoeiristas e palestrantes de diversos lugares do Brasil. As vagas são limitadas a 200 pessoas. Valor: R$ 85 (com direito à camiseta e alimentação nos três dias). Inscrições: 99626-8999.

Práticas circenses

Com inspiração no universo circense, o projeto de capacitação Educação e cultura está com inscrições abertas para a segunda etapa, que vai até 23 de agosto. As atividades incluem cursos na área de gestão de projetos, audiovisual e teatro, com apresentação de espetáculos ao fim da formação. As aulas são presenciais e ocorrem no lesb de Ceilândia. Inscrições: *bit.ly/3le5ozA*.

Estágio

O CIEE está com inscrições abertas do processo seletivo de estagiários do Ministério das Relações Exteriores (MRE). As vagas são destinadas a estudantes do ensino superior em mais de 50 cursos, que podem ser consultados no portal do CIEE. As inscrições vão até a próxima terça-feira. Além de vale transporte, a bolsa auxílio para jornada de 20 horas semanais é de R$ 787,98. Para jornada de 30 horas semanais, o valor é de R$ 1.125,69. Inscrições e informações: *pp.ciee.org.br/vitrine/5348/detalhe*.

Programação

Para quem tem interesse em saber mais sobre o JavaScript, a Fundação Bradesco promove um curso virtual de introdução à ferramenta. Com duração de 20 horas, o projeto será dividido em três capítulos. É recomendado a realização prévia do curso de fundamentos e lógica de programação para os interessados. Os participantes terão 60 dias para concluir as aulas. Matrícula e informações: *ev.org.br/cursos/introducao-ao-javascript*.

Desligamentos programados de energia

» TAGUATINGA

- » Horário: 8h30 às 16h
- » Local: CSC 06, Lotes 01/02, 03, 04, CSC 07, Lotes 01/02, 03/04.
- » Local: CSC 08, Lotes 03/04, CSC 09, Lotes 01 ao 04, CSC 10, Lotes 01 ao 04.
- » Local: QSC 18, Lotes 02 ao 09, 11 ao 13, 14, 15 ao 17, 19, 20, 21 e 22 ao 28, QSC 19, Chácaras 25, 28-A.
- » Local: QSC 19 CJ 01 LT 03 CH 28-B, QSC 19 CJ M LT 20 CH 27, QSC 20, Lotes 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 10, 11, 12, 13 ao 15, 16, 17 ao 25, 26 e 27.
- » Local: QSC 21, Lotes 02, 03, 04, 05, 06-A, 07 ao 10, 11 ao 13, 15, 16, 17 ao 19, 20, 21, 22, 24, 25-A, 26, 28, 29, 30, 31, 32 e 33
- » Local: QSC 22, Lotes 02, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12 ao 20, 21, 22 ao 24, 25, 26 ao 30, 31, 32 ao 38, 39, 40 ao 45, 46, 47 ao 50, 51, 52 ao 56 e 58.
- » Local: QSC 23, Lotes 01 ao 07, 08 à 11, 12 ao 14, 15, 16 ao 20, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 28, 30, 31, 31, 32, 34, 36, 38, 40, 42 e 44.
- » Local: QSC 24, Lotes 01, 02, 04 ao 11, 12, 13 ao 15, 16, 17 ao 20, 22, 23, 25, 26, 27 e 28.

OUTROS

Campanha do agasalho

Com o tema Quem doa agasalho aquece uma alma, todas as três lojas da Só Reparos são pontos de coleta para arrecadação de roupas, calçados e cobertores. As lojas do SIA, 404 norte e 512 sul recebem os itens até 9 de julho. Ao fim da campanha também serão doadas cestas básicas para o Lar dos Velhinhos Bezerra de Menezes, em Sobradinho, que abriga 70 idosos em situação de vulnerabilidade.

Feira pet

O Lazer pet stop chega ao DF para fazer a festa dos bichinhos e dos amantes de animais. Atrações culturais, artesanato, praça de alimentação, palestras, feira de adoção, produtos pet e a presença do biólogo Richard Rasmussen fazem parte da programação. A entrada é gratuita. O evento, que já passou por Samambaia e pelo estacionamento do Parque Ana Lídia, estará em Águas Claras, nos dias 16 e 17 de julho. Animais dóceis — de pequeno e médio portes — poderão entrar.

Festa Julina

O famoso arraiá da Escola Nacional de Administração Pública (Enap) está de volta. Com banda ao vivo e barraquinhas de comidas típicas, a festa será no dia 8 de julho, entre 17h e 23h, na sede da instituição (SPO Área especial 2-A, Asa Sul).

Sarau Cultural

O restaurante Almería inicia um novo projeto de cultura e gastronomia em seu espaço, que fica no Clube de Golfe. O Sarau Almería é promovido às quartas-feiras, das 19h30 às 22h30, com apresentação do violonista Danilo Fróes. A iniciativa tem curadoria do maestro Thiago Francis. Couvert artístico: R$ 10.

Café da Manhã com Tai Chi

Hoje, das 8h às 11h, a Associação Being Tao convida a população do DF para o Café da Manhã com Tai Chi, que será na Praça da Harmonia Universal — EQN 104/105, Asa Norte. Das 8h às 9h, o público terá a Prática de Tai Chi Chuan. Das 9h às 11h haverá um café compartilhado e Roda de Saberes, com a apresentação do tema História do Tai Chi Chuan — por Dr. Aristein Woo, facilitador de Being Tao, referência técnica distrital. A entidade sugere aos interessados que levem lanche, água, caneca, álcool para mãos e tapetinho.

Circuito de quadrilhas

Com apresentações dos grupos, avaliação do júri técnico, comidas típicas e forró pé-de-serra, o São João itinerante estará, neste fim de semana, em São Sebastião, no estacionamento do Parque de Exposição. Nos próximos sábado e domingo é a vez de Samambaia, no estacionamento do Castelo Forte. O Cruzeiro terá a atração em 16 e 17, no estacionamento da Feira Permanente. Taguatinga recebe a programação em 23 e 24, no Taguaparque. O evento é gratuito e começa às 19h nos sábados e às 18h aos domingos.

Comédia

Thiago Ventura, Afonso Padilha, Márcio Donato e Dihh Lopes, com o espetáculo de humor *4 amigos*, voltam para Brasília para mais duas apresentações. Nos dias 20 e 21 de agosto, às 20h e 19h, respectivamente, no Museu Nacional da República, o grupo de comédia pretende lotar mais uma vez as sessões do show. Valor: R$ 150 inteira, R$ 75 meia e R$ 95 ingresso solidário (doação de 1kg de alimento). Vendas na Viva Paleteria do Liberty Mall. Classificação indicativa: 16 anos. Ingressos: *bit.ly/3mQVgh6*.

Telefones úteis

Polícia Militar	190
Polícia Civil	197
Aeroporto Internacional	3364-9000
SLU - Limpeza	3213-0153
Caesb	115
CEB - Plantão	116
Corpo de Bombeiros	193
Correios	3003-0100
Defesa Civil	3355-8199
Delegacia da Mulher	3442-4301
Detran	154
DF Trans	156, opção 6
Doação de Órgãos	3325-5055
Farmácias de Plantão	132
GDF - Atendimento ao Cidadão	156
Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373
Passaporte (DPF)	3245-1288
Previsão do Tempo	3344-0500
Procon - Defesa do Consumidor	151
Programação de Filmes	3481-0139
Pronto-Socorro (Ambulância)	192
Receita Federal	3412-4000
Rodoferroviária	3363-2281

Autorização para vaga especial

Divtran I - Plano Piloto
SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Isto é Brasília

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Eixão

Há quem diga que o eixão — ou Eixo Rodoviário de Brasília — é a praia dos brasilienses. Exageros à parte, a larga avenida que corta as asas sul e norte se transforma em uma grande área de lazer aos domingos e feriados, quando fica fechado para a passagem de carros. Sozinho ou acompanhado, é um ótimo programa para quem curte tomar sol, caminhar, correr, andar de bicicleta, patins e aproveitar as várias atrações que se apresentam ao longo dos 13 km de extensão.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos ***#istoebrasiliacb***

» Destaques

Colônia de férias

Durante as férias escolares, as crianças da educação infantil e do ensino fundamental (anos iniciais) terão a oportunidade de participar da colônia de férias do colégio Sigma, aberta para estudantes de todas as escolas. Entre os dias 4 e 8 de julho, os pequenos poderão se divertir em momentos lúdicos e esportivos. A programação terá diversas atividades: acolhida musical, jogos recreativos, hora do circo, caça ao tesouro, passeio de rodas, gincana inflável, bailinho à fantasia, oficinas de artesanato, reciclagem e slime, entre outras. Esse ano, o projeto será desenvolvido nas unidades da 912 Sul, 910 Norte e Águas Claras. Informações: 3346-3232..

Cinema

A Escola vai ao cinema — uma aula de cinema está com inscrições abertas para sua primeira edição. O projeto disponibiliza cinco mil vagas para estudantes de baixa renda terem contato com a sétima arte. Haverá sessões pela manhã, tarde e noite, com programação dividida por faixa etária. Os participantes também receberão gratuitamente transporte, pipoca, suco e lanche. As inscrições devem ser feitas pelos coordenadores e diretores de escolas públicas do DF, até 15 de julho, por meio do site: *cinecultura.com.br/a-escola-vai-ao-cinema*.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

 /correiobraziliense

 @cbfotografia

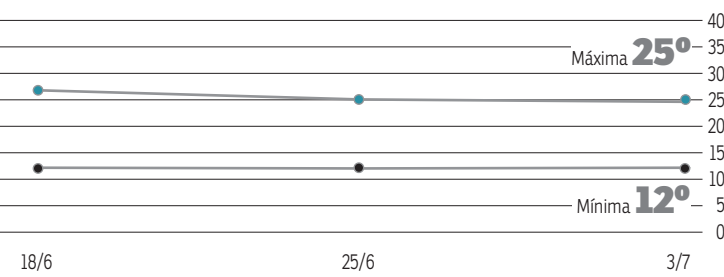
@correio

O tempo em Brasília

Poucas nuvens durante o dia.

Umidade relativa

Máxima **85%** Mínima **30%**

A temperatura

O sol

Nascente **6h39**

Poente **17h51**

A lua

Cheia **13/7**
Minguante **20/7**
Nova **28/7**
Crescente **6/7**

grita geral

grita.df@dabr.com.br **(cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)**

ASA SUL

SALÁRIOS CONGELADOS

Os professores do Distrito Federal estão há sete anos com os salários estagnados. Mesmo com a defasagem, o Sindicato dos Professores optou por não realizar greve. Ainda assim, o congelamento da remuneração gerou a manifestação de Alisson Fernandes,18, que ergueu uma faixa na frente da sua escola, o CEM Setor Leste "Educação nunca é gasto e sim investimento", afirma. O manifesto na Asa Sul chama a atenção da população para recomposição salarial dos professores. "O salário está desvalorizado diante dos custos de alimentos, produtos, gasolina e aluguéis", declara o estudante.

» Em nota, o GDF afirmou que está impedido de entregar o pedido de aumento aos professores devido ao Manual de Condutas de Agentes Públicos do DF. O documento da Casa Civil proíbe a revisão de remuneração de servidores seis meses antes das eleições. O Executivo também afirmou que autorizou o pagamento da terceira parcela do reajuste de 31 carreiras do funcionalismo público.

SANTA MARIA

CAMINHADA COM OBSTÁCULOS

Caminhar pelas ruas de Santa Maria é um desafio olímpico todos os dias. Os buracos na QR 518 Conj L/F devem ser desviados durante a caminhada de Gustavo Costa, de 20 anos.
O estudante de sistemas de computação diz que a necessidade de manutenção das ruas é um problema antigo de Santa Maria Norte. "Todo lugar aqui tem buraco. Precisamos que a administração faça alguma coisa", pede o morador.

» A administração de Santa Maria disse que a situação dos buracos "está sendo resolvida de forma eficaz". O comando da cidade também respondeu que recebeu da Novacap o projeto Mão na Massa, que vai agilizar os projetos de Tapa-Buraco e resolver os problemas de caminhada de Gustavo.

CORREIO BRAZILIENSE

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

CRISTIANO RONALDO

A segunda passagem do jogador eleito cinco vezes melhor do mundo com a camisa do Manchester United está perto do fim. O português de 37 anos pediu para deixar o clube inglês. Um dos argumentos é que ele quer jogar a Liga dos Campeões. Os Diabos Vermelhos só conseguiram vaga para a Liga Europa. Segundo o jornal *The Times*, os donos do clube inglês topam liberá-lo, desde que receba oferta satisfatória pelo craque português. Cristiano Ronaldo retornou por um valor que ronda os 23 milhões de euros há um ano, vindo da Juventus.

COPA DO MUNDO A 144 dias da estreia do Brasil contra a Sérvia, o setor mais concorrido da Seleção no processo seletivo dos 26 convocados movimenta milhões nas férias. Renovação de Vinicius Junior e as especulações sobre Neymar animam mercado

Ataque de ostentação

MARCOS PAULO LIMA

O relax de Vinicius Junior em um iate na ilha de Ibiza, na Espanha, depois de marcar o gol do 14º título do Real Madrid na Champions League; a visita de Neymar a crianças atendidas por um dos projetos sociais do astro, em Praia Grande (SP); o isolamento de Raphinha em cenário paradisíaco; o momento família do papai Gabriel Jesus e as pausas de David Neres e de Richarlison nas férias para se apresentarem a Benfica e Tottenham, respectivamente, contrastam com um mercado da bola efervescente para jogadores do setor mais disputado da Seleção a 144 dias da estreia na Copa contra a Sérvia, em 24 de novembro.

Juntos, Richarlison, Gabriel Jesus e David Neres movimentaram 105,3 milhões de euros em transferências, o equivalente a R$ 585 milhões na cotação atual. Há mudança de patamar em alguns casos. O Pombo, por exemplo, trocou o Everton pelo Tottenham por 58 milhões de euros (R$ 322,4 milhões). Saiu de um time salvo do rebaixamento nas últimas rodadas da Premier League (16º) para outro classificado à fase de grupos da Liga dos Campeões da Europa. O clube londrino ficou em quarto no último Campeonato Inglês.

Gabriel Jesus cortou o cordão umbilical com o Manchester City e o técnico Pep Guardiola. Está de mudança rumo a Londres para defender o Arsenal na próxima temporada. É praticamente uma cartada final do atacante por um lugar na Copa depois de passar quase dois anos sem balançar a rede com a camisa da Seleção. O investimento no atacante marcado por não ter balançado a rede no Mundial da Rússia em 2018 custou aos Gunners 32 mihões de euros (R$ 178 milhões). No mês passado, encerrou contra o Japão um jejum de 1.062 dias sem marcar com a amarelinha.

David Neres é um dos jogadores apelidados por Tite de "perninhas rápidas", ou seja, pontas com velocidade para partir em direção à área adversária com a bola dominada no um contra um. O atacante iniciou a Copa América de 2019 entre os titulares depois de uma boa temporada pelo Ajax. Sem clubes depois da invasão da Rússia à Ucrânia, topou sair do Shakhtar Donetsk para o Benfica, de Portugal, por 15,3 milhões de euros (R$ 85 milhões). Deixou um clube periférico do Leste Europeu para um bicampeão continental.

Suspense

Há mais dinheiro em jogo na cobiça das potências do Velho Mundo por atacantes da Seleção. O ponta-direita Raphinha é disputado pelo ricaço Chelsea e o quebrado Barcelona. Agenciado do luso-brasileiro Deco, ex-meia de Portugal e do Fluminense, e xodó de Ronaldinho Gaúcho, o atacante leva o clube inglês em banho-maria à espera de uma oferta definitiva do time catalão. A proposta ao Leeds United pode chegar a 50 milhões de euros, impressionantes R$ 278 milhões.

Principal astro de Tite, o camisa 10 Neymar é alvo de especulações. Uma delas dá conta de que o PSG não deseja contar com o brasileiro na próxima temporada. A outra indica que ele acionou uma cláusula de renovação com o clube francês até 2027.

Autor de 22 gols e 16 assistências na temporada passada, Vinicius Junior chama a atenção pela renovação do contrato com o Real Madrid. Depois de um impasse entre os representantes do jogador e o clube francês, o acordo será ampliado até 2026. O valor da multa rescisória segue em debate. O site especializado *transfermarkt* estima o valor de mercado do novo astro em 100 milhões de euros (R$ 556 mi).

Vinicius Jr./Instagram

Perto de oficializar renovação com Real Madrid até 2026, Vinicius Junior curte férias na paradisíaca ilha de Ibiza: partes debatem valor da multa rescisória

"Vou seguir no maior do mundo (o Real Madrid). Estou apenas no começo, tenho muita coisa para conquistar. Espero, no fim da minha carreira, ter mais coisas para contar"

Vinicius Junior, em entrevista ao programa Bem, Amigos!

R$ 585 MILHÕES

movimentaram Richarlison, Gabriel Jesus e David Neres nas transferências para Tottenham, Benfica e Arsenal, respectivamente

"Se tiver que sair do PSG, tem que ir para o Chelsea. A expectativa, se acontecer, é a melhor possível. Neymar dispensa comentários pela qualidade. Que não fique nas notícias"

Thiago Silva, zagueiro do Chelsea

Gabriel Jesus/Instagram

O papai Gabriel Jesus custou R$ 178 milhões ao Arsenal

Raphinha Belloli/Instagram

Chelsea ou Barcelona? Raphinha prefere sol e água fresca

David Neres/Instagram

O Benfica pagou R$ 85 milhões para ter o ponta David Neres

Neymar Jr/Divulgação

Astro visita crianças do Instituto Neymar Jr., em Praia Grande (SP), em meio a boatos sobre possível saída do PSG

Tottenham Hotspur/Instagram

De roupa nova: o Tottenham pagou R$ 322,4 milhões por Richarlison

BRASILEIRÃO Cano, Pedro, Gabigol, Hulk, Vitor Roque: noves têm dia de Fred no trailer do adeus ao ídolo

Tributo a "Don Fredón"

MARCOS PAULO LIMA

A 15ª rodada do Brasileirão começou, ontem, com prova dos nove badalados e de um jovem centroavante. A um jogo da despedida do futebol, Fred emocionou a torcida do Fluminense nos 4 x 0 contra o Corinthians ao anotar o quarto gol e alcançar a marca de 199 pelo clube. Ele poderá arredondar para 200 na saideira de sábado diante do Ceará, no Maracanã. Em noite de hat-trick, Cano, o sucessor de Fred, fez os outros três. Na Vila Belmiro, Pedro e Gabigol brindaram o Flamengo com três pontos diante do Santos, por 2 x 1. Especialistas na posição, Hulk e Sasha também foram decisivos no triunfo do Atlético-MG sobre o Juventude, no Mineirão, por 2 x 1. No Allianz Parque, o jovem nove Vitor Roque, de 17 anos, comandou a vitória do vice Athletico-PR sobre o líder Palmeiras, por 2 x 0.

Em contagem regressiva para pendurar as chuteiras, Fred emocionou não somente a fatia tricolor dos fãs de futebol, mas quem ama o esporte e torceu por ele em algum momento no Cruzeiro, Lyon, Fluminense, Atlético-MG ou na Seleção Brasileira. O técnico Fernando Diniz colocou o centroavante em campo aos 38 minutos da etapa final. Sete minutos depois, Samuel Xavier acionou Martinelli e ele deu assistência para Fred balançar a rede. O camisa 9 foi à loucura na comemoração e transformou o sentimento no Maracanã de euforia a tristeza pelo trailer do adeus a um dos maiores ídolos da história do Fluminense. O time foi bicampeão brasileiro com ele nas edições de 2010 e 2012.

Emocionado depois da partida, Fred tentou ir para o meio da torcida, mas foi barrado por seguranças e se aborreceu. Abraçado por todos, principalmente pelo técnico Fernando Diniz, que tenta convencê-lo a continuar até o fim da temporada, o camisa 9 chorou na entrevista ao Premiere.

"Desde a chegada do Diniz, esse cara me surpreende. Toda distração que tem ele disseca na raiz. Ele veio para ser campeão. Diniz, eu te amo! Sei que você tentou me convencer que eu jogue mais seis meses, mas hoje posso falar que estou com um problema na vista com o qual não consigo jogar", revelou o jogador, sem especificar a enfermidade. "Hoje, foi tão bom que eu consegui acertar a bola do meio. Eu procurei a bola do meio para chutar (risos)", brincou, dando a entender que via duas bolas por conta do problema no olho.

A despedida está marcada para o próximo sábado, mas Fred praticamente antecipou o último discurso ao falar da relação com o Fluminense."Falei várias vezes e não canso: quando eu estava mais abandonado, enfraquecido, no chão ou na lona, a única torcida que acreditou em mim foi a do Fluminense. Até quando eu não acreditei em mim, a nossa torcida acreditou, estendeu a mão e me tirou do buraco. Depois da Copa (de 2014). Em 2009, que foi um título para nós (a reação e permanência na Série A), a torcida tirou a gente do buraco".

Fred contou que teve depressão depois do rebaixamento do Cruzeiro para a Série B e o presidente Mário Bittencourt o resgatou. "Antes de voltar para o Fluminense, vivi momentos de muita tristeza, de querer abandonar a carreira. E o Fluminense, na pessoa do Mário, foi lá na roça, lá na fazenda. Eu estava me escondendo pelo rebaixamento do Cruzeiro, estava envergonhado, nunca tinha sido rebaixado, e o Mário confiou em mim e nesse projeto de reconstrução do clube. Hoje, está sendo emocionante no meu penúltimo jogo, eu entrar e acabar fazendo gol".

O último desafio de Fred é alcançar a marca de 200 bolas na rede pelo Fluminense. No que depender dele... "Se o Diniz me colocar dois minutos, tenho certeza de que a bola vai sobrar. Os caras estavam dando bola em mim a toda hora, o Felipe Melo lançou em mim em velocidade, e eu disse: 'Não estou conseguindo nem me mexer (risos)'".

Marcelo Gonçalves/Fluminense FC

Fred recebe o carinho dos colegas depois de sete minutos mágicos, da entrada em campo ao 199º gol pelo tricolor

Gilvan de Souza/Flamengo

Provocado pela torcida do Santos, Gabigol fez o segundo gol e respondeu

Arturo Vidal

Enquanto os "noves" do Flamengo, Pedro e Gabigol, decidiam a vitória por 2 x 1 contra o Santos, na Vila Belmiro, a diretoria alinhava nos bastidores o anúncio da contratação do chileno Arturo Vidal, de 35 anos. O jogador revelado pelo Colo-Colo e com passagem por Bayer Leverkusen, Juventus, Bayern de Munique, Barcelona e Internazionale assinará contrato válido até dezembro de 2023, e existe a possibilidade de ele chegar ao Rio na próxima semana. O acerto acontece dois dias depois do fim do contrato de Andreas Pereira.

SÉRIE B

Vasco pega Sport com Maraca cheio

Com grande expectativa, o Vasco volta a campo hoje pela Série B do Campeonato Brasileiro com objetivo de superar sua primeira derrota. Às 16h, encara o Sport, pela 16ª rodada, em um Maracanã lotado. Os 65 mil ingressos foram vendidos em cerca de seis horas na última terça-feira. O torcedor ainda ficará de olhos atentos no confronto entre Bahia e Grêmio, integrantes do G-4, que jogam no mesmo horário.

A partida teve polêmicas durante a semana, novamente envolvendo o Maracanã. Na vitória por 1 x 0 contra o Cruzeiro, o Vasco reclamou do aumento do aluguel e taxas. Agora, precisou acionar a Justiça para conseguir a liberação do estádio. O Flamengo, que administra o local com o Fluminense, recorreu sem sucesso.

Esta será a segunda partida que o Vasco fará no Maracanã pela Série B. O objetivo é levar jogos de maior apelo para o estádio. A 777 Partners, empresa que está em reta final no processo de compra da SAF, também quer participar da próxima licitação.

Na última rodada, o Vasco sofreu sua primeira derrota na Série B: 2 x 0, contra o Novorizontino, em Novo Horizonte (SP), interior de São Paulo. Assim, segue com 30 pontos, em segundo lugar, e viu o líder Cruzeiro chegar a 34, mas com um jogo a menos. Agora, os cariocas querem se recuperar e manter a invencibilidade como mandante, até agora com seis vitórias e dois empates. Há cinco jogos sem vencer, o Sport luta para retornar ao G-4. Com 21 pontos, iniciou a rodada a quatro do quarto colocado na segundona.

O técnico Maurício Souza precisa encarar a desconfiança do torcedor vascaíno, mas pode ter problemas na hora de montar o time. O lateral-direito Gabriel Dias segue como dúvida por conta de problema no joelho. Nenê, com edema na panturrilha, também é dúvida. O zagueiro Anderson Conceição é desfalque certo por ter sido expulso. No Sport, a novidade é a estreia do técnico Lisca.

Daniel Ramalho/CRVG

O atacante Figueiredo treina um voleio para a exibição contra o Sport

Destaque do dia

SKATE STREET

As brasileiras Rayssa Leal (foto) e Pamela Rosa confirmaram, ontem, presença na final do Pré-Olímpico de skate street, realizado em Roma. Em uma semifinal bastante disputada, Rayssa terminou o dia em segundo lugar com 246,47 pontos. A sua compatriota ficou com a sétima vaga e obteve a pontuação de 224.28. Não há brasileiros na decisão masculina.

Andreas Solaro/AFP

FÓRMULA 1

Espanhol Carlos Sanz é pole pela primeira vez

Os treinos classificatórios do GP da Inglaterra terminaram de forma histórica para o espanhol Carlos Sainz. Ele conquistou, ontem, a primeira pole position da carreira. Aos 27 anos, em sua oitava temporada e no Grande Prêmio número 150, o piloto ferrarista superou o líder do campeonato, Max Verstappen, em sua última volta, para confirmar a inédita pole debaixo de chuva no Circuito de Silverstone. A Band transmite a prova hoje, às 11h.

"Muito obrigado a todas pessoas que ficaram aqui nesta chuva para me apoiar. Foi uma volta muito boa, eu tive dificuldades porque estava fácil para o carro perder a traseira. A pole veio como uma surpresa. Acho que posso vencer, o ritmo está muito bom durante todo o fim de semana, tenho certeza que os adversários vão colocar muita pressão amanhã", disse Sainz após a corrida. O tempo de Sainz foi 1min40s983.

Giro Esportivo

AFP

TÊNIS

Rafael Nadal, segundo cabeça de chave em Wimbledon, se classificou para as oitavas de final do torneio inglês, ontem, ao derrotar o italiano Lorenzo Sonego por 6-1, 6-2 e 6-4.

MARK RALSTON

BASQUETE

Raulzinho está confirmado na NBA pela oitava temporada consecutiva. Ontem, o armador da Seleção assinou contrato com o Cleveland Cavaliers para a temporada 2022/23.

Duda Bairros/Vicar

AUTOMOBILISMO

Gabriel Casagrande e Nelsinho Piquet (foto) foram os vencedores das duas corridas disputadas ontem no autódromo Velopark, no Rio Grande do Sul, na etapa da Stock Car.

Jonas Pereira/Divulgação

SÉRIE D

O Brasiliense venceu o Ação por 2 x 1, ontem, no Defelê, pela quarta divisão. Bernardo e Tarta marcaram para o Jacaré. O Ceilândia visita o Operário de Várzea Grande, hoje, às 12h.

JúlioCSPhoto/Minas Brasília FF

SÉRIE A2

O Minas Brasília derrotou o América-MG ontem pela manhã, no Defelê, pela Série A2 do Brasileirão Feminino. O time candango é vice-líder do Grupo B, atrás do Athletico-PR. Katyelle e Letícia balançaram a rede pela equipe candanga.

PLACAR

SÉRIE A

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Palmeiras	29	15	8	5	2	27	12	15
	2º Athletico-PR	27	15	8	3	4	19	15	4
	3º Atlético-MG	27	15	7	6	2	24	17	7
	4º Corinthians	26	15	7	5	3	17	14	3
	5º Internacional	25	15	6	7	2	22	15	7
	6º Fluminense	24	15	7	3	5	20	14	6
	7º Flamengo	21	15	6	3	6	18	16	2
	8º Santos	19	15	4	7	4	19	15	4
	9º São Paulo	19	14	4	7	3	18	15	3
	10º Botafogo	18	14	5	3	6	16	19	-3
	11º Avaí	18	14	5	3	6	17	21	-4
	12º Bragantino	18	14	4	6	4	20	19	1
	13º Ceará	18	15	3	9	3	15	15	0
	14º Atlético-GO	17	14	4	5	5	16	19	-3
	15º Goiás	17	14	4	5	5	14	17	-3
	16º Coritiba	15	14	4	3	7	16	22	-6
REBAIXADOS	17º América-MG	15	14	4	3	7	11	17	-6
	18º Cuiabá	13	14	3	4	7	9	16	-7
	19º Juventude	11	15	2	5	8	13	26	-13
	20º Fortaleza	10	14	2	4	8	12	19	-7

15ª RODADA

Ontem

Fluminense 4 x 0 Corinthians
Juventude 1 x 2 Atlético-MG
Santos 1 x 2 Flamengo
Ceará 1 x 1 Internacional
Palmeiras 0 x 2 Athletico-PR

Hoje

11:00-Avaí x Cuiabá
16:00-Atlético-GO x São Paulo
18:00-América-MG x Goiás
18:00-Coritiba x Fortaleza

Amanhã

20:00-Bragantino x Botafogo

SÉRIE B

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
SÉRIE A	1º Cruzeiro	37	15	12	1	2	20	6	14
	2º Vasco	30	15	8	6	1	16	7	9
	3º Bahia	28	15	9	1	5	17	8	9
	4º Grêmio	25	15	6	7	2	13	5	8
	5º Criciúma	23	16	6	5	5	18	15	3
	6º Sport	21	15	5	6	4	10	8	2
	7º Tombense	21	15	4	9	2	16	14	2
	8º Brusque	20	16	6	2	8	12	15	-3
	9º Novorizontino	20	16	5	5	6	15	19	-4
	10º CRB	20	16	5	5	6	12	18	-6
	11º Sampaio Corrêa	19	16	5	4	7	16	18	-2
	12º Operário-PR	19	16	5	4	7	16	18	-2
	13º Londrina	19	15	5	4	6	15	17	-2
	14º Chapecoense	18	15	4	6	5	14	13	1
	15º Náutico	18	16	4	6	6	16	19	-3
	16º Ituano	17	15	4	5	6	16	16	0
REBAIXADOS	17º CSA	16	16	2	10	4	9	13	-4
	18º Ponte Preta	14	15	3	5	7	9	14	-5
	19º Guarani	14	16	2	8	6	10	19	-9
	20º Vila Nova	12	16	1	9	6	9	17	-8

16ª RODADA

Sexta

Chapecoense 3 x 1 Sampaio Corrêa
Brusque 2 x 0 Operário-PR
Cruzeiro 2 x 0 Vila Nova

Ontem

Londrina 0 x 0 CSA
Ituano 1 x 2 Criciúma
Náutico 3 x 1 Novorizontino
CRB 1 x 1 Guarani

Hoje

11:00-Ponte Preta x Tombense
16:00-Vasco x Sport
16:00-Bahia x Grêmio

DICAS DE PORTUGUÊS

"Os oradores procuram compensar a falta de profundidade aumentando o tamanho do discurso."
Dito francês

por Dad Squarisi >> dadsquarisi.df@dabr.com.br

BEM-VINDAS, FÉRIAS

Oba! É vez de sombra e água fresca. Xô, escola! Xô, trabalho! Xô, seriedade! As férias pedem passagem. Com elas, uma exigência. A palavra tem uma mania. Só se usa no plural. Artigo, adjetivos, pronomes e verbos a ela relacionados vão atrás. Concordam com a boa-vida: Minhas férias escolares estão mais curtas a cada ano. Vão longe as férias que passei em Porto Alegre. Felizes férias, João.

Inveja

Outros invejaram a excentricidade do substantivo férias. Batem pé e exigem o plural. É o caso de anais, antolhos, arredores, cãs, condolências, exéquias, fezes, núpcias, óculos, olheiras, pêsames, víveres. Os naipes do baralho também foram picados pelo pecadinho. Só se usam com o s final: dama de copas, rei de espadas, dois de ouros, nove de paus.

Nada a ver

Muita gente pensa que o verbo enfezar tem a ver com fezes presas, a conhecida prisão de ventre. A razão: a pessoa que não consegue fazer cocô regularmente fica irritadiça, enjoada, chata, enfezada. Mas, entre os mitos da etimologia e a etimologia real, há senhora diferença. A palavra vem mesmo do latim infensare, que significa ser raivoso, ser hostil. Nada a ver com fezes.

Minervino Junior/CB/D.A Press

Boa viagem

Férias convidam para pôr o pé na estrada. Viajar é bom, não? A gente compra a passagem, põe roupas na mala, dá tchau e pernas pra que te quero. Cai no mundo.

Aí, não faltam novidades. Conhece gente nova, paisagens diferentes, línguas esquisitas. Tudo vale a pena. As férias são pra isso mesmo.

Terminada a folga, é hora de voltar e planejar a próxima viagem. Aí tudo pode mudar. O roteiro não precisa ser o mesmo. Nem as roupas. Nem a companhia. A única coisa que permanece do mesmo jeitinho é o verbo. Viajar se escreve sempre com j. Não importa o tempo e o modo.

Veja: eu viajo, você viaja, nós viajamos, eles viajam; eu viajei, ele viajou, nós viajamos, eles viajaram; talvez eu viaje, ele viaje, nós viajemos, eles viajem. E por aí vai.

Moral da história

Viajar é como cachorrinho. O cão é fiel ao dono. O verbo, à família.

Sem confusão

Viagem ou viajem? A pronúncia é a mesma, mas os significados não:

Viagem é substantivo. Tem plural: viagem ao Rio, agência de viagens, Boa viagem.

Viajem é forma do verbo viajar: que eu viaje, ele viaje, nós viajemos, eles viajem.

Escola

Sabia? A palavra escola nasceu grega. Depois, atravessou fronteiras. Passou pro latim. Daí pra frente, ninguém mais segurou a mocinha. Ela figura em muitas línguas. O português é uma delas.

História

Todo mundo sabe o significado de escola. É o lugar onde a meninada estuda. Acredite. Na origem, escola queria dizer outra coisa. Significava descanso, pensa pra ar. Sabe por quê? Antigamente só estudava quem não era obrigado a trabalhar. Estudar, então, era o contrário de trabalhar. Onde se estudava? No lugar de descanso – a escola.

LEITOR PERGUNTA

Quando usar a princípio e em princípio? Estou confusa. Não entendo a diferença. Pode me ajudar?
Sílvio Souza, Floripa

A princípio = no começo, inicialmente: A princípio, o Brasil era o favorito das apostas. Depois da partida de estreia, deixou de sê-lo. Toda conquista é, a princípio, muito excitante.

Em princípio = teoricamente, em tese, de modo geral: Em princípio, toda mudança é benéfica. Estamos, em princípio, abertos às novidades tecnológicas.

CRUZADAS

Genocídio, estupro e latrocínio (jur.)
Distúrbio alimentar, caracterizado por perda exagerada de peso, manifesta-se principalmente em mulheres jovens
Cidade equatoriana palco de protestos em 2019
Informações de fichas de inscrição
A doença como a retocolite ulcerativa
Oscilação de onda medida em hertz (Fís.)
Encharcado (o pano de compressas)
Tradicional prêmio do jornalismo brasileiro
Nathalia Dill, atriz de "A Dona do Pedaço"
Objeto como o Bendengó (Astr.)
Grande orador da Grécia Antiga
Saxofone (red.)
Guarnece de (algo)
Dígrafo de "nascer" (Gram.)
Diz-se daquele cujo estilo de vida é dedicado ao prazer
(?) France, escritor laureado com o Nobel de Literatura de 1921
Sequenciar
Olivia Colman, atriz de "The Crown"
Oferenda a um orixá (Rel.)
Sucede à oitava
Cristais de banho
Ditongo (abrev.)
Romance de Graciliano Ramos sobre uma família de retirantes sertanejos (Lit.)
Ouvido, em inglês
Bordado de bastidor
Gigante caçador da Mitologia grega
Instituto Félix Pacheco (sigla)
Código da Lituânia, na internet
Nitrogênio (símbolo)
Função do bioma
Lutaram na Batalha de Termópilas (Hist.)
"Você", em chats
Vitamina da cenoura
Forma da régua de desenho técnico
Sistema operacional móvel da Apple

BANCO 3/ear. 7/anatole. 10/demóstenes — espartanos — frequência.

42

DIRETAS DE ONTEM

SUDOKU DE ONTEM

4	5	9	6	3	1	8	7	2
3	7	6	5	8	2	9	4	1
1	8	2	4	7	9	6	5	3
6	1	5	8	4	3	7	2	9
7	9	8	1	2	6	4	3	5
2	3	4	7	9	5	1	6	8
8	6	3	9	5	4	2	1	7
9	2	1	3	6	7	5	8	4
5	4	7	2	1	8	3	9	6

por José Carlos Vieira >> josecarlos.df@dabr.com.br

EXTRA! EXTRA!

No fim do ano a Terra volta a ser redonda

FRASES DA SEMANA DO MEU BRÓDER MOSQUITO, O LEWIS HAMILTON DE BOTECO

"Queria perder a gordura localizada, mas ela está generalizada"

"Toda vez que tento guardar dinheiro para uma emergência, me aparece uma promoção de vinho. Assim não dá!"

"Mais esnobe que nome de cachorro de rico"

"A cena política da semana Mamãe Falei apanhando de Boca Aberta"

"Que saudade do horário eleitoral gratuito" (faz-me rir)

"Mais chato que ver cardápio pelo QR Code"

PERGUNTAR NÃO OFENDE
Espetinho de carne moída é churrasco?

PLACA NA ESPLANADA
Estamos 24 horas sem um escândalo

ENQUETE
Quem é o cara mais preguiçoso da Praça dos Três Poderes?

POEMINHA
Quando duas pessoas fazem amor
Não estão apenas fazendo amor
Estão dando corda ao relógio do mundo
Mario Quintana

Um abraço!
(desses de samba-canção)

SUDOKU

			2					
9		5						3
				1	3			6
		9		5				
	6					1		5
			1			2	6	
		1	8				7	
	9	4						
			6			8	5	1

Grau de dificuldade: fácil www.cruzadas.net

Diversão&Arte

Em sintonia eletrônica

Em parceria com o DJ Deeplick, os tribalistas Marisa Monte, Carlinhos Brown e Arnaldo Antunes lançam álbum com seis versões de grandes sucessos da banda

Leo Aversa/Divulgação

Arnaldo Antunes, Marisa Monte e Carlinhos Brown: novo álbum levou cinco anos para ficar pronto

» *EVELLYN PAOLA

Tribalistas, o trio musical nascido em 2001, com mais de 3,7 milhões de cópias vendidas de seus únicos dois discos, foi formado quando Marisa gravou uma participação no disco de Arnaldo, que estava sendo produzido por Brown. Eles ficaram juntos por uma semana, gravaram algumas músicas juntos, e, eventualmente, formaram o trio.

Em 17 de junho, o trio, acompanhado pelo DJ e produtor, Deeplick, um dos maiores nomes da música eletrônica brasileira, lançou um EP, intitulado 'EletroTribalistas', a fim de reforçar a versatilidade dos Tribalistas, trazendo seis versões eletrônicas de grande sucessos do grupo, como *Baião do mundo*, *Passe em casa*, *Carnavália*, *Velha infância*, *Tribalivre* e *Diáspora*, com elementos da música orgânica e ressaltando a percussão. Além disso, o EP traz uma música inédita, que conta com a participação especial do Future OHM, um duo de música eletrônica formada por Deeplick, a banda Banda Mais Bonita da Cidade e o engenheiro de som e produtor musical, aCH. Em entrevista ao **Correio**, Deeplick conta que a escolha das músicas foi feita em conjunto com os integrantes dos Tribalistas.

Assim como a formação do grupo, o novo álbum não surgiu repentinamente; o processo criativo e de construção do projeto levou cinco anos. "Era um projeto que já antecedia o álbum dois do Tribalistas, e assim nós fizemos, porque gostamos de fazer com muita calma. Nós estivemos em Salvador, estivemos em São Paulo, íamos e voltávamos, eu falava 'ah, não é assim? Então vamos gravar novas percussões, gravar vozes novas, aproveitar vozes que nem sequer foram aproveitadas no último álbum', e isso foi maravilhoso", lembra Carlinhos Brown.

Deeplick trabalhou individualmente com todos os integrantes dos Tribalistas, e sua parceria com Carlinhos vem de outras datas. Agora, ele estava ansioso para atuar com o trio. "Ao mesmo tempo que estava tenso, eu estava seguro, porque o tempo todo o Brown foi compartilhando e falando 'olha, tem tipo de coisa que nem adianta a gente tentar, a Marisa não gosta disso, o Arnaldo não gosta daquilo'. Então, existe o frio na barriga, mas existe também a segurança de ter experiência."w

Brown enaltece a parceria com o DJ e produtor, com quem já colabora há anos: "Trabalhar com o Deep é sempre inusitado, porque o que nós mais queríamos é que o tempo amadurecesse isso. É um trabalho Tribalistas, mesmo que sob minha responsabilidade, onde nós estamos trazendo esse formato com nosso olhar e com o olhar temporal, para que, verdadeiramente, isso ganhe força. E o DJ Deeplick foi o escolhido para executar esse trabalho", completa o baiano.

Além dos Tribalistas, Deeplick fez parceria com grandes nomes como Shakira, Anitta, Gabriel, O Pensador, e Lan Lan. No entanto, a preferência é por trabalhar com artistas da MPB, para que a música remixada chegue onde, talvez, a original não chegaria. "Você pega DJ tocando a nova versão em festa, pega rádio que, normalmente, só toca música pop, e, às vezes, a original não encaixa. Então, isso ajuda a expandir", observa o DJ.

Em decorrência da expansão da música brasileira, principalmente do gênero funk, bossa nova e trap - o que pode ser observado a partir da proporção que a influência da cantora Anitta, por exemplo - Deeplick acredita que o novo projeto tem grande potencial **de se irradiar para fora do Brasil. "Claro que a divulgação fica aqui, e aí a gente vai tentando levar pra fora. Mas, acho que é um trabalho que tem potencial para expandir, porque, para alguns lugares, isso nem é considerado música eletrônica. É considerado, sei lá, música moderna", conta.**

Seria essa, então, uma tentativa de renovar a música popular brasileira e expandir o público? Para Carlinhos Brown, não. "Nós fazemos música e arte, o público é que traz essa curiosidade. Também não considero um público 'maior ou jovem'; jovem mesmo é a música, e aqueles que estão atentos. E, a música, o ouvir não tem idade, e, sim, a curiosidade e a ousadia que fazem o novo."

Talvez seja uma sonoridade diferente do habitual, mas que as músicas originais continuam ali, defende Brown. "É necessário ter esse olhar e levar a música como a mesma coisa. O melhor de tudo é que a gente não precisou samplear nada, porque, aí, sim, a gente estaria envolvido no passado, e a gente está trazendo novidades. Nós temos uma mensagem clara, despretensiosa, e uma rítmica que tem muita espiritualidade, que é o que não queríamos perder. Muita gente que ouve acha que é até experimental, mas, não, é brasileiro", finaliza Brown.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco.**

GURULINO
Humor contemplativo & espirituoso
por Pedro Sangeon

TIRINHA ELEGANTE

@gurulino

Revista do CORREIO

CORREIO BRAZILIENSE

domingo, 3 de julho de 2022

Ano 17. Número 894

MODA
Pernas aquecidas e estilosas

NO LAR
Decoração com cara de casa de vó

Liberdade marcada na pele

Por muito tempo, pessoas tatuadas sofreram preconceito. Hoje, com a popularização das tattoos, as mulheres, como Beatriz Araújo, precisam vencer o machismo na área

Do editor

Usar desenhos na pele para se expressar é uma forma de arte. Mas nem sempre foi assim. Por muitos anos, as tatuagens estavam ligadas a algo marginal. E uma mulher tatuada, então, era vista com muito preconceito. Com o passar do tempo, as tattos se popularizaram, e junto a elas, as que seguiram a profissão de tatuadora. Infelizmente, as coisas ainda não são tão naturais assim. Como mostram a repórter Ailim Cabral e a estagiária Luna Veloso em nossa reportagem de capa, o meio é cercado de machismo. Nesta edição, você também confere todos os detalhes de *Sem limites*, nova série espanhola que tem Rodrigo Santoro e Pedro Morte, o Professor de *La casa de papel*, como protagonistas. E mais: as raças de cães e gatos hipoalergênicos, a relação da síndrome da fadiga crônica com a covid e o dermaplaning, procedimento estético que virou queridinho das influenciadoras.

Bom domingo e boa leitura!

Sibele Negromonte

Editor:	José Carlos Vieira - josecarlos.df@dabr.com.br
Subeditora:	Sibele Negromonte - sibelenegromonte.df@dabr.com.br
Diagramação:	Guilherme Dias - guilherme.dias.df@dabr.com.br
Diretora de Redação:	Ana Dubeux - anadubeux.df@dabr.com.br
Editores executivos:	Plácido Fernandes - placidofernandes.df@dabr.com.br
	Vicente Nunes - vicentenunes.df@dabr.com.br
Telefones:	3214-1192 e 3214-1156
E-mail:	revistad.df@dabr.com.br
Capa:	Carlos Vieira/CB/D.A Press

Siga @*revistadocorreio* no Twitter e no Instagram

Curta a página da *Revista do Correio* no Facebook

DIÁRIOS ASSOCIADOS

@chiaraferragni/Instagram

Divulgação: Hibisco Arquitetura (@hibiscoarquitetura)

No www.correiobraziliense.com.br

Pernas aquecidas e estilosas

Com meias-calças e meias 7/8 é possível criar produções de inverno com saias, vestidos e shorts sem passar frio

POR AILIM CABRAL

Estamos naquela época brasiliense em que os casacos saem do armário e as botas fazem sucesso nas festas juninas, julinas e até agostinas. E as saias e vestidos? Para os que não sentem muito frio nas pernas, tudo certo. Mas e as mais friorentas?

Segundo as consultoras de imagem, estilo e cores da Trestilo (*@trestilo.consultoria*), Fabíola Basílio, Patrícia Coutinho e Patrícia Magalhães, as "meias" estão "inteiras" nesta estação e são a solução perfeita para transformar qualquer look em uma produção invernal.

Um vestido leve pode ser transformado com uma jaqueta, uma meia-calça grossa e um coturno, por exemplo. E são várias as formas de combinar meias-calças, meias 3/4, 5/8 e 7/8 e de todos os tipos de fio, cor e estampa.

Usadas com minissaias e bermudas, além de aquecer as pernas, podem transformar qualquer short jeans básico em uma roupa mais elegante e sofisticada. Uma bota de salto e um casaco mais ajustado completam o look.

Patrícia Coutinho lembra que nos anos 1990, as meias-calças eram hits e, depois de um período deixadas de lado, estão fazendo um retorno triunfal como uma das grandes tendências do inverno 2022. Nas passarelas de Milão, elas fizeram sucesso na coleção de inverno de grandes marcas, como a Versace.

A consultora de imagem, estilo e cor, ensina que, além de um acessório fashion, as meias podem ajudar a engrossar ou afinar as pernas, a depender da cor e da espessura. Em tons mais claros, elas dão a impressão de coxas e panturrilhas mais grossas. Já as mais escuras proporcionam um efeito contrário.

Fabíola acrescenta que as meias também podem ajudar a alongar a silhueta. "Quanto mais continuidade na cor, mais alta você parecerá, isto é, sapato, meia e roupa, todos da mesma cor", ensina.

Um dos itens que colocou a meia-calça no radar das novas gerações é a queridinha dos sites de compras. Por dentro, ela é de lã e, por fora, imita, à perfeição, uma meia-calça fio 15, a mais fina. Assim, é possível ter o visual de uma meia fina, com o conforto de uma peça de lã.

Bem finas, na altura das coxas e coloridas, as meias deram um ar divertido e sexy aos looks da Blumarine, na Fashion Week Milão

Fotos: Blumarine/Instagram

Dicas de produção da consultora de imagem, estilo e cor Patrícia Coutinho

Versace/Instagram

Meia-calça colorida e estampada na coleção de inverno da Versace

@chiaraferragni/Instagram

A blogueira de moda, designer e empreendedora Chiara Ferragni é garota-propaganda da Calzedonia e costuma publicar diversos looks com meias compridas

COMO ESCOLHER

- A meia-calça pode ser mais tradicional e sofisticada, como as pretas e fumês. As coloridas, em tons mais vibrantes ou sóbrios, trazem uma certa modernidade ao look, principalmente quando são a única peça colorida na produção.
- Com estampas, como poás e listras verticais ou horizontais, elas são mais divertidas e joviais.
- Para um visual mais harmônico, se a meia-calça for colorida, combine com o sapato ou com a parte de cima. Caso você queira usar, por exemplo, uma meia preta com um sapato branco, opte por uma saia, uma bermuda ou um vestido preto.
- Podem ser usadas com scarpins, botas, coturnos e tênis.
- Para as fashionistas, um truque de estilo: usar uma sandália preta fina com uma meia de lã faz com que ela se pareça uma bota. Cuidado para não deixar aparecer a costura da meia, dobre-a por debaixo do pé.
- As mesmas dicas valem para as meias 3/4, 5/8 e 7/8. O comprimento até a metade da coxa fica mais sensual quando usadas com roupas mais curtas, deixando parte das pernas à mostra.
- Existem diversas numerações de fios. As mais altas, como fio 80, têm as tramas bem fechadas, quase fazem a função de uma legging. São bem opacas e muito usadas no inverno.

Shuting Qiu/Instagram

Na coleção de outono-inverno 2022, a Shuting Qiu apostou na meia-calça estampada e nas botas ousadas

O dermaplaning tornou-se popular nas redes sociais, mas é preciso atenção aos cuidados e às contraindicações do procedimento

Por dentro do dermaplaning

Realizado com lâminas de bisturi, o procedimento promete uma pele renovada e caiu no gosto de influenciadoras. Entenda os prós e os contras da técnica

POR LETÍCIA MOUHAMAD*

Seja no Instagram, seja no Tik Tok, você certamente já viu alguma influenciadora de beleza apresentar os benefícios de raspar a penugem do rosto, técnica que, a princípio, causa certa estranheza, mas tem ganhado cada vez mais adeptos fora das redes. Afinal, do que se trata o procedimento e quais os cuidados necessários para a sua realização? É seguro fazê-lo sem o acompanhamento de um profissional? Os pelos podem crescer “grossos”, como temem muitas mulheres?

O dermaplaning, como é conhecido, trata-se de uma técnica de cuidados que promete uma pele lisa, brilhante e sem pelos, de forma imediata. Assemelha-se à esfoliação, por remover células mortas da região, diariamente exposta ao sol e a outras toxinas ambientais. O procedimento é feito com uma lâmina de bisturi número 10, estéril e de uso único, no qual há a remoção da camada mais superficial da penugem da face. A frequência do método é de uma vez por mês, em virtude do processo de regeneração celular, que ocorre aproximadamente a cada 28 dias.

Entre os benefícios, a esteticista Nathália Lopes cita: clareamento instantâneo da cútis; aumento na permeabilidade dos produtos de tratamentos faciais e melhor resultado na aplicação da maquiagem; remoção da lanugem (pelos finos); redução de cicatrizes de acne, por estimular a renovação celular; e, principalmente, melhora na textura cutânea, já que aumenta o brilho e a luminosidade da pele, minimizando, também, as linhas finas do rosto. Além disso, é totalmente indolor.

Mas, atenção: é preciso estar ciente dos cuidados e contraindicações da técnica. O dermaplaning deve ser realizado por um profissional qualificado, visto que a lâmina, caso não seja utilizada corretamente, pode causar acidentes. Ademais, a médica dermatologista Kayursula Ribeiro, da Clínica Contorno Corporal, destaca que o procedimento não pode ser feito em peles sensibilizadas por queimaduras solares ou por exposição solar recente, acne ativa, erupção de rosácea e outras condições inflamatórias, como eczema ou psoríase.

“Pacientes com irregularidades na superfície da pele, como cicatrizes profundas de acne, não devem fazê-lo, pois há grande risco de causar cortes. Na prática médica, não é um procedimento comumente realizado e não chegamos a classificá-lo como tratamento. Recomendamos o peeling térmico e o uso de lasers, técnicas com comprovação científica que têm o mesmo objetivo que o dermaplaning e são mais seguras”, diverge Kayursula.

Já para a esteticista, a vantagem da remoção dos pelos com a lâmina de bisturi está justamente no fato de ser um método mais leve e menos agressivo. Há, também, a possibilidade de utilizá-lo de forma combinada aos peelings químicos, a depender do objetivo do paciente. De toda maneira, é imprescindível preparar a pele para a técnica, assim como manter cuidados após o procedimento.

Divulgação: Nathália Lopes Studio

David antes do procedimento e depois

Maria de Lourdes antes e depois do procedimento

Por isso, certifique-se que a cútis esteja totalmente saudável, sem lesões, inclusive de acne, pois estas podem aumentar a chance de infecção. Previamente, interrompa a utilização de produtos que aumentam a sensibilidade da pele, como ácidos de uso tópico, e informe o profissional especializado se há histórico de herpes labial — já que qualquer intervenção que irrite a pele pode reativar o vírus responsável pela doença. Posteriormente, evite o contato com o sol e não abra mão do protetor solar.

Satisfação

Quando a assistente administrativa Maria de Lourdes optou por realizar o dermaplaning, não imaginava que os efeitos seriam tão positivos. A percepção de pele rejuvenescida foi o maior benefício, visto que seu objetivo era justamente aliviar as linhas de expressão e trazer mais viço à cútis. Sobre o momento do procedimento, ela relata não ter sentido incômodo algum, apenas a sensação de aspereza em vista do ressecamento do rosto. "Já fiz duas vezes e pretendo fazer novamente. Ninguém diz que eu tenho 56 anos com essa pele", conta.

O mesmo é descrito pelo vendedor David Mota, que procurou a técnica com um propósito diferente, reduzir a penugem do rosto. Gostou tanto que faz todos os meses. Igualmente, não sentiu dor nem teve alergia e, para ele, a maior vantagem foi o clareamento da pele, perceptível logo ao término da raspagem. "Eu tinha receio em realizar esses procedimentos estéticos, por achar que eram 'coisa de mulher'. Mas, com o dermaplaning, me senti mais confortável e, de fato, vi eficácia", diz.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

TRÊS MITOS SOBRE PELOS E PELE

1 Os pelos crescem grossos com o dermaplaning.
Não há qualquer evidência científica de que pelos removidos com lâminas aumentem sua espessura. Nenhum método de depilação, aliás, altera a forma do seu crescimento.

2 Depilar com lâmina de barbear é a mesma coisa.
Lâminas de barbear cortam apenas o pelo. No dermaplaning, o bisturi é mais preciso e, além de cortar os fios rentes à pele, elimina a camada de células mortas, sujidade, maquiagem incrustada e penugens. Portanto, são técnicas diferentes.

3 Homens não podem fazer o dermaplaning.
Só não podem em caso de contraindicações. Caso tenham barba, é possível realizar o procedimento nas áreas livres destes pelos, tratando testa, bochechas, queixo e pescoço.

Com propriedades que podem deixar a boca e os lábios dormentes, o jambu tem sido usado para diversas finalidades, além da gastronomia

Do Pará para o mundo

POR AILIM CABRAL

Talvez você já tenha ouvido falar em lubrificantes íntimos naturais com a capacidade de esquentar ou provocar tremores e sensações diferentes. Pode ter um amigo que ofereceu uma cachaça com o poder de deixar sua boca dormente ou conhece algum paraense que promete uma receita diferente de tudo que já experimentou.

O que cada uma dessas situações têm em comum? O jambu. Também conhecida como agrião-do-pará, a planta originária da região Norte do Brasil faz sucesso pela sua capacidade de deixar a boca dormente. A fama nacional e internacional do jambu, que cresce a cada dia conforme são descobertas novas maneiras de usar suas propriedades, é recente. Mas seu consumo é tão antigo quanto os povos indígenas originários da Amazônia.

Nativo da Bacia Amazônica, o jambu é considerado uma planta alimentícia não convencional (Panc), o que é, no mínimo, curioso para os paraenses. Acostumado a usar a hortaliça em uma série de pratos típicos, quem nasceu e vive no Pará consome jambu com a mesma naturalidade que qualquer outra hortaliça.

Engenheiro de alimentos e professor da Universidade Federal do Pará (UFPA), Raul Nunes explica que, no Norte, praticamente toda criança sabe o que é e já provou o jambu. "É uma herança indígena, dos nossos povos ancestrais que viviam na floresta, e que se perpetuou até os dias atuais."

Raul acredita que a forma como o Pará foi anexado ao território brasileiro, a proximidade das cidades com a Floresta Amazônica e a miscigenação local, que se deu entre povos indígenas, negros e portugueses, permitiu que a cultura das comunidades originárias da região se perpetuasse. A maneira como o jambu é consumido hoje pelos paraenses passou por poucas mudanças nos últimos 500 anos, o que o engenheiro de alimentos define como um acontecimento histórico e um fato rico da cultura local.

O tacacá é um prato típico preparado com tucupi, um caldo amarelado produzido a partir do sumo da mandioca brava, goma de mandioca, jambu e camarão seco. Junto com o pato no tucupi e o arroz com mariscos, está entre as três receitas nas quais a planta é mais usada.

Versatilidade

Ao descobrir a propriedade do jambu de provocar dormência, os povos amazônicos passaram a usar as folhas da planta como anestésico e medicamento — o que a ciência vem aprimorando com o passar dos anos. Raul conta que existem diversos estudos sobre as singularidades da espécie. A substância responsável pela sensação anestésica é o espilantol, encontrada em toda a estrutura da planta, no caule, nas folhas e nas flores.

Entre alguns exemplos dados pela divisão Amazônia Oriental da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), está o uso farmacêutico. Destacam-se um filme odontológico à base de jambu, que é utilizado como atenuante da dor, e um enxaguante bucal para portadores do vírus HIV ou pacientes oncológicos.

As propriedades antibacterianas e a ativação da produção de saliva auxiliam a evitar o ressecamento da boca e a diminuir a alta incidência de aftas experimentadas por esses pacientes. Estudos recentes mostram ainda que o óleo de jambu tem efeitos semelhantes à morfina, que podem revolucionar tratamentos para dor e batimentos cardíacos acelerados.

O espilantol tem ainda propriedades antioxidantes, o que estimula seu aproveitamento em cosméticos rejuvenescedores.

Para o prazer

Mas nem só de ciência e medicina vive o jambu. A planta é uma grande aliada do prazer e da diversão, e dois produtos têm um papel de destaque na fama crescente da erva amazônica: a cachaça e os lubrificantes íntimos.

Além de saborosa, a cachaça deixa a boca dormente e, aliada ao efeito do álcool, provoca risos e prazer em quem a bebe. Já os lubrificantes com jambu, usados nas mucosas dos órgãos sexuais, promovem tremores, dormência e sensação de aquecimento.

Criadora da Lubs, empresa de produtos íntimos, Chiara Luzzatti acrescenta que, além do espilantol, outros bioativos do jambu são usados no lubrificante da marca, como saponinas, espilantinas e triterpenoides. "Essa composição é responsável pelos comprovados efeitos antioxidante, vasodilatador, neuroprotetor e analgésico. O espilantol confere sabor pungente e sensação de tremor quando em contato com mucosas", explica.

Óleo Vitamínico Facial Jungle Magic, da Amazônica Brasil (R$ 46)

Jambu Vibes, gel lubrificante íntimo, da Lubs (R$ 89)

Cremes para o rosto antirrugas 30+ Dia e 30+ Noite, da Natura Chronos (R$ 127,50 cada)

Booster, da Pantynova (R$ 64,70)

Cachaça Jambucy 500ml, todos os sabores, do Meu Garoto (R$ 209,90)

Kit Alquimista Meu Garoto, do Meu Garoto (R$ 109,90)

Especial

Uma tattoo de cada vez!

Após a diminuição do preconceito com pessoas tatuadas, as mulheres ainda precisam vencer o machismo e se firmarem na profissão

POR LUNA VELOSO* E AILIM CABRAL

Relatos históricos mostram que as tatuagens são tão antigas quanto às civilizações. Os desenhos na pele são usados há milhares de anos, com diversos objetivos, que vão de demonstração de status a conexões religiosas. Mas um aspecto curioso dos antigos costumes que, infelizmente, demorou para chegar à cultura atual é o fato de que em muitos povos as mulheres eram tão, ou mais, tatuadas que os homens.

Na sua popularização no mundo moderno, as tatuagens foram atreladas tanto ao masculino quanto ao bruto e marginalizado. O processo de naturalização é longo e, apesar de ter passado por uma grande evolução nos últimos 20 anos, ainda precisa avançar.

Desde a Antiguidade, as tatuagens são mais uma das formas de expressão que o ser humano encontrou para comunicar algo sobre si. E por que esse direito deve ser restringido de acordo com gênero, condição social ou financeira? A *Revista* conversou com mulheres que veem as tatuagens como parte da própria história e dizem o que pensam ao mundo: uma tattoo de cada vez.

Carlos Vieira/CB

Estudante de artes, Beatriz Araújo (à esquerda) faz os próprios desenhos das tattoos

Criadora e criatura, ou melhor, tatuadora e tatuada

A tatuagem entrou na vida de Beatriz Araújo, 26 anos, bem antes da profissão. Desde criança ela era apaixonada pelos diversos tipos de arte e, depois de acompanhar as primas mais velhas em uma sessão de tatuagem, encantou-se.

Aos 12 anos, a adolescente começou a passar as tardes livres depois das aulas sondando um estúdio de tatuagem que ficava perto da escola. Vidrada nos quadros e pinturas das paredes, ficou fascinada com o sentimento de libertação feminina, enfrentamento e expressão que as tatuagens representavam na época. "O corpo vira um veículo de informação."

Ao completar 15 anos, conseguiu convencer a família que estava pronta para dar início à sua jornada pelo mundo das tatuagens. O processo não foi simples, Beatriz precisou lutar para mudar a forma como os parentes viam as tatuagens e, depois disso, claro, convencê-los de que ela era madura o bastante para tomar a decisão de marcar a pele para sempre.

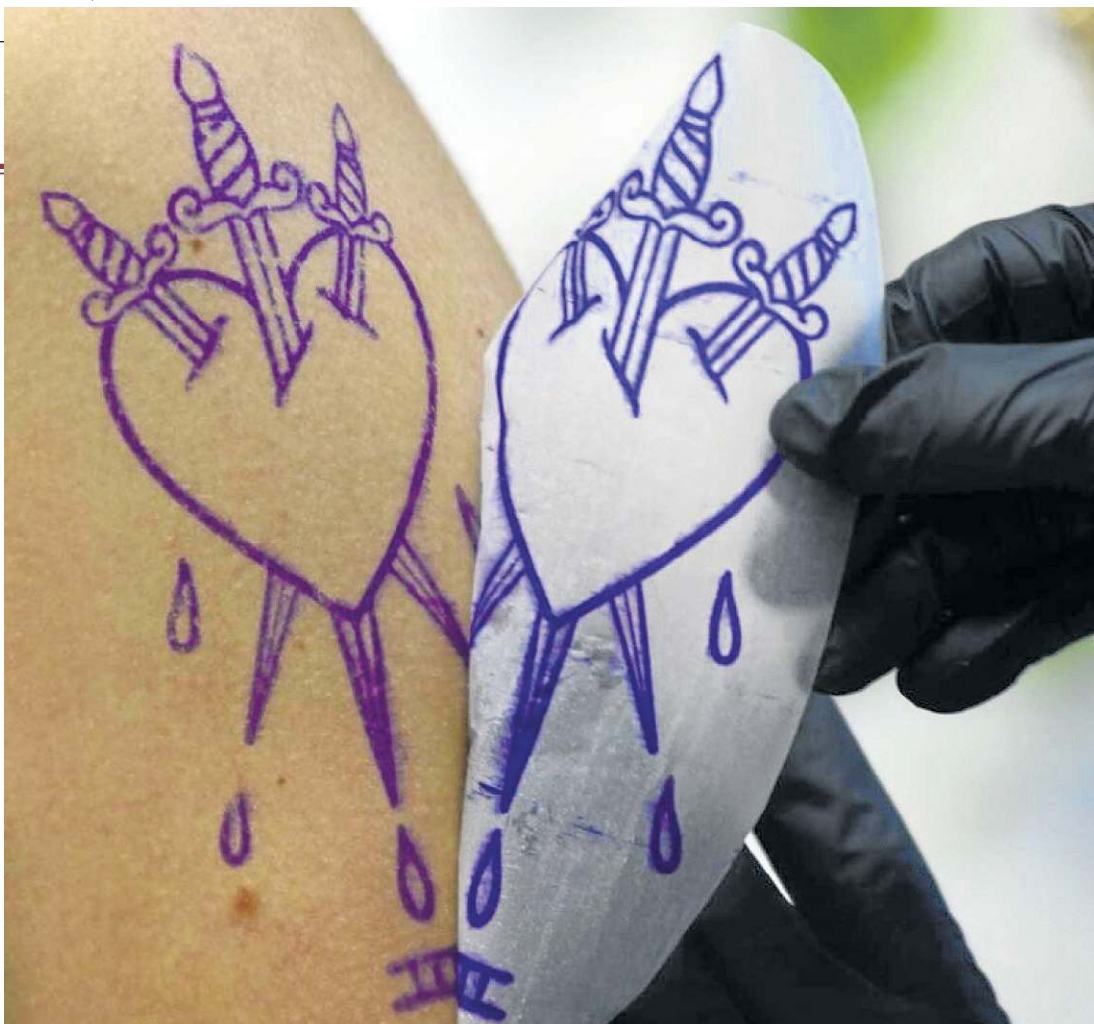
O medo de que a jovem pudesse se arrepender desapareceu pouco tempo depois. Envolvida no universo das tattoos, estudando os desenhos e as técnicas, aos 17 ela viveu a primeira experiência como tatuadora, profissão que exerce há quase uma década.

Hoje, tudo é aprendizado, mas Beatriz sofreu até encontrar seu lugar no meio. Sem o apoio inicial da família, que via a carreira como algo indecente e vergonhoso, enfrentou sozinha uma série de episódios que a desencorajaram e traumatizaram.

"Ter 17 anos e me inserir em um ambiente reinado por homens não foi uma tarefa fácil. O senso comum faz a gente acreditar que o meio é super inclusivo e aberto, mas o sexismo me fez, muitas vezes, questionar se eu pertencia", lembra.

Beatriz só passou a se sentir mais confortável depois que começou a atuar em estúdios femininos, onde se sentia valorizada e respeitada pelas colegas, sem reproduzir o sentimento de competição e vulnerabilidade que antes era imposto a ela.

Obstáculos na sociedade

Hoje, além de tatuadora, Beatriz é estudante de artes visuais e enxerga as artes como recortes da sociedade. "Elas acompanham os processos históricos e reproduzem estereótipos estruturais. O machismo e seus desdobramentos estão presentes nos estúdios de tatuagem."

Nos ambientes corporativo e acadêmico, ela também sente a desvalorização de seu trabalho. A jovem ouviu de professores e colegas que sua profissão era apenas uma forma de ganhar dinheiro fácil. Em um estágio como professora de artes em uma escola de ensino fundamental II, foi orientada a cobrir os braços e o pescoço com roupas de frio. A justificativa era que ela poderia influenciar as crianças de forma negativa.

Quando tentou seguir carreira militar — um dos seus sonhos — foi impedida de se alistar porque uma de sua tatuagens no joelho era visível, o que, para o Estado, tornava seu ingresso inadmissível.

Apesar das dificuldades, Beatriz não se arrepende. Ela comemora, por exemplo, a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), de 17 de agosto de 2016, na qual editais de concurso público não podem estabelecer restrições para pessoas com tatuagem. "É um marco dessa mudança significativa e é de extrema importância na luta diária de todas que vivem de arte no Brasil e se expressam livremente", completa.

*** Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

UM POUCO DE HISTÓRIA

Egípcios, pictos, polinésios e povos indígenas das Américas já se tatuavam. Com diferentes técnicas e objetivos, registros na pele foram encontrados em múmias e confirmados em diversas culturas ao redor do mundo por meio de estudos sociológicos e antropológicos.

Entre os polinésios, elas eram usadas como símbolos de poder e hierarquia; no Japão, como status de nobreza. Entre os maoris e povos da América Central, os desenhos estavam relacionados a guerras e batalhas. No Antigo Egito, as marcas no corpo eram uma forma de conexão com o divino.

As tatuagens acabaram sendo difundidas no mundo moderno por meio dos marinheiros, o que trouxe um estigma negativo. Foram associadas aos que viviam à margem da sociedade e aos presos, que usavam as marcas para serem identificados.

Hoje, os desenhos alcançaram um status de arte e, além da forma de expressão, muitas pessoas os usam como formas de eternizar momentos, lugares e pessoas importantes, além de uma forma de se sentir próximos do que amam.

Fotos: Arquivo pessoal

A primeira tatuagem de Deusa, feita há mais de 30 anos

Washington Macedo se rendeu às tattoos

Um dos 13 desenhos de Diana

Sem medo de ser autêntica

Em um momento de pura adrenalina, após a formatura na faculdade de educação física, Deusa Braga Macedo, 65 anos, fez sua primeira tatuagem. Hoje, a flor desenhada para marcar o fim de uma fase tão importante tem mais de 30 anos de história.

Mesmo inserida em um ambiente mais liberal, nem sempre suas tatuagens eram vistas com naturalidade. Na profissão de educadora física, os desenhos a tornavam mais descolada e moderna. Ainda que existisse o choque inicial, ele quase sempre era seguido por um "combinou muito com você!"

Dentro de casa as coisas foram diferentes. A arte precisou ser escondida do pai por um tempo e, mesmo depois de conformado, ele deixava claro que não gostava da tatuagem — relacionava com um estigma de rebeldia e transgressão. Por mais que os comentários negativos não tenham afetado sua decisão, os preconceitos sofridos também ficaram marcados em Deusa.

Quando foi conhecer a família do namorado, ele pediu que ela cobrisse a tatuagem para causar uma boa impressão em seus pais. "Como era a primeira vez que os via, aceitei. Mas avisei que isso não ia se repetir. Se eles fossem me aceitar de verdade, teria que ser como eu sou, com ou sem tatuagem", lembra.

A flor na perna acabou não sendo um obstáculo, Deusa e o atleta Washington Macedo, 59, somam mais de 27 anos juntos. O vestido vermelho escolhido por ela para subir ao altar causou muito mais surpresa do que o delicado desenho na pele.

Anos depois, Washington seguiu o exemplo da mulher e tatuou o símbolo do Canastra Warrios, um campeonato de ciclismo em São João Batista da Canastra (MG). Sua participação no evento foi marcante e ele quis registrar o momento para sempre. A homenagem rendeu até frutos inesperados: a organização da competição garantiu que o atleta terá acesso gratuito a todas as provas em que participar.

E como muitos filhos que seguem o exemplo dos pais, não demorou muito para que a filha do casal, Diana Braga, 25, quisesse ostentar rabiscos na própria pele. Aos 12 anos, ela fez o pedido para os pais, que disseram que a autorização só viria aos 18. Assim que chegou à maioridade, Diana usou o primeiro salário para bancar o sonho. Ela foi além e, hoje, é a mais tatuada da família, com 13 desenhos colecionados nos últimos seis anos.

"A mudança de mentalidade das gerações é visível. Desde os traços, as cores e os estilos, até a mentalidade das pessoas. Minha filha, com certeza, não seria vista da mesma forma se tivesse nascido na mesma época que eu, e ainda bem que isso mudou", completa Deusa.

Guru e Lino

Apaixonadas por Brasília, pela arte e uma pela outra, a estudante Helena Maria Rodrigues, 19 anos, e a servidora pública Ana Maria Rodrigues, 52, resolveram eternizar na pele uma ilustração de Pedro Sangeon, o criador do Gurulino, pelos traços de Davi Braz.

Mãe e filha são fãs de Pedro e de Gurulino há anos. Contemplativo e espirituoso, Lino ganhou o coração das duas. Em desenhos espalhados pela cidade e no **Correio**, um cara comum em uma viagem pelo seu universo interior sugere reflexões de forma simples e criativa. A partir de pequenas adaptações, a arte saiu dos muros e foi parar na pele.

"É um abraço aconchegante que forma um coração envolvido por algumas plantinhas. O equilíbrio perfeito entre nós. A mãe, Guru, amorosa e espiritualizada, e a filha, Lino, cética e curiosa, unidas por um laço eterno", derrete-se Ana Maria.

Como servidora pública, Ana Maria revela já ter ouvido comentários negativos sobre suas tatuagens no ambiente de trabalho, além de alguns olhares carregados de julgamento. Mas as experiências com o preconceito não a impediram de se expressar.

Feliz com a mudança significativa de mentalidade dos últimos anos, ela não se preocupa com a filha, que tem maturidade para ser ela mesma e se expressar como deseja.

Muitas pessoas, mesmo que não tenham vontade de tatuar, elogiam os desenhos e a coragem da dupla. Os comentários, sobre o desenho e o significado, são somente elogios, e elas acreditam que todos acabam se sentindo um pouquinho abraçados com todo afeto e carinho que a história transmite.

Preconceito dos dois lados

A tatuadora Larissa Azevedo e alguns dos seus desenhos: traços delicados

Tatuadora há cinco anos, Larissa Azevedo, 27 anos, reconhece e comemora a diminuição do preconceito contra pessoas que têm tatuagens, mas pondera que o cenário sempre foi mais atrasado para elas. Primeiro, o estigma contra homens tatuados diminuiu. Eles deixaram de ser enxergados como marginais para serem vistos como revolucionários e modernos. Já as mulheres da mesma geração não tinham o privilégio de carregar essas características como elogios.

Com o passar das gerações e a resistência de mulheres que tiveram a ousadia de não se conformar, a tatuagem passou a ser mais aceita e bem-vista nas peles femininas. E um ponto fundamental foram as mulheres do outro lado da agulha.

Larissa tem o próprio estúdio e tanto ela quanto outras jovens tatuadoras sabem a importância de quem veio antes delas, vivendo e trabalhando em ambientes majoritariamente masculinos. Ela lembra que quando dividia estúdios com colegas homens, mais de uma vez, passou por situações constrangedoras, ouvindo comentários e brincadeiras machistas enquanto atendia.

Em alguns lugares, os colegas davam a ela tarefas como limpar e arrumar o estúdio e quase nenhum cliente era direcionado para sua mesa. "Claro que melhorou muito, mas ainda existe esse machismo no meio. Além de ser ruim para as profissionais, incomoda as clientes, que podem até desistir de tatuar, em situações assim", lamenta.

Com um estilo de traços finos, tatuagens coloridas e delicadas, Larissa desejava trabalhar em um espaço que refletisse sua arte. As paredes brancas do seu estúdio têm poucos desenhos, todos eles criados por ela. Prezando pelo atendimento humanizado e por desenhos únicos, a jovem se encontrou no nicho das tatuagens afetivas. Sendo responsável pela primeira tattoo de muitas pessoas, a maioria delas conta uma história preciosa.

Entre 100 clientes, apenas dois são homens, mas isso não a incomoda. "Acho que é muito de estilo. O fine line é mais delicado e, normalmente, mais escolhido por mulheres, mas, sem dúvidas, muitos homens ainda têm preconceito em se tatuar com mulheres", acredita.

Atendendo mulheres de 10 a 75 anos, com uma maioria de clientes entre os 30 e 40 anos, Larissa acredita que a mudança de mentalidade, finalmente, beneficia mulheres que sempre quiseram marcar momentos importantes na pele, mas tinham medo do preconceito.

Tatuagens de Ana Maria e Helena

Entre mãe e filha

A experiência de fazer uma tatuagem juntas foi marcante. Ana Maria é fã da arte de se colorir faz tempo e já tinha feito algumas — várias — tatuagens antes, mas Helena é nova nesse mundo. "É muito especial, vou ter para sempre essa lembrança da primeira tatuagem ter sido com a minha mãe", diz a jovem.

Poder participar do processo da primeira tatuagem da filha também tem grande significado para Ana Maria — foi mais uma etapa que elas concluíram, ou iniciaram, juntas. "Ela reconheceu minha independência, mas quis mostrar que vai estar sempre comigo, mesmo depois da maioridade", acrescenta Helena.

Para decidir o traço, o estilo e as cores, elas entraram em um consenso, encontrando um meio termo, que foi reproduzido pelo tatuador Davi Braz, com autorização de Pedro. Mesmo com o nervosismo natural do momento, as duas chegaram seguras e confiantes e saíram de lá com zero dores ou arrependimentos. E as próximas tattoos solo já estão sendo planejadas, mas as duas não negam uma nova colaboração.

Carla Baía, Camila Baía e Brenda Silveira jogando capoeira

Elas na roda de capoeira

Fábio Gonçalves/noclickdoFAF

POR CAROLINA MARCUSSE*

A capoeira é expressão cultural que mescla dança, esporte e arte marcial. Possui um valor histórico inestimável e milhões de praticantes no país, mas ainda tem presença majoritariamente masculina. Apesar disso, mulheres vêm ocupando cada vez mais espaço na prática, incluindo como mestres, figura que exerce função importante no ensino e tradição da capoeira.

Carla Baía, capoeirista, formada em dança e pós-graduada em história e cultura afro-brasileira explica que o esporte é "um dos maiores símbolos de representação da importância dos negros africanos para a construção da cultura brasileira". Fato que levou a Organização das Nações Unidas (ONU), em 2008, a classificar a capoeira como Patrimônio Cultural Brasileiro.

Muito difundida em escolas e diversos espaços, pode chegar a ser ferramenta de transformação social. Carla começou a treinar no ensino médio, por meio de um projeto social que oferecia atividades físicas aos alunos no horário contrário às aulas. O que começou com uma atividade extra se tornou uma paixão, e a capoeirista passou a treinar todos os dias, inclusive em locais além da escola.

Com a mãe costureira, ganhou o primeiro abadá — calça utilizada na prática — e passou a se desenvolver, mesmo em turmas majoritariamente masculinas. "A capoeira se tornou uma das coisas mais importantes na minha vida", afirma. Como exemplos de benefícios diretos da atividade, cita a constância de exercícios, o bem-estar, a força, o equilíbrio e a consciência corporal.

Mestra Michelinha, criadora do Encontro de Bambas, em uma roda de capoeira

Por não estar à parte da sociedade, Carla relata que o machismo perpassa esse meio também. "São inevitáveis certas atitudes e enfrentamentos, porque o que acontece fora das rodas reflete dentro e vice-versa. Então, se ser mulher de forma geral não é fácil, na capoeira também existem suas dificuldades." Há 12 anos na capoeira, já teve seu trabalho e mérito questionados em diversas ocasiões. "Não basta apenas ser boa em algo, eu tenho que todos os dias estar provando que eu mereço estar naquele lugar", afirma.

Apesar de ser uma realidade, com o passar dos anos, a situação vem melhorando, principalmente pelo fortalecimento das mulheres presentes nesses meios e suas redes de apoio. Cláudia Anhuma, orientadora socioeducativa, está no meio da capoeira há 22 anos e, tendo sido alguém inspirada por mulheres, visa apoiar e incentivar outras, principalmente por meio da música.

"Vejo como uma arte da transformação, pois a capoeira possibilita se enxergar. Hoje, eu me enxergo como mulher preta porque a capoeira me fortaleceu para isso", completa Cláudia. Com o aumento de líderes e professoras do sexo feminino, diversas barreiras têm sido quebradas, que a capoeirista encara como vitórias coletivas.

Misto de dança, esporte e arte marcial, a prática é predominantemente masculina, mas, com determinação e coragem, as mulheres vêm conquistando seu espaço

Trocas e apoio mútuo

Marcando os avanços, "Mestra Michelinha", como Michelle Lima é conhecida no meio, criou o Encontro de Bambas, em 2014. O nome "bamba" significa alguém que é muito bom em um assunto e foi escolhido justamente para honrar as profissionais convidadas. O encontro reúne capoeiristas para trocar vivências, histórias e, claro, praticar capoeira e tocar instrumentos como o berimbau.

"É um encontro de mulheres que encanta a todos. Acredito que só temos a ganhar unindo forças e talentos", afirma Michelle, que reforça que o grande objetivo é realizar esse intercâmbio de práticas e ideias entre mulheres, que sempre ocorreu do lado masculino.

A próxima edição tem confirmadas convidadas de todas as partes do país, ocorrerá entre 8 e 10 de julho e contará com palestras, workshops variados, como de percussão, samba de roda e expressão corporal, e as clássicas rodas de capoeira.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

Fotos: Flávia Aquino

Carla Baía é professora e pesquisadora: importância dos negros na formação da nossa cultura

Sempre cans

Caracterizada por um cansaço que não melhora nem com repouso, a síndrome da fadiga crônica apresenta sintomas muito semelhantes às sequelas da covid-19

POR LUNA VELOSO*

A síndrome da fadiga crônica (SFC) ou encefalomielite miálgica é uma condição em que o paciente sente um cansaço extremo e, mesmo com o repouso — em qualquer quantidade —, não há melhora dos sintomas. Essa condição, envolta ainda em mistérios e desconhecimentos, afeta milhões de pessoas pelo mundo.

Antes conhecida apenas no meio médico, a síndrome começou a se popularizar recentemente por ser uma das possíveis sequelas tardias da covid-19. Pouco ainda se pode afirmar sobre quais seriam os resultados a longo prazo das infecções pelo novo coronavírus, mas a semelhança dos sintomas — cansaço, dores musculares e articulares, febre baixa e perda de memória — está colocando essa condição no topo das investigações.

A oscilação da intensidade dos sintomas varia de acordo com os estímulos — excesso de atividades físicas e mentais, estresse ou relaxamento —, mas a persistência deles no corpo por mais de seis meses caracterizam a doença como crônica, como explica Márden Mendes da Silva, reumatologista da Oncoclínicas Brasília.

* Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte

AS CAUSAS

- A síndrome da fadiga crônica é envolta em incerteza, já que as causas são diversas e ainda são estudadas. Muitas vezes, é associada a outras patologias, como anemia falciforme, doenças autoimunes, inflamações nas glândulas e resposta e sequelas a quadros infecciosos. É justamente nessa última causa que entram as investigações da sua ligação com a persistência dos sintomas de covid-19 no corpo, mesmo quando a doença já foi tratada, a chamada covid longa.

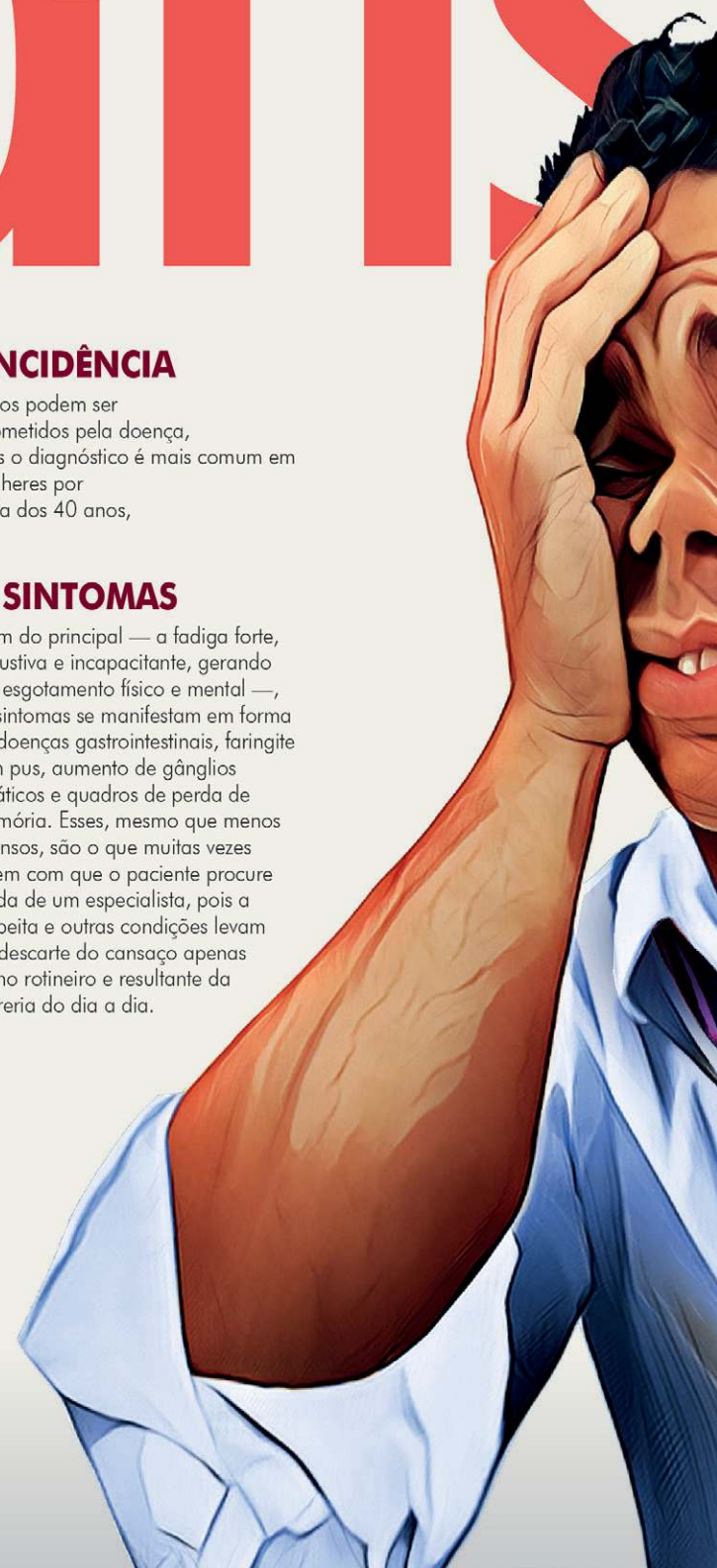
O DIAGNÓSTICO

- Não existem exames laboratoriais específicos que precisem a síndrome da fadiga crônica. O diagnóstico é clínico, feito a partir da exclusão de outras possíveis causas que levariam a essa fadiga, como alterações na tireoide e no sistema respiratório, efeitos colaterais de algumas medicações, doenças psiquiátricas, como a depressão, ou até a fibromialgia, outra doença de caráter reumatológico.

A INCIDÊNCIA

- Todos podem ser acometidos pela doença, mas o diagnóstico é mais comum em mulheres por volta dos 40 anos,

OS SINTOMAS

- Além do principal — a fadiga forte, exaustiva e incapacitante, gerando um esgotamento físico e mental —, os sintomas se manifestam em forma de doenças gastrointestinais, faringite sem pus, aumento de gânglios linfáticos e quadros de perda de memória. Esses, mesmo que menos intensos, são o que muitas vezes fazem com que o paciente procure ajuda de um especialista, pois a suspeita e outras condições levam ao descarte do cansaço apenas como rotineiro e resultante da correria do dia a dia.

O TRATAMENTO

- Não existe cura, mas há medidas paliativas para tratar os sintomas e melhorar a qualidade de vida do paciente, que é prejudicada com a condição. Medicamentos auxiliam nas dores musculares, mas não são o pilar essencial. O trabalho conjunto da psicologia, da fisioterapia e o acompanhamento nutricional são extremamente necessários para criar uma rotina produtiva e saudável para o paciente, enquanto ainda não existem tratamentos específicos.

- A sociedade Brasileira de Reumatologia sugere que o paciente reorganize seu cotidiano, para evitar o estresse físico e psicológico, mas sem deixar o sedentarismo tomar conta. Sugere a prática gradual de exercícios físicos e da terapia cognitivo-comportamental — essa ajudará a reconhecer as crenças limitantes que podem dificultar a melhora da doença. Acupuntura, meditação, técnicas de relaxamento, alongamentos, ioga e tai chi também são boas alternativas sugeridas para reduzir os sintomas.

Palavra do especialista

O que deve ser feito pelo paciente para evitar a síndrome?

Como a síndrome pode ser resultado de vários fatores e doenças diferentes, não existem ainda formas de "prever" ou evitá-la, mas acompanhamentos médicos de rotina, a prática de atividade física constante e checapes com especialistas podem amenizar a situação e auxiliar na descoberta precoce.

Qual o profissional mais indicado para diagnosticar a síndrome da fadiga crônica?

A avaliação inicial de sintomas pode ser feito por um clínico geral, mas, para um diagnóstico mais preciso, deve haver um encaminhamento para reumatologistas, pneumologistas, otorrinos ou psiquiatras. Cada um desses profissionais terá capacidade de investigar um dos desdobramentos referentes a síndrome.

A vida pessoal antes de adquirir a síndrome pode servir de gatilho e intervir de alguma forma na intensidade dos sintomas?

Os hábitos diários, a alimentação e o histórico familiar, por exemplo, podem influenciar na síndrome, mesmo que ainda não existam pesquisas que comprovem essa relação direta. Uma alimentação balanceada, a prática de atividades físicas constantes e o cuidado com a saúde mental serão etapas essenciais em um tratamento preventivo da condição, evitando possíveis quadros mais intensos.

Márden Mendes da Silva é reumatologista da Oncoclínicas Brasília

Por Sibele Negromonte
sibelenegromonte.df@dabr.com.br

À moda peruana

Depois de se casar com um peruano e morar um tempo no país andino, brasiliense aprende segredos da culinária local. Na pandemia, a família abriu um delivery, em que oferece ceviche e outras delícias típicas

Gildene Santiago e Gilberto Mendoza, à frente do De la Gil, delivery de comida peruana

Gildene Santiago, a Gil, tinha pouco mais de 18 anos quando conheceu Gilberto Mendoza na igreja. O ano era 1980 e ele, que era funcionário da Força Aérea Peruana, tinha acabado de chegar a Brasília para servir na Embaixada do Peru. "A gente, literalmente, se esbarrou. Eu tropecei na escada e caí em cima dele", recorda-se a brasiliense.

Foi amor à primeira vista. Em menos de um ano, Gil e Gilberto estavam casados e de malas prontas para morar no Peru. Ela largou o emprego no Ministério da Fazenda e passou a ser dona de casa no país vizinho. Primeiro, os recém-casados passaram um ano em Lima; depois, mudaram-se para Pucalppa, cidade onde vivia a família de Gilberto.

Gil recorda-se que não sabia cozinhar nada e, aos trancos e barrancos, precisou aprender do zero. Com a ajuda da sogra e da cunhada, que era dona de uma cevicheria, começou a fazer receitas peruanas. Foi tomando gosto pelas panelas e se tornando uma cozinheira de mão cheia.

A brasiliense costumava ajudar a cunhada na cevicheria e foi descobrindo os segredos da cozinha peruana. "É uma gastronomia muito rica. Cada região do país tem suas próprias receitas. Dá para comer o ano inteiro sem repetir um prato", reforça. Já quando o assunto é gastronomia brasileira, Gil vai logo avisando: "O único prato que sei fazer bem é feijoada", diz, modesta.

Em 1986, com um filho pequeno e o segundo a caminho, o casal, assustado com o avanço do grupo guerrilheiro Sendero Luminoso, decidiu voltar para o Brasil. "Colocaram uma bomba na escola em que Gilberto era professor, em Pucalppa. Aquilo nos assustou", justifica. Gilberto saiu das Forças Armadas e passou a trabalhar na Embaixada do Peru, em Brasília, como civil.

Logo que chegaram à capital, em 1987, os dois abriram um restaurante de comida peruana no Lago Sul. "Na época, poucos conheciam a gastronomia do Peru, não era algo popular como hoje." No início, o lugar fez sucesso, principalmente entre peruanos e funcionários de outras embaixadas, mas, com o tempo, o movimento foi ficando mais fraco e o casal decidiu fechar as portas.

SERVIÇO

Instagram: *@delagilperu*

Delivery

Gilberto seguiu trabalhando na Embaixada do Peru e Gil passou a atuar como secretária na Igreja Metodista da Asa Sul. A comida, sobretudo peruana, sempre teve um papel importante na família, formada, agora, por quatro filhos. Eles chegaram a participar de alguns eventos na cidade, especialmente em embaixadas, mas sempre de forma esporádica e como um hobby.

Veio a pandemia e os filhos deram a ideia: por que não abrir um delivery de pratos peruanos? "Todo mundo estava em casa, pedindo comida por aplicativo, era uma boa oportunidade", recorda-se Gil. Surgia, assim, o De la Gil, que, aos fins de semana e por encomenda, oferece, além do tradicional ceviche, outros pratos típicos do Peru, preparados de forma autêntica. Toda a família ajuda, de alguma forma, Gil a preparar os alimentos.

Por meio do Instagram e do WhatsApp, o De la Gil anuncia o cardápio do fim de semana. O ceviche, feito com filé de tilápia e leite de tigre servido à parte para aqueles que amam uma pimenta, não pode faltar. Mas há também arroz chaufa, típico da gastronomia chifa (mistura de chinesa e peruana); aji de gallina, uma espécie de ensopado de frango; e patacones, bastante popular no Equador, mas que ganhou o seu espaço no Peru.

Gil destaca ainda a papa huancaína, aperitivo de batatas cozidas em um molho picante e cremoso feito de queijo fresco, e a papa rellena, batata recheada com carne moída. Para arrematar, chicha morada, popular bebida peruana feita com milho roxo, abacaxi, canela, cravo e outras especiarias. "O milho roxo, base da bebida, trazemos em grande quantidade quando vamos ao Peru. O meu filho que mora no Canadá também sempre nos manda. É difícil encontrar por aqui."

Além do sucesso do delivery, que hoje conta com clientes fiéis, há cerca de seis meses, o De la Gil foi convidado a participar do Complexo Cultural, no Eixão do Lazer, na altura da 210/211 Sul. Todos os domingos, Gil prepara porções de ceviche e chicha morada e Gilberto e a filha caçula seguem para comercializá-los. "Em menos de duas horas acaba tudo", garante o peruano.

Gil acorda de madrugada para preparar os pratos da forma mais fresca possível. A receita do ceviche, que teve seu dia celebrado no início da semana passada, ela compartilha com os leitores da coluna. Um dos segredos, garante, é o uso da pimenta rocoto, típica do Peru, e, claro, muito amor. "Preparo esses pratos com muito carinho." Um tempero adicional!

Fotos: Sibele Negromonte/CB/D.A.Press

CEVICHE DA GIL

Ingredientes

- 2 filés de tilápia limpos
- Gengibre
- Alho
- Limão
- Pimentas do reino, rocoto (típica do Peru), dedo-de-moça e biquinho
- Coentro e salsa
- Cebola-roxa
- Batata-laranja ou doce
- Milho em conserva

Modo de fazer

- Tire a ponta do rabo do filé de tilápia, já limpo, e corte em cubos de aproximadamente 1cm. Coloque o peixe em um bowl com uma mistura de gengibre, alho e suco de limão, previamente preparada, e acrescente pimentão vermelho, pimentão amarelo e pimenta dedo-de-moça picadinhos. A proporção vai de acordo se você quer mais ou menos apimentado. Tempere com coentro e salsa picados, sal e pimenta-do-reino a gosto e misture bem.

- Acrescente o leite de tigre previamente preparado, pimenta rocoto e suco de limão e deixe "cozinhar" por cerca de 30 minutos. Se você não gosta do ceviche muito apimentado, não coloque o leite de tigre e deixe-o à parte.

- Na hora de servir, coloque cebola-roxa cortada em tiras, pimenta-biquinho, batata-laranja cozida e milho verde.

- O leite de tigre consiste nas sobras do peixe temperadas com alho e pimentas dedo-de-moça e rocoto, cozidas e batidas no liquidificador.

- Serve 2 pessoas

Lar repleto de nostalgia

Simplicidade e aconchego são marcas registradas das decorações que se inspiram em casas de avós. Veja como combiná-las a elementos modernos e autênticos

POR LETÍCIA MOUHAMAD*

Edgard Cesar

Cozinha presente no projeto Canto do tempo e alento, exposto na CasaCor 2021

Adauto A. Araujo

Projeto Quarto Sossego, de Ângela Cambraia, exposto na CasaCor 2021

Cadeira de balanço, plantas, filtro de barro, fotos na parede e aroma de café. Lembrar de elementos presentes na casa de nossos avós pode ser a porta de entrada para inspirações cotidianas, inclusive no que diz respeito à decoração. E incorporar referências do passado no lar tem o potencial de despertar prazer e emoção, então, por que não considerar essa possibilidade? Afinal, o objetivo deste estilo é prezar pelo conforto e pelo sentir-se bem.

Engana-se quem pensa que em todo planejamento de decoração esses fatores são prioridade. Isso porque, muitas vezes, a funcionalidade vem em primeiro lugar — cenário que mudou com a pandemia. O isolamento promoveu uma maior reflexão sobre o espaço casa e a sua influência na história de cada morador que a habita. Buscou-se maior acolhimento e identificação, além da sensação de segurança que tempos aparentemente mais previsíveis promoviam. O estilo "casa de vó" — tão "colo de vó" — emerge, assim, para suprir essas carências.

Para a designer de interiores Paula Leite, esse movimento é um contraponto à tendência que visa a constituição de ambientes mais sóbrios, predominantemente brancos e cinzas, com poucos ornamentos, materiais mais frios e aparelhos de última geração. Em concordância, Marina Fontes, arquiteta e idealizadora da Hibisco Arquitetura, lembra que decoração só faz sentido com afeto, daí a importância de se conectar com um local que abarque a sua personalidade.

"Não consigo me conectar com tendências do tipo 'estilo escandinavo', 'casa minimalista'. Acho que isso funciona para estética de revista, de cenografia, até de comercial, mas para dentro de casa? Que casa é essa que não tem uma planta, uma cor, um desenho de criança, uma foto sequer na parede?", questiona Marina. Uma das premissas da decoração afetiva, muito relacionada à ideia da "casa de vó", é pensar a rotina e a forma das pessoas que ocupam e se relacionam com o espaço, por isso, regras de decoração funcionam diferentemente para cada lar.

Simplicidade, aconchego e segurança

Mas, para quem não quer abrir mão de compor um ambiente rico em memórias afetivas, valem algumas dicas. Optar por móveis com materiais mais naturais, como madeira, tecidos, palha; garimpar peças em brechós e lojas de móveis antigos, como cristaleiras; e utilizar objetos que tragam sensação de aconchego, como tapetes e mantas, são

Divulgação: Hibisco Arquitetura (@hibiscoarquitetura)

Detalhes ajudam a potencializar uma decoração afetiva

Divulgação: Hibisco Arquitetura (@hibiscoarquitetura)

Garimpar móveis antigos pode ser uma ótima opção para compor ambientes com essa característica

Divulgação: Paula Leite (@paulaleitedsgn)

Projeto renderizado de casa com elementos que lembram o estilo "casa de vó": detalhe para a cristaleira

Divulgação: Casacam Arquitetura (@casacam.arquitetura)

Sala do projeto Canto do tempo e alento, apresentado na CasaCor 2021

as orientações de Paula Leite. Além disso, destacar objetos com significados emocionais, como fotos e lembranças de viagem, é interessante. Azulejos coloridos e itens feitos à mão completam o time.

As plantas são sempre bem-vindas e servem, inclusive, para trazer a sensação de vida — literalmente — a locais corporativos e institucionais. Ademais, valorize um cantinho da casa em que você goste de estar, seja uma poltrona, uma rede ou um pequeno banco. "Não se preocupe com modismos", sugere Marina Fontes.

A arquiteta Ângela Cambraia, idealizadora do Casacam, ambiente exposto na CasaCor 2021, por exemplo, conta que gosta de pensar em seus projetos a partir da memória dos donos da residência e de suas histórias. Para ela, não há nada melhor que ouvir um "a casa ficou a minha cara".

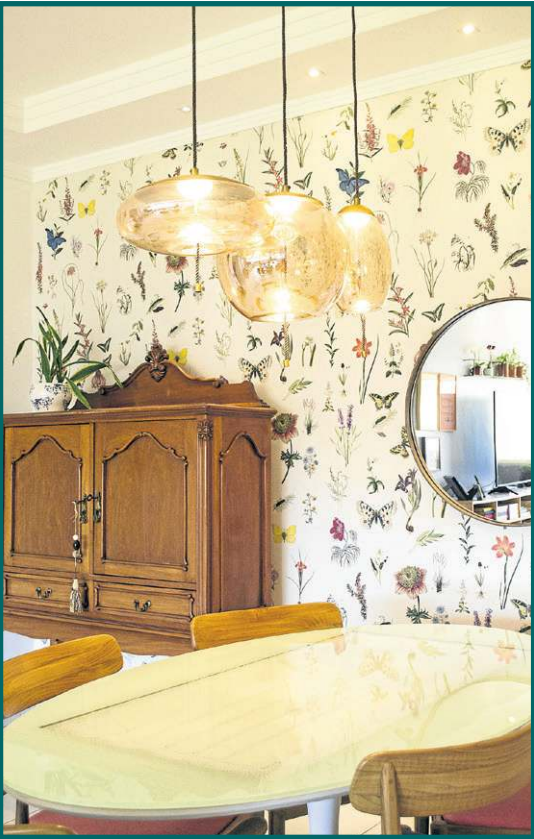
Outro ponto a destacar é que a decoração afetiva vai além do uso de móveis e objetos antigos, vale também para a composição dos cômodos e disposição dos elementos visuais. "Recentemente, projetei uma casa na qual os donos pediram um espaço que lembrasse o pátio da antiga casa da fazenda da família, onde à noite faziam uma grande roda com cadeiras de balanço para conversarem e contemplarem o céu estrelado. No projeto, tivemos esse cuidado em criar esse ambiente", revela Ângela.

E para quem deseja incorporar, também, itens modernos, vale o equilíbrio, visto que o contraste do novo com o antigo pode ser bastante surpreendente. É possível ter um ambiente limpo e contemporâneo e fazer uso do antigo de forma pontual, como se fosse um objeto de arte que por si só se justifica. A proposta exige cuidado, mas pode resultar em lares com muita personalidade.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

Xô, alergia!

POR CAROLINA MARCUSSE*

Ser alérgico não é sentença impeditiva para os tutores terem animais de estimação. Com uma seleção cuidadosa, é possível conviver com os peludos

Alergias são comuns, acometem 40% da população mundial, segundo dados da Organização Mundial de Alergia (WAO). Em vários casos, pode ser um impedimento para preparos com alguns ingredientes e pode gerar dificuldades no dia a dia. No entanto, o mais sacrificante, para quem gosta de animais, é ficar longe dos peludos. Mas, diferentemente do que se pensa, o alérgico pode, sim, adotar, um amigo de quatro patos. Basta escolher uma raça hipoalergênica, ou seja, com menor potencial para gerar reações.

O médico alergista do Hospital Brasília Alexandre Ayres explica que não é somente a pelagem de cães e gatos que causam alergia e que a reação é particular de cada indivíduo. O que pode desencadear uma resposta do corpo são descamação do couro, saliva, contato com a urina e outros líquidos corpóreos do pet. Por isso, antes de assumir se a alergia é ou não causada por algum fator, é essencial uma consulta com um médico especialista para avaliação adequada.

As diferenças de características entre as raças podem ser aliadas na escolha por um animal. A médica veterinária Ana Soares explica que, justamente pelos diferentes hábitos e organismos, algumas raças podem predispor mais ou menos a causar o incômodo nas pessoas. No caso dos cães, os que menos causam alergia são o bichon frisé, poodle, border terrier e cão de crista chinês, mas a profissional afirma que outros também podem ter essas características.

Como representantes dos felinos, a raça de gatos sphynx, o gato pelado canadense e o siamês, incluindo alguns de seus descendentes mestiços, são as mais indicadas, segundo Ana, por terem características fisiológicas que favorecem, como menor frequência de lambedura e baixa produção de algumas proteínas na saliva comumente associadas a alergias.

Alérgico, Higor de Lima se casou com Júlia Rocha, apaixonada por gatos. O sonho de Júlia sempre foi ter o animal em casa, mas sabia que seria difícil, devido ao impedimento do marido. Após muitas pesquisas, descobriu que era possível ter um felino em casa, desde que tomando certos cuidados e selecionando um animal hipoalergênico. Comentando com amigos sobre o desejo de adotar um bichano hipoalergênico, descobriu um siamês que vivia na rua e decidiu dar um lar para o pequeno.

Fotos: Arquivo pessoal

Linus Pauling, gato siamês com baixo potencial alergênico adotado pelo casal Júlia Rocha e Higor de Lima

> "Reparei que os sinais alérgicos eram menores com Linus do que com outros gatos de amigos"
>
> Júlia Rocha

No começo, por precaução, o casal mantinha a porta do quarto onde dormiam fechada para ter um espaço "livre de alergia". Com o tempo, porém, perceberam que Linus Pauling, como foi nomeado pelo casal de químicos, não causava tanta reação em Higor. "Reparei que os sinais alérgicos eram menores com Linus do que com outros gatos de amigos", conta Júlia. Nos primeiros dias, os espirros eram frequentes, mas, atualmente, o organismo do marido está melhor acostumado e não costuma ter reações, o que os levou a, inclusive, permitir o acesso do bichano ao quarto.

O alergista Alexandre Ayres informa que não ocorrerá desse modo com todos os alérgicos, mas que há alguns fatores que podem auxiliar. Ele explica que existem algumas pesquisas que trazem boas perspectivas, como uma exposição precoce ser importante para um menor risco de sensibilidade. O médico reforça, porém que tudo é relativo e depende de cada paciente.

Apesar de existirem particularidades, animais com pelos mais longos devem ser evitados, pois são os com maior propensão a desencadear reações alérgicas. A veterinária dermatologista Gláucia Pereira cita como exemplos dessas raças shih-tzu, yorkshire, maltês, lhasa apso e os gatos persas. Também recomenda que, nesses casos, exista um maior cuidado com a limpeza do ambiente, para não acumular pelos, e a higiene desses animais, diminuindo a presença de outros alérgenos.

Um alerta importante feito pela profissional é relacionado aos gatos persas. Além de estarem no topo do pódio dos que causam mais alergias, são portadores assintomáticos da infecção fúngica dermatofitose, que é uma antropozoonose, ou seja, pode ser transmitida para humanos. "Qualquer alteração imunológica pode predispor o aparecimento de fungos nessa raça específica e nos exóticos, que são descendentes deles", afirma. Para evitar essas alterações, recomenda os cuidados básicos para uma boa imunidade, pois, assim, não deve ocorrer o aparecimento oportunista do fungo.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

Um novo bom dia

POR VINICIUS NADER

Globo muda a ordem e comando de programas da manhã, de segunda a sexta. *Encontro*, *Mais você* e *É de casa* serão atingidos pelas alterações

Diz a sabedoria esportiva que em time que está ganhando não se mexe. Mas técnicos visionários e campeões rebatem que, com consciência e estratégia, a mudança pode ser uma boa jogada rumo à confundir o adversário. Parece ser esse o pensamento de Amauri Soares, diretor de televisão da Globo. Ele garante que as manhãs da emissora passam pelo melhor momento em cinco anos. Mesmo assim, a Globo faz, amanhã, um pequeno jogo de cadeiras, com algumas mexidas não só no comando, mas na cara dos programas.

Com a nova grade, o *Encontro* abre a programação de variedades, de segunda a sexta, às 9h30, e sob o comando de Patrícia Poeta e Manoel Soares. Em seguida, às 10h15, vem o *Mais você*, de Ana Maria Braga. Aos sábados, a partir das 6h50, Maria Beltrão, Talitha Morete, Thiago Oliveira e Rita Batista, ficam cinco horas no ar ao vivo com o *É de casa*.

"Estamos atentos aos movimentos da sociedade brasileira, que mudou muito com a pandemia, e nosso trabalho é ter essa conexão com a sociedade. Existem basicamente dois grupos pela manhã: quem busca informação e quem busca companhia. A gente oferece as duas coisas, mais serviço", afirma Amauri Soares.

Mariano Boni, diretor de variedades da TV Globo, completa: "A gente vai oferecer 100% de verdade em 20 horas ao vivo por semana. Vamos falar das coisas que fazem parte da vida das pessoas: a gasolina cara, o golpe do celular, a fila do INSS".

Para Patrícia Poeta, fazer essa ponte entre o jornalismo e o entretenimento é natural e um desejo antigo. "Estaremos ligados no hard news para fazer o aprofundamento que o jornal, às vezes, não tem tempo de trazer. E também teremos muita leveza, muita notícia boa, para passar

Ana Maria Braga

Fotos: Kelly Fuzaro/ TV Globo

Thiago Oliveira, Maria Beltrão, Rita Batista e Talitha Morete, novos apresentadores do *É de casa*

o horário para a Ana Maria", explica a jornalista e apresentadora, que volta a morar em São Paulo depois de 22 anos longe da capital paulista.

Essa mudança para São Paulo vai propiciar a Manoel Soares que mostre ao Brasil um pouco além do lado urbano da cidade conhecido pelo país. O apresentador está animado e promete uma visão diferente de quem mora há muito tempo ali e adora São Paulo.

Acorda, menina!

Há muitos anos sendo o primeiro programa fora do jornalismo da grade, o *Mais você* começará um pouco mais tarde. "Será um horário mais desapegado do jornalismo. É um desafio, porque hoje estou voando num céu de brigadeiro, confortável, e passo para um produto que nem nossa equipe conhece ainda", afirma Ana Maria. A apresentadora diz que precisa conhecer bem a audiência dela e que trabalha com os números sendo "cantados" minuto a minuto no ponto eletrônico. "Só sei fazer se for assim", garante.

Na pandemia, Ana Maria Braga teve um aperitivo do novo horário. Com o jornalismo ocupando a faixa do *Mais você*, Fátima Bernardes abriu espaço no *Encontro* para Ana Maria, de casa, cozinhar. O resultado surpreendeu. "Percebemos ali que a culinária nesse horário é muito bem-vinda", lembra Ana Maria.

Além da culinária, Ana Maria continuará dando um "sacode" na vida das pessoas para que elas mudem o que estiver dando errado, especialmente numa época em que o dinheiro está curto. "O 'acorda, menina' é um bordão que não tem horário. Se eu quiser, posso falar ele num programa noturno, porque ele é uma ressignificação para as pessoas mudarem de vida. Fico sensibilizada vendo que temos a oportunidade de gerar movimento na vida da pessoa com uma simples frase", comenta, orgulhosa das várias histórias de sucesso que inspira diariamente.

Nova casa

"No nosso caso, o que muda somos nós. O *É de casa* continua basicamente o mesmo." Quem garante é Maria Beltrão, a maior novidade dessas alterações todas. A jornalista volta à conexão com a sociedade ao explicar que um programa de cinco horas tem que saber o momento de falar de agro, de artesanato, de notícias, de cozinha, de bichos. E essa "grade" o programa, segundo ela, já domina.

O "molho" da receita serão eles mesmos. "Eu vou ter que mudar o chip porque vou falar para um público muito maior e para faixas que eu não pegava na Globo News. O jeito de abordar o aumento do gás, por exemplo, é diferente", diz Maria.

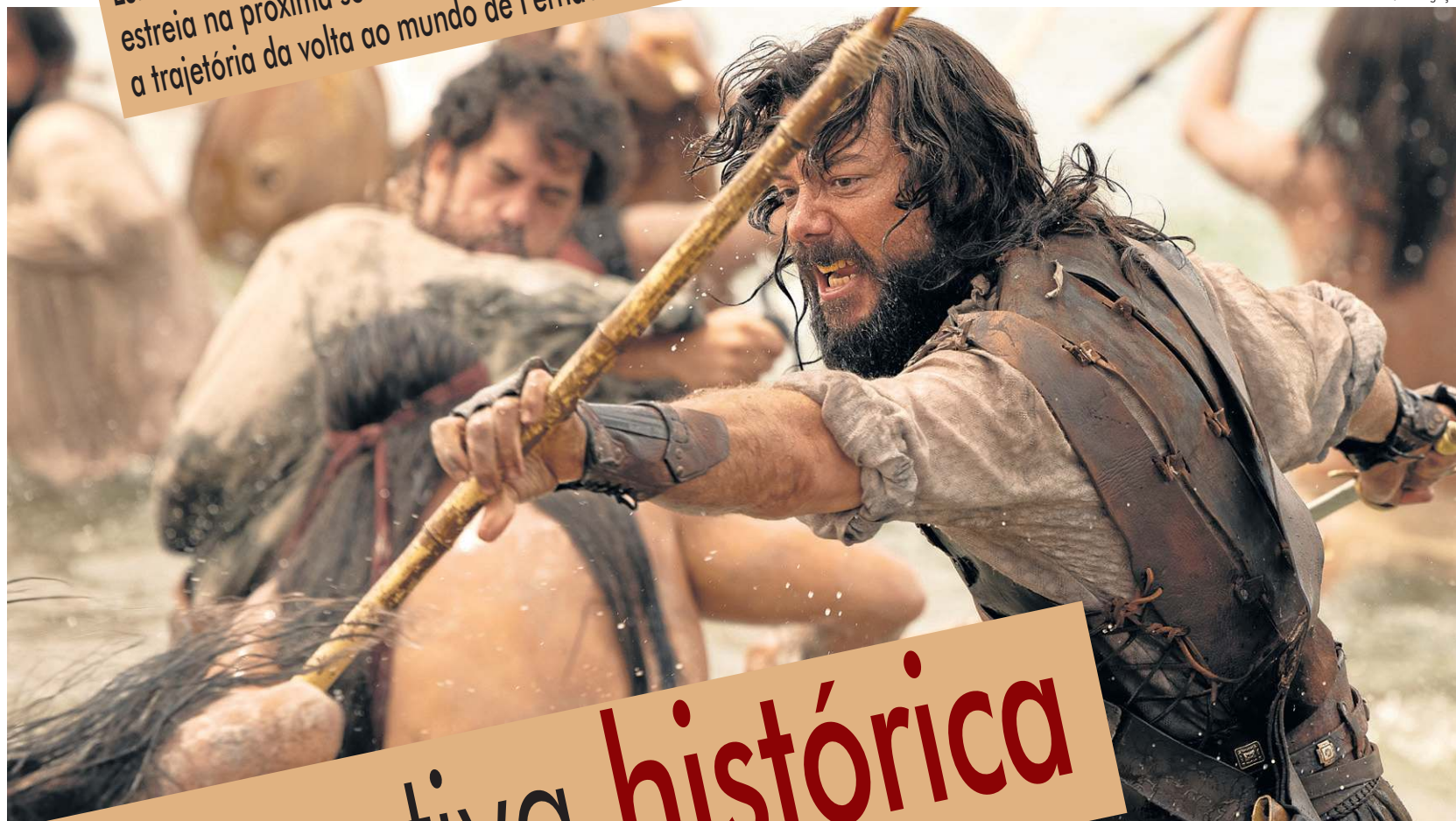
Uma das marcas dela à frente do *Estúdio I* era a espontaneidade, o que o público e ela mesma chamavam de "estar na Suíça". No *É de casa*, isso não será deixado de lado: "O público vai olhar para mim e dizer 'ela é isso aí'. Vou falar muita besteira porque adquiri a coragem de falar e fazer besteira no ar. Mas também sei falar sério, se preciso. A Globo News me deu a experiência de ficar cinco horas numa cobertura jornalística".

Rita Batista, Thiago Oliveira e Talitha Morete também batem na tecla da pluralidade e da interatividade entre eles. "O sotaque já chama a atenção. Mas isso não reduz minha carreira. São 18 anos na Globo. Vamos trazer as vozes de várias partes do Brasil. Nosso programa tem pluralidade", diz Rita.

Thiago completa: "Vou falar de esporte? Vou. Mas vamos mostrar também o que cada um tem na essência. Sempre com a missão de levar alegria e mensagens de esperança para o público. Vamos abrir a porta para a diversidade".

Patrícia Poeta e Manoel Soares, apresentadores de *Encontro*

Estrelada por Rodrigo Santoro e Álvaro Morte, a série Sem limites estreia na próxima sexta na Amazon Prime Video contando a trajetória da volta ao mundo de Fernão de Magalhães

Amazon Prime Video/Divulgação

Perspectiva histórica

POR PEDRO IBARRA

Dos livros de história para um épico no streaming. A trajetória da primeira volta ao mundo feita pelo homem vira série na Amazon Prime Video. Protagonizada por Rodrigo Santoro e Álvaro Morte, *Sem limites* mostra os percalços do português Fernão de Magalhães e toda a tripulação para conquistar uma das maiores descobertas das grandes navegações: a de que a Terra é esférica. A produção estreia na próxima sexta-feira, 8 de julho.

O seriado acompanha a nau comandada por Fernão de Magalhães, vivido por Santoro, um homem que tem a ambição de encontrar um caminho distinto para chegar até as especiarias indianas — uma forma mais rápida de dominar esse rico mercado da época. Sem apoio de Portugal, o aventureiro busca a Espanha, que topa a empreitada. Com uma tripulação formada por todos os tipos de renegados, Magalhães encontra no presidiário Juan Sebastian Elcano, personagem de Morte, o capitão perfeito para o barco.

"A aposta é em uma grande história. O que me chamou a atenção é que se trata de uma grande história, com grandes personagens, especialmente Fernão de Magalhães", afirma Rodrigo em entrevista ao **Correio**. O ator, que treinou o sotaque português e estudou por nove meses para viver o comandante, se diz fascinado pela figura histórica. "O que mais me interessava na história era saber o que movia aquele homem. Ele decidiu dar a volta ao mundo, sem GPS, sem nada", conta.

A história e a forma de contá-la chama a atenção na série. Nenhum dos personagens é pintado como gênio, herói ou vilão. São todos homens buscando alcançar as próprias expectativas em nome de serem lembrados. "O meu objetivo era só um: humanizar aquele homem", conta Santoro. "Eu quis sair da figura do herói e do vilão e torná-lo humano", completa.

"Nós estamos falando de estórias e de formas de contar história. É uma grande aventura que apresenta como é possível se entender a história do mundo", explica Álvaro Morte. O artista pontua que a conquista é muito ambígua e polêmica, alguns entendem Fernão como vilão, outros como herói. Porém a série dá ao público o direito de escolha. "Nessa produção, é possível ver os dois pontos de vista, e o público tem a oportunidade de assistir aos dois e decidir o que eles acham que é correto", afirma.

Antigo, mas atual

"Estamos falando de colonização. Eu acho muito importante, nos dias de hoje, a gente revisitar esse período. Ainda mais, alcançar um público mais jovem para discutir como eram os homens naquele tempo e como é o mundo hoje. Como isso tudo começou", aponta o intérprete de Magalhães. Ele vê que, com enredos como esse, é possível entender aspectos muito em voga na atualidade, como o racismo. "É muito interessante e completamente necessário falar sobre isso", completa Álvaro.

Pedro Ibarra
http://blogs.correiobraziliense.com.br/proximocapitulo

- Hoje estreia a terceira temporada de *P-Valley* na Starzplay
- Na quarta, é a vez de *Olá, adeus e tudo mais* na Netflix
- Também na quarta, a Star+ inicia as transmissões da Eurocopa feminina de futebol
- *Uncharted: fora do mapa* é a estreia da sexta-feira na HBO Max

Liga

Moda, música e vídeo. A Louis Vuitton lançou um clipe especial para o desfile da nova coleção masculina. O vídeo de 30 minutos está disponível no YouTube e apresenta um conceito que rege a coleção, mas tem como ponto crucial uma homenagem ao designer Virgil Abloh, que morreu ano passado vítima de um câncer. Quem fica responsável pela música é o rapper Kendrick Lamar e uma banda marcial, que também faz uma apresentação de dança. Para além das roupas, o vídeo vale pela arte.

Desliga

A série da Amazon Prime Video, *The Boys*, lançou o sexto e polêmico episódio intitulado Herogasm. O capítulo era muito esperado pelos fãs devido à adaptação de uma das cenas mais importantes dos quadrinhos, uma orgia entre heróis. O choque foi tanto que cenas do episódio foram censuradas em quatro países. Porém, considerando as três temporadas de *The Boys*, coisas muito piores já foram ao ar na série. Se não quer brincar, não desce para o play.

Amazon Prime Video/Divulgação

Conquistando novos mares

Uma das indústrias com mais notável ascensão nos últimos anos no audiovisual é a espanhola. Com filmes e séries de muito sucesso, maior investimento e novos atores, as produções da Espanha são destaque no mercado. Um marco expressivo é *Sem limites*, que se tornou o maior orçamento de uma série em língua espanhola.

Um dos fatores que foram cruciais para esse desenvolvimento recente do audiovisual do país ibérico foi a série *La casa de papel*. A produção 100% espanhola fez estrondoso sucesso no mundo todo e voltou os olhos para produtos do país. O ator Álvaro Morte, fez parte das duas pontas do processo: protagonizou *La Casa de Papel*, e todo fervor em volta do seriado, e estreia nesta sexta em *Sem limites*.

"Artistas de todo o mundo elogiam o trabalho que temos feito com as séries espanholas", afirma Morte em entrevista à *Revista do Correio*. O ator ficou conhecido como Professor na série da Netflix e entende a importância de *La casa de papel* para o processo. "Eu, honestamente, sou muito orgulhoso de ter feito parte desse projeto que mudou os paradigmas em termos de ficção em todo mundo. Uma série que destruiu todo o pensamento de que uma produção gigante pode vir apenas dos Estados Unidos."

Ele entende que o mercado mudou por conta da série. "Nós quebramos essa parede e, agora, uma produção desta pode ser feita em qualquer lugar: Polônia, Argentina, Brasil." Álvaro tem ciência que antes de *La casa de papel* não seriam possíveis títulos como *Sem limites*. "Estamos no caminho certo, mas temos ainda que trabalhar para atingir esse objetivo. Nós não somos menos que o povo norte-americano, especialmente agora que demonstramos que somos capazes de fazer um sucesso mundial", aponta.

Álvaro Morte sabe que ainda é um longo trajeto para chegar a um lugar expressivo. "Mesmo orgulhoso, é triste saber que nós ainda não temos o orçamento necessário para as grandes produções. Se estivéssemos gravando *Sem Limites* nos Estados Unidos, teríamos duas ou três vezes mais dinheiro para fazer a mesma coisa", critica. "Nós temos que acreditar em nós mesmos e usar as plataformas e a indústria de cada país para incentivar os nossos, para tentar diminuir a lacuna que ainda existe entre nós e eles", almeja o ator. Ele quer que a Espanha alcance novos lugares, assim como o próprio personagem de *Sem Limites* fez.

Por Paulo Pestana (Especial para o Correio)
papestana@uol.com.br

Trocando em miúdos

O estômago do sertanejo é antes de tudo um forte. Importadas ou não, as pesadas iguarias do sertão requerem a valentia de um cangaceiro, mas com recompensa digna de sinhô ou coroné. Veja o exemplo do sarapatel. Há quem vire o rosto, franza o nariz e faça careta com a simples menção da iguaria: não sabem o que estão perdendo.

O cheiro forte pode incomodar quem foi criado a leite Ninho, mas, se preparado com cuidado, o prato começa a ser degustado exatamente no destampar da panela. O aspecto também pode afastar os mais sensíveis, embora não seja mais feio ou mais bonito que uma feijoada ou uma dobradinha, por exemplo. O fato é que fritos, depois cozidos e refogados, os miúdos ganham nobreza.

O sarapatel é um filhote do sarrabulho, que os portugueses exportaram para as colônias. Dentro da panela há coração, pulmão, traqueia, fígado, rim, bucho, tripas e toucinho — dito assim, pode assustar, mas eles são cortadinhos em pedaços pequenos para facilitar a mistura com cebola, alho, salsa e o que mais o cozinheiro tiver na despensa.

Virou prato típico do Nordeste brasileiro, com algumas diferenças estaduais: em Pernambuco, por exemplo, é feito só com carne suína e temperado com hortelã; no Ceará, é temperado com folhas de louro, como a feijoada. No Piauí, também tem sarapatel de porco, mas é mais comum encontrar o prato feito com miúdos de carneiro ou bode.

O sarapatel é um grande companheiro para uma cerveja pilsen gelada, mas pede uma abrideira, de preferência branca. Não é petisco, embora também seja servido em porções menores, para acompanhar as preliminares, sempre acompanhada de uma farinha de mandioca, que é para dar liga. O sabor é forte e marcante; pede uma pimentinha para calibrar.

A formação de Brasília, que deve boa parte de sua história aos nordestinos, autoriza a cidade a ter sarapatel de primeira. E por toda parte: na Vila Planalto, Dona Graça serve uma porção farta com arroz, feijão, farofa e salada; é a mesma guarnição do restaurante do Campos, no Mercado do Núcleo Bandeirante, outro ponto excelente de comida nordestina. Há pequenas diferenças nos condimentos usados, mas ambos são memoráveis.

Entendo lhufas de culinária, não acompanho os críticos gastronômicos nem vejo o *Masterchef*, mas a minha preferência vai para o sarapatel do Silvio Ronaldo, que é cearense de Boa Viagem, já trabalhou com pratos finos da culinária internacional, mas capricha quando faz as coisas da terra. No sarapatel, usa apenas as partes mais — digamos — nobres dos miúdos do porco (dispensa o aparelho respiratório, muito fibroso).

Não chega a ser um sarapatel leve (ou light, como dizemos nessa língua portuguesa moderna).

Aliás, nada no restaurante dele, o Silvio's, que fica na 114 Norte, é leve; nem o dono. Não é lugar para economizar nas calorias. Ali, o sarapatel é muito limpo, não há cheiro desagradável nem pelanca, mas engorda. E a cerveja vem sempre no ponto iminente de congelamento, de paralisar as papilas. É lugar de valentia.

Horóscopo

Por Oscar Quiroga oscar@quiroga.net

Os instrumentos

Data estelar: Lua cresce em Virgem.

Os instrumentos ampliam e estendem o alcance de teu poder; um alicate multiplica teu poder de apreensão, um celular amplia tua capacidade de percepção e de intervenção na realidade, enfim, há uma relação direta entre os instrumentos que utilizas e até onde vai teu poder. O instrumento, porém, é apenas uma potencialidade, ou seja, não é porque tenhas um celular em tuas mãos, ou que possuas em tua casa uma linda caixa de ferramentas, que isso, por si só, acrescente teu poder. Os instrumentos não são o poder, mas se tu os aprendes a usar direito e tomas posse de suas capacidades, aí, sim, teu poder se estenderá, tanto quanto acontecerá, também, que se utilizas os instrumentos sem destreza e de forma desleixada, negligenciando os resultados, esses aumentarão, e muito, tua capacidade destrutiva.

Áries 21/3 a 20/4

Nem tudo o que você deseja está ao seu alcance, mas isso é justamente o que alimenta a imaginação, que se regozija se projetando a futuros incertos, nos quais o cenário existencial propicia a satisfação de tudo. É assim.

Touro 21/4 a 20/5

Os desentendimentos são chatos, mas serviram para você abrir os olhos e enxergar com mais clareza o que é possível conquistar, tirando de cena todas as ilusões tolas que as pessoas trouxeram, e que atrapalham bastante.

Gêmeos 21/5 a 20/6

É melhor continuar planejando e se projetando ao futuro na imaginação, do que se precipitar achando que, se não pegar a oportunidade atual, não haveria nenhuma outra mais no futuro. Tudo em seu tempo certo, isso sim.

Câncer 21/6 a 21/7

As emoções serenas são, neste momento, mais importantes do que você encontrar um apoio intelectual para entender tudo que acontece. Mais vale continuar sem entender nada, mas preservando o coração sereno e alegre.

Leão 22/7 a 22/8

Mesmo que haja diferença de opiniões e emoções desencontradas, ainda assim é preciso chegar a algum tipo de acordo, dividindo tarefas e responsabilidades. Assim as coisas serão leves e melhores para todo mundo.

Virgem 23/8 a 22/9

Na prática, nada é impossível, mas algumas coisas são tão improváveis que nem mereceriam apostas favoráveis. Procure seguir pela linha do que estiver, neste momento, ao seu alcance, evitando cair em tentações.

Libra 23/9 a 22/10

Há ideias que podem ser levadas à prática, enquanto outras seria melhor descartar sumariamente, sem importar o quão belas e promissoras parecerem. A falta de praticidade agregaria desconforto a esta parte do caminho.

Escorpião 23/10 a 21/11

A certeza brinda com um sentimento apaziguador, uma serenidade fora do comum. Você não precisa explicar nada a ninguém, o que você precisa é ter esta serenidade no coração, e navegar com soltura pela vida afora.

Sagitário 22/11 a 21/12

Ainda que você tenha de fazer concessões que em outro tempo teriam sido inimagináveis, mesmo assim você ganhará com isso, porque chegou a hora de se livrar de assuntos que, sabidamente, não têm solução. É assim.

Capricórnio 22/12 a 20/1

É nos gestos que as pessoas fazem inadvertidamente, com absoluta naturalidade, que você encontrará as pistas para entender melhor o que acontece e, principalmente, para enxergar com clareza a natureza das pessoas.

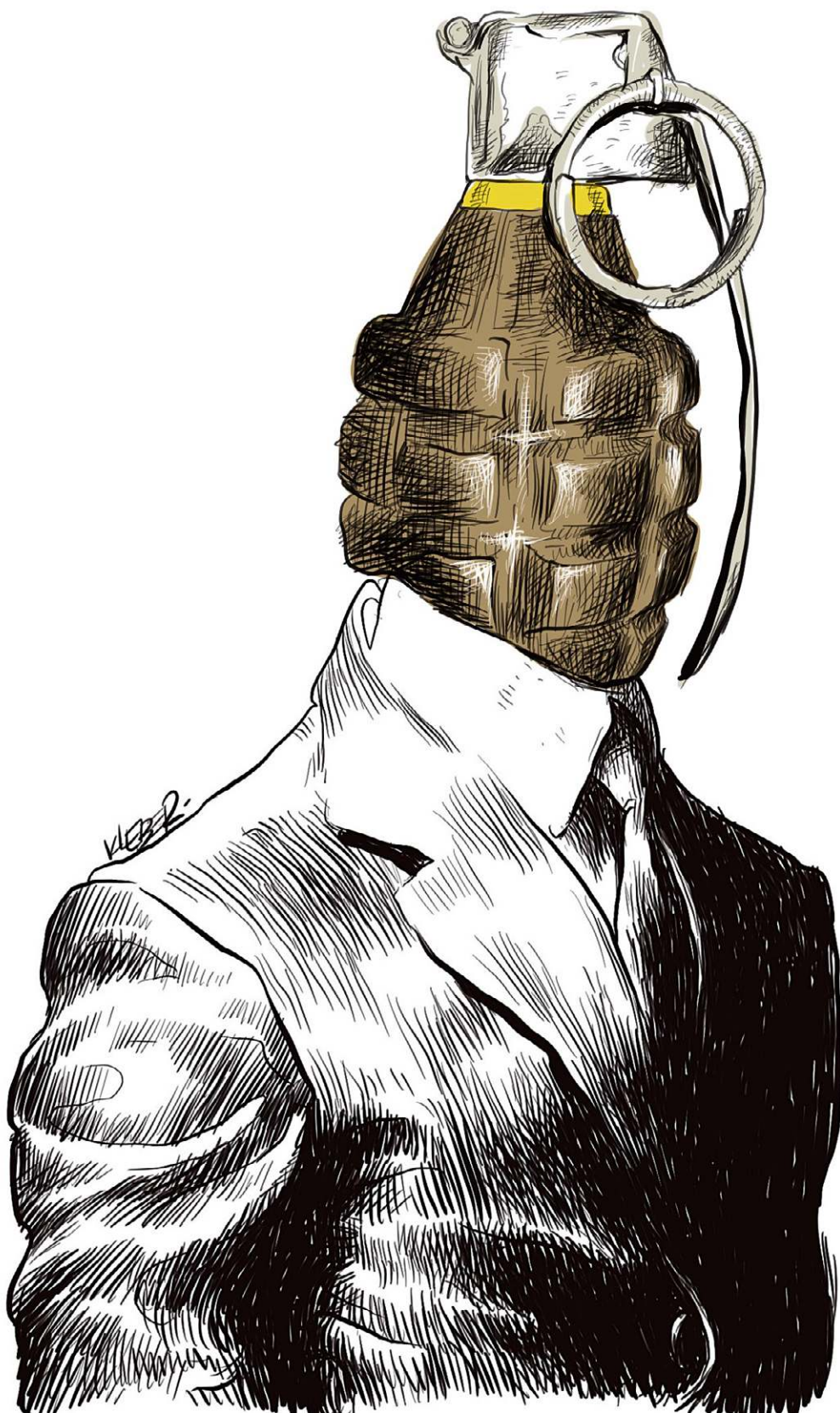
Aquário 21/1 a 19/2

Entre uma confusão e outra acontecem também coisas muito bem definidas, que ajudam você a tomar decisões num cenário complexo, em que diversos e contraditórios ingredientes se acotovelam entre si. Decisões importantes.

Peixes 20/2 a 20/3

O sofrimento é sedutor, porque é uma dimensão em que as pessoas se entendem muito bem. Diferente de quando a alma se sente muito bem, porque nessa dimensão é mais difícil encontrar pessoas que celebrem seu sentimento.

Por Maria Paula
mariapaula.df@dabr.com.br

A era da autogratificação

Quero, e quero agora! E se não for exatamente como eu quero ou se demorar mais que 30 segundos... não sei se consigo suportar sem algum tipo de agressão ou anestesia.

Tenho visto uma quantidade enorme de situações alarmantes em que crianças, jovens e adultos protagonizam cenas inimagináveis, dignas de uma reflexão profunda sobre a fragilização de corações e mentes na era digital.

Impulsionados por algoritmos cuidadosamente criados para aumentar o senso de urgência e nos condenar eternamente ao que já acreditamos ser o que precisamos e gostamos, vivemos tempos de um enfraquecimento crônico das relações com outros seres e até com as máquinas.

Somos regidos pelas leis da ultraconveniência. Pedimos tudo pelo aplicativo e queremos que chegue na nossa porta voando e sem pagar muito.

Meu coração dói ao pensar que uma saída para essa sinuca está longe e que o brasileiro médio que gasta (ou, deveria dizer, desperdiça) cinco horas e meia por dia, todos os dias, em mídias sociais, nem ao menos percebe a gravidade do momento.

Isso mesmo, o Brasil é o campeão mundial em tempo gasto com mídias sociais! Ui, que triste né? Não ocupamos o primeiro lugar em temas como índice de escolaridade, em segurança pública ou em cuidados com o corpo e a mente.

E o que mais preocupa são as consequências de ocuparmos o lugar mais alto do pódio das populações abduzidas pelas telas. O viés da confirmação que programa os algoritmos inunda nossas telas com conteúdos que, supostamente, irão nos agradar. O problema é que isto está causando uma enorme inabilidade em convivermos com o que não nos agrada. E aqueles que não sabem lidar com o contraditório reforçam as piores características de uma sociedade empobrecida pela incapacidade de tolerância e empatia. O resultado? Polarização.

"Se você não pensa como eu, deve ser excluído, demolido, exterminado", bradam os exaltados humanoides da era da autogratificação a qualquer custo.

Num ano como este em que teremos eleições, atitudes como essa, no mínimo, colocam em risco o futuro da nação.

FBAC

FEIRA BRASÍLIA DE ARTE CONTEMPORÂNEA

A Pilastra
ArtBSB Escritório de Arte
Bento Viana Galeria
Casa Albuquerque Galeria de Arte
Galeria Clima
Galeria Index
Galeria Risofloras
Oto Reifschneider Galeria de Arte
Papel Assinado
RAXIV Galeria
Referência Galeria de Arte
Sanagê Esculturas
Tachotte&Co

+ Palestras
+ Oficinas
+ Lançamentos
+ Feira de troca de fotografias e venda de publicações independentes

Espaço Cultural
Renato Russo

29 jun — 3 jul 2022
12h às 20h

Este projeto é realizado com recursos do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal

Apoio

Secretaria de Cultura e Economia Criativa

Trabalho & formação profissional

OFERTAS NESTA EDIÇÃO
154 EDITAIS DE CONCURSOS, COM 23.975 VAGAS
682 Vagas de estágio e aprendiz
171 Vagas na agência do trabalhador

Editora: Ana Sá
trabalho.df@dabr.com.br
Tel.: 3214-1182/1124

Brasília, domingo, 3 de julho de 2022 • Correio Braziliense

Em sua estreia como docente na instituição, Gersem Baniwa dá vazão à sua experiência na gestão pública. PÁGINAS 2 E 3

Sabedoria ancestral na UnB

Carlos Vieira/CB/D.A Press

Coluna Saber por Ana Machado | Saiba por que é mais vantajoso abrir um negócio com pouco dinheiro. PÁGINA 5

NOSSOS MESTRES

Carlos Vieira/CB/D.A Press

Um PROFESSOR entre dois MUNDOS

Gersem Baniwa, segundo docente indígena da UnB, esteve presente nas principais lutas dos povos originários por direitos básicos no país

» MARIANA NIEDERAUER

A Universidade de Brasília (UnB) agora é casa de outra referência na luta pelos direitos dos povos originários. Depois de Altaci Corrêa Rubim, cuja história a coluna contou na última edição do caderno *Trabalho&Formação Profissional*, Gersem José dos Santos Luciano, 57 anos, é o segundo professor indígena da federal. A história dele resume décadas de um processo de resistência que hoje culmina na existência de 100 mil indígenas com ensino superior.

A palavra existência não poderia encontrar um contexto mais adequado. Gersem Baniwa — nome de seu povo — nasceu e foi criado no Sítio Iakirana, na aldeia de Karapotó, que fica no município de São Gabriel da Cachoeira (AM). A cidade se localiza no médio Rio Içana, uma frente do Rio Negro, que segue seu curso também pela Colômbia e Venezuela e é habitado pelo povo Baniwa de ponta a ponta. Quando Gersem nasceu, a aldeia já havia se transformado em um centro missionário Salesiano católico. "Foi lá que cresci, me criei e estudei as primeiras séries do ensino fundamental numa escola missionária, dirigida pelas freiras missionárias salesianas."

Depois de terminar o então 3º ano primário, o professor conta que começou uma odisséia para concluir os estudos básicos. "Primeiro, numa outra terra indígena, com o povo tucano, que é um outro rio, afluente do Rio Negro, para terminar o ensino fundamental", relata. "E, depois, tive que ir a outro município, Barcelos, depois Manaus, para concluir o ensino médio. Basicamente foi um labirinto para concluir a educação básica." Em todo o período que estudou fora da aldeia, Gersem ficava em regime de internato, assim como muitos da sua geração.

Irmãs e irmãos — sete ao todo — e a mãe, Marcília (Mati) Lizardo, de 85 anos, ainda moram na região. Duas vezes ao ano, durante as férias, Mapolero (seu nome indígena) segue para a terra natal com a família, para manter a cultura viva. "Eu nasci 100% na tradição da Baniwa. Só para você ter uma ideia do que isso significa, até os meus 12 anos eu não sabia nenhuma palavra na língua portuguesa, só na língua baniwa e na língua nheengatu (variação do tupi-guarani), que são as duas línguas da minha família", conta o professor, hoje pai de cinco filhos e avô de três netos. "Meus pais são 100% analfabetos. Não sabem ler nem escrever, e não falam praticamente a língua portuguesa. A minha mãe fala um pouquinho e meu pai morreu sem praticamente aprender."

"Eu não vou lá para fazer nada do que seja desse mundo daqui. São dois mundos completamente diferentes e não consigo fazer as duas coisas ao mesmo tempo. Quando eu vou lá, geralmente 30 a 40 dias, mergulho na vida, na tradição, no mato, na caça, na pesca, na roça", detalha.

Manter essa vivência tradicional tem múltiplos significados na história do professor, mas o principal deles é justamente a sobrevivência. "As formas da colonização foram absolutamente trágicas para os povos indígenas. Por pouco o processo de colonização não nos fez desaparecer, por pouco, literalmente por pouco", lembra o professor.

Pelo fim de uma tragédia anunciada

Sob esse risco iminente foi que uma geração inteira de indígenas percebeu a necessidade de reverter o que o Gersem classifica de "tragédia histórica". Uma adolescência marcada pela ameaça e por um projeto de Estado que contava com o fim dos povos indígenas na virada para o século 21 os fez unir esforços para superar um fim que era dado como certo até mesmo por teóricos e pensadores da época. "Então, veja, eu cresci com isso: não vamos mais existir. Isso me marcou muito. Em algum momento da história eu e a minha geração assumimos esse compromisso de reverter essa história, de mostrar para nós, e não para o mundo, que iríamos, no fim, sobreviver, resistir. Esse é um compromisso, um projeto de reverter essa história trágica."

A educação foi o caminho natural escolhido por Gersem para começar essa revolução, justamente por ter contribuído de forma decisiva para o projeto de integração, aliada à violência, em guerras declaradas contra os indígenas. "Era fazer com que o índio deixasse de ser índio para se tornar 'branco'. Isso é integração: o índio esquece sua tradição, deixa de falar sua língua, esquece seus modos de vida, vai adotar a língua do branco, do colonizador, vai adotar o modo de vida do branco, e assim por diante", explica.

Gersem viveu isso na pele. Lá atrás, na escola missionária salesiana. Os alunos indígenas eram proibidos de

falar a própria língua e de comer alimentos tradicionais. As punições eram castigos severos. No início, ele conta que não entendia a gravidade daquelas atitudes, mas, aos poucos, a tomada de consciência veio. O contexto mundial, de pós-guerra, e início da constituição de organizações de defesa dos direitos humanos ajudou a combater o processo integracionista.

"Muitos intelectuais, como Darcy Ribeiro, começam a criar frentes de resistência e luta contra o projeto colonial do Estado brasileiro de desaparecimento. De certa maneira a gente foi motivado por isso a pensar, e aí já caiu a consciência, e se define essa nova pauta histórica", resume o professor.

Uma vida em três dimensões

Militância, academia e gestão pública. Essas são as três dimensões que Gersem construiu de maneira integrada ao longo dos anos. "No movimento indígena, eu sou mais conhecido como uma liderança do que como um educador, porque a minha vida inteira fui isso. Dirigi as principais organizações indígenas do Brasil", diz. Foi um dos fundadores e dirigente da Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro (Foirn) e da Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (Coiab), além de integrar a Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib). Participou da criação do Acampamento Terra Livre (ATL), maior assembleia dos povos e organizações indígenas do país, que ocorre sempre no mês de abril, em Brasília.

Na gestão pública, atuou como secretário municipal de Educação de São Gabriel da Cachoeira, na década de 1990, e como coordenador geral de Educação Escolar Indígena no Ministério da Educação. "Fizemos todo um trabalho histórico, até hoje referência, não só no município como no Brasil", orgulha-se. Três anos depois da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB), que instituiu a educação escolar indígena pela primeira vez como política nacional, Gersem foi pioneiro em implementar as diretrizes da nova legislação. "Antes, tudo era rural. Todas as escolas em aldeias eram chamadas rurais, professores indígenas eram chamados professores rurais. A gente essa transformação, não apenas de nomenclatura, mas conceitual, pedagógica." Também foi conselheiro do Conselho Nacional de Educação (CNE) por dois mandatos.

A trajetória acadêmica, que acabou se tornando um elo entre essas duas outras dimensões, foi um processo de descobertas e de concretizar o inimaginável. "Quem nasceu naquele sítio, numa aldeia, não podia nem sonhar que um dia poderia sentar numa cadeira universitária como aluno", diz o professor.

A distância era o primeiro empecilho. Mais de mil quilômetros separam a aldeia, em São Gabriel da Cachoeira, da Universidade Federal do Amazonas (Ufam). Na década de 1990, no entanto, quando Gersem já era uma liderança indígena, um projeto de interiorização da instituição teve início. "Até então, Ufam era só Manaus. E alguns cursos que não eram tão concorridos na capital eles levaram para o interior."

Certo dia, sintonizado no rádio, Gersem ouviu que estavam perto do fim as inscrições para o vestibular. A notícia da aprovação no curso de filosofia, tempos depois, chegou como uma surpresa. "Foi fantástico para a minha geração. A maioria dos alunos que fizeram parte dessa primeira turma - 60% era indígena - acabaram se tornando lideranças: prefeitos, vereadores, dirigindo organizações, e assim por diante." Ele se tornou, então, um dos poucos indígenas com diploma de graduação no Brasil.

Foi nessa época que Gersem participou de outro marco na história dos povos indígenas no Brasil, o Projeto Demonstrativo de Povos Indígenas (PDPI)>>. Primeiro projeto apoiado com financiamento internacional, deu condições técnicas, legais e administrativas para passar recurso diretamente a indígenas. Até então, para receber qualquer verba era necessário que o processo passasse pela Funai. "Prevalecia a ideia de que os índios eram incapazes, a ideia da tutela, que era uma lei no Código Civil de 1973", explica o pesquisador. "Deu certo. Tanto é que, hoje, o governo financia diretamente projetos indígenas sem intermediação da Funai."

Fotos: Arquivo Pessoal

O professor Gersem com a filha Adriane, em 2007

Navegando pelos rios do Alto Rio Negro, em 1990

Reunido com lideranças indígenas do Maranhão, em 2001

Diretoria eleita da Coiab em 1996, entidade que ajudou a fundar

Líderes do Alto Rio Negro na PGR, em 1991: demarcação de terras indígenas

As portas abertas de um mundo novo

"Aí percebi que entrei no mundo burocrático do branco, que é altamente complexo, e minha formação de graduação ficou pequena", diz. Era hora de seguir com a pós. Entrou para o mestrado já na UnB e, em seguida, o doutorado, concluído em 2010. Dois anos antes, passou no concurso para dar aulas na Ufam. Este ano, voltou a Brasília, dessa vez como professor do Instituto de Ciências Sociais.

Neste primeiro semestre, ministra a disciplina de Introdução à Antropologia na graduação. A ideia é passar a atuar também na pós, com disciplinas mais específicas, voltadas às epistemologias indígenas. "Acho que quando me convidaram para vir aqui queriam isso, alguém que complementasse. Para trazer algo de novo, de diferente, para ampliar o leque de conhecimento, de ciências que são trabalhadas aqui."

Novo contexto, mesmos riscos

A ameaça de um fim iminente na virada do século se transformou em décadas de luta pela sobrevivência que elevaram de 50 mil para 1 milhão o número de indígenas no Brasil hoje. "A gente reverteu esse processo, e daí passamos a ter inúmeras conquistas, muitas. Por isso que eu disse que eu me orgulho dessa minha geração", avalia o professor. Atualmente, reforça Gersem, não há aldeia sem escola e são 100 mil os indígenas com educação superior no país.

Mas os desafios se mantêm. "A gente está vivendo, de novo, é claro que em outro contexto, a sensação de que há um projeto do Estado querendo que a gente desapareça", relata Gersem. Uma das questões mais urgentes, avalia o professor, é a do território e a necessidade de rompimento com a visão integracionista. "Sem terra para índio ele não vive, porque ele não vai ser índio em apartamento, em cidade. Ele precisa da terra, do território da floresta, do rio, para ele viver a cultura dele. Ser indígena é viver a cultura."

» JÁDER REZENDE

QUEBRA DE CONFIANÇA

Mentira tem perna curta e pode culminar em demissão sumária

Desligamentos por justa causa podem ser definidos por meio de monitoramento de redes sociais de seus funcionários

Com o auxílio de redes sociais, empresas podem, agora, monitorar os passos dos empregados e constatar se o pedido de afastamento corresponde aos argumentos apresentados. Recentemente, a 5ª Turma do TRT-2 manteve decisão de 1º grau que condenou por justa causa um empregado que apresentou atestado médico e foi à praia. Para os desembargadores, a conduta do colaborador foi grave o suficiente para quebrar a confiança da empresa no funcionário.

No processo, o funcionário pedia a reversão da justa causa por improbidade, alegando perseguição, argumento que não foi comprovado. Ele também não contestou os "prints" do Facebook do passeio, ocasião em que "dança e realiza atividades incompatíveis com a recomendação médica", conforme os termos utilizados pela empresa empregadora, que comprovou que o vendedor obteve licença médica e foi ao litoral comemorar os 15 anos de casados com a esposa.

"Não se sustenta a alegação de que a ré já tinha ciência da viagem, tampouco que a publicação no Facebook deu-se após o horário do expediente, pois o fato é que apresentou atestado médico que prescrevia afastamento do trabalho por um dia e, neste mesmo dia, foi viajar", resumiu a relatora Ana Cristina Petinati.

Dessa forma, foram negados todos os pedidos na ação, incluindo o de indenização por danos morais. Com a justa causa, o trabalhador perdeu direitos como aviso prévio, seguro-desemprego e Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS).

Coordenador Adjunto de Direito e Processo do Trabalho da Escola Superior de Advocacia, o advogado André Leonardo Couto considera correta a decisão do TRT-2. Segundo ele, quando um empregado apresenta um atestado médico na empresa e, na verdade, não está doente e ainda utiliza do atestado médico para poder ir para praia, não há como negar a gravidade dos fatos. Além disso, observa que o elemento "fidúcia", que deve unir as partes no contrato de trabalho, foi quebrado abruptamente pelo empregado, sem se preocupar com a necessidade da empresa.

Essa postura caracteriza justa causa por improbidade, ou seja, ele está gerando um prejuízo financeiro para o empregador, além de outra tipificadora para a pena de justa causa, que é a incontinência de conduta ou mau procedimento", avalia.

Couto lembra o artigo 482 da CLT, que elenca vários motivos para a justa causa, sendo as mais comuns relacionadas a improbidade, que caracteriza atentado contra o patrimônio do empregador; incontinência de conduta (perda da respeitabilidade ou bom conceito, comportamento desordenado em público) e mal procedimento, quando qualquer ato do empregado considerado grave impossibilite a continuação do vínculo empregatício.

O especialista em direito do trabalho observa ainda que, constitucionalmente, é assegurado a todos o Direito de Ação. "O empregado que entender que a justa causa foi aplicada indevidamente, pode recorrer à Justiça do Trabalho para tentar reverter a justa causa aplicada e, obtendo êxito, pode receber as mesmas verbas da dispensa sem justa causa e até mesmo uma indenização por danos morais", diz.

Couto lembra de ações semelhantes à julgada recentemente pelo TRT-2, que manteve a justa causa do empregado que apresentou atestado médico e foi à praia, como a de uma monitora de uma escola infantil que tratava mal as crianças, a maioria com menos de 2 anos de idade. A justa causa aplicada a essa monitora foi mantida pela Justiça. Em outra ação, um grupo de empregadas que se uniu na segunda e terça-feira de carnaval e nenhuma foi trabalhar no telepizza de uma conceituada pizzaria, o que gerou um enorme prejuízo financeiro para a empresa. Todas foram demitidas por justa causa, recorreram e a maioria perdeu a ação na justiça.

O especialista em direito trabalhista observa ainda que a situação mais polêmica da justa causa recai sobre o empregado que se recusa a, injustificadamente, tomar a vacina covid-19. "A maioria das decisões é no sentido que se pode aplicar, sim, a justa causa nesta situação, porque se consubstancia em descumprimento às diretrizes gerais de saúde e segurança no ambiente do trabalho, constituindo, portanto, ato de indisciplina."

Heberton Lopes

Especialista em direito do trabalho, o advogado André Leonardo Couto elenca vários motivos para a justa causa

Ana Machado é mestra em educação pela Universidade Stanford, especialista em psicossociologia da juventude e políticas públicas pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FEPSP) e bacharel em marketing pela Universidade de São Paulo (USP)

ABRIR UMA EMPRESA SEM MUITO DINHEIRO DISPONÍVEL É MAIS VANTAJOSO DO QUE CONTAR COM UM ALTO CAPITAL INICIAL; SAIBA O MOTIVO

Como começar um novo negócio com pouco capital?

Em momentos de retração econômica e desemprego, muitos profissionais são levados a iniciar atividades autônomas para geração ou complementação de renda. O número de empreendedores informais no Brasil é relevante: o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) estima que os profissionais que atuam por conta própria no Brasil bateram o recorde de 24.8 milhões de pessoas no segundo trimestre de 2021.

Há quem olhe para o cenário atual e se sinta desencorajado a começar um novo negócio, mas momentos de crise são oportunidades para desenvolver soluções novas, que muitas vezes só se tornam viáveis pela limitação de recursos e acesso a outras soluções antes disponíveis para resolver problemas relevantes.

Para a maioria dos empreendedores brasileiros, começar uma nova atividade ou negócio é mais uma necessidade do que uma oportunidade. No entanto, é possível estabelecer semelhanças entre os diferentes perfis de empreendedorismo existentes e seus desafios.

Uma parcela dos empreendedores brasileiros é formada pelos fundadores de startups, empresas que apresentam um produto ou serviço inovador ao mercado e possuem altas taxas de crescimento em um curto intervalo de tempo. Nos últimos meses, observamos um fenômeno de demissões em massa de algumas das mais conhecidas startups que atuam no Brasil, como Ebanx, Vtex, Loft, Quinto Andar, entre outras. Estima-se que o número de profissionais desligados, somando todas as demissões de startups, ultrapasse o montante de 1.500 colaboradores.

Utilizar dinheiro de investimento para validar as primeiras hipóteses do negócio e crescer a base de usuários é uma estratégia comum adotada pelos empreendedores de startups, principalmente quando há capital de risco disponível no mercado. No momento atual, com a alta da taxa de juros no Brasil e EUA, é mais vantajoso para os investidores alocarem seus recursos em ativos públicos, que apresentam rendimento garantido a uma boa taxa de retorno, do que arriscar o seu capital em novos negócios. Essa mudança macroeconômica afetou o fluxo de caixa das startups, levando ao fenômeno das demissões. Mas mesmo quando há capital amplamente disponível, é mais vantajoso para os novos negócios começar sem grandes montantes de recursos de investidores.

Para começar um negócio de sucesso, o primeiro passo não é ter uma ideia única e inovadora, mas sim se aprofundar em identificar o problema que se deseja resolver e conhecer as necessidades das pessoas afetadas por ele. É um erro apaixonar-se pela sua ideia, produto ou serviço. Os empreendedores de maior sucesso são apaixonados pelos problemas que se propõem a resolver e pelos seus clientes.

O segundo passo é desenvolver soluções para os problemas identificados, colocando em prática ideias inovadoras. Ao contrário do que se imagina, não é necessário ter muito capital disponível para testar a relevância de um novo produto ou serviço. O dinheiro em excesso no início pode até atrapalhar as descobertas que são cruciais para um novo negócio. Ao invés de queimar dinheiro de investidores investindo em um time grande e em uma versão ideal do seu produto, é mais valioso trabalhar em uma versão inicial minimamente viável do seu produto (em inglês chamado de Minimum Viable Product - MVP), para testar a sua aderência ao mercado e às necessidades dos clientes antes de alocar muitos recursos no seu desenvolvimento. Se houver clientes pagando pela sua solução, mesmo em estágio inicial, essa é a principal evidência de que está no caminho certo.

Esses experimentos de validação de problema, solução e produtos devem acontecer de maneira rápida e com baixo custo. Esses ciclos curtos de teste > resultado > adaptação são o que mantém a engrenagem da inovação rodando em novos negócios, e seu principal diferencial perante às organizações maiores que são mais lentas em fazer esses movimentos, apesar de possuírem mais recursos.

O crescimento orgânico, que é a capacidade de um negócio pagar as despesas e aumentar a base de clientes utilizando o dinheiro arrecadado com a venda de seus produtos e serviços, é a maior evidência do sucesso e potencial de um novo empreendimento. Nesse contexto, não é necessário captar grandes montantes com investidores no estágio inicial do negócio. E, mesmo quando há capital disponível, a empresa é mais sólida quando consegue crescer através da receita que ela gera para arcar com as suas despesas e crescimento, contando com o dinheiro de fora como uma alavanca que irá acelerar o alcance de seus objetivos, mas não como fundamental para que o negócio continue funcionando.

Saiba mais: anamach@stanford.edu — @abouteducation

DIREITO

Mãe apela à justiça para garantir cuidados à filha autista

Solicitação de redução da carga horária de trabalho foi negada pelo Estado por duas vezes. Defesa argumentou que direito à vida e à saúde prevalecem

Arquivo Pessoal

Maria Fernanda ao lado da filha Helena

» MARIANA ANDRADE*

A escrivã da Polícia Civil Maria Fernanda Gonçalves de Oliveira, 38 anos, garantiu na 2ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO) a redução da carga horária de trabalho, sem prejuízo no salário, para acompanhamento médico da filha autista. Antes de recorrer à justiça, ela solicitou à Secretaria da Administração o fastamento para cuidar da filha, porém o pedido foi negado por seu superior e, posteriormente, ratificado pela Secretaria da Administração.

O advogado Diêgo Vilela, que defendeu a recorrente, ressalta que a questão "envolve direito à vida e à saúde, além da própria dignidade da pessoa humana, garantidos constitucionalmente e pelas legislações infraconstitucionais em vigor". Ainda segundo ele, "o conceito de necessidades especiais, que exigem atenção permanente, são situações de deficiências físicas ou mentais nas quais a presença do responsável seja fundamental na complementação do tratamento terapêutico ou na promoção de uma melhor integração do paciente na sociedade".

O relator recorreu à lei estadual nº 20.756/2020: "Ao servidor que seja pessoa com deficiência, na forma da lei, e exija cuidados especiais ou tenha, sob seus cuidados, cônjuge, companheiro, filho ou dependente, nessa mesma condição, poderá ser concedida redução de jornada de trabalho para o equivalente a seis horas diárias, 30 semanais e 150 horas mensais".

A suspeita da filha, Helena, ser portadora do Transtorno do Espectro Autista (TEA) surgiu durante uma consulta de rotina em janeiro de 2020, quando os pais foram alertados da possível condição neurológica da pequena. Foi adicionada a agenda de atendimentos médicos mais profissionais da saúde, e as consultas passaram a ser mais frequentes e a necessidade da presença da mãe também.

Em 2020, Maria Fernanda ocupava o posto de escrivã da Polícia Civil do Estado de Goiás na central de flagrantes, cargo no qual impossibilitava a ausência para acompanhar a filha, Helena, à época com três anos e meio, as consultas para detectar o diagnóstico de TEA. Hoje ela integra a equipe do grupo especializado em crimes patrimoniais.

No início, os superiores permitiam as saídas antes do horário para Maria Fernanda acompanhar a filha nas terapias, fonoaudiólogo, entre outros. Ela conta que eram cinco consultas por semana e, esse número, já estava reduzido para conseguir conciliar o trabalho e os cuidados com a Helena.

Entre as idas e vindas, a escrivã começou a ser questionada por colegas de trabalho. Frases como: "Você está inventando desculpas para não trabalhar", "não esquenta a cabeça, a sua filha não tem nada", "você está criando doença para sua filha", "ela não tem cara de autista", eram ouvidas por Maria Fernanda.

Mesmo que existissem pessoas preocupadas e com vontade de ajudar, o desconhecimento sobre o TEA conseguiu erguer barreiras intransponíveis o que dificultou ainda mais o processo de compreensão da situação. "Um autista não é igual ao outro. Eles são singulares, não dá para generalizar. A minha filha pode interagir com as pessoas quando está passeando, mas ela tem suas peculiaridades", afirma.

Além de precisar se adaptar à nova condição da pequena Helena, o peso do lado profissional e questões familiares desgastaram profundamente a saúde mental quanto às relações interpessoais de Maria Fernanda. Essa carga emocional a afastou devido a indícios de depressão.

De acordo com a mãe, a filha está se desenvolvendo a passos largos. "Antes ela não falava, apenas apontava e chorava muito. Hoje, ela conta histórias com nexo, sabe diferenciar a realidade do desenho animado, porém, ainda existem alguns fonemas que não consegue pronunciar", relata.

"Ela tem cinco anos e vive na sociedade. A Helena tem um interesse restrito, sensibilidade sonora, mas é muito curiosa e as terapias estão ajudando ela a se desenvolver rapidamente. Meu papel como mãe é conseguir inserir um ser humano apto a conviver na sociedade, e ela está mostrando grandes evoluções", diz.

Para Maria Fernanda, o sentimento que prevalece é de alívio e felicidade. "Esse processo marca a vitória da Helena, agora eu consigo trabalhar e acompanhá-la durante as terapias e trabalhar sem problemas, sem causar danos, seguindo a lei", finaliza.

***Estagiária sob a supervisão de Ana Sá**

Transtorno afeta uma em cada 100 crianças

No Brasil, pelo menos 2 milhões de crianças apresentam transtorno de espectro autista (TEA) ou algum tipo de distúrbio neuropsicológico. A escala mundial, de acordo com dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), é de que uma em cada 100 crianças tenham TEA, totalizando cerca de 70 milhões de indivíduos.

De acordo com estudo publicado pelo *JAMA Psychiatry*, a maioria dos casos de autismo (97% a 99%) tem causa genética, sendo 81% hereditários. Como Helena é o primeiro caso confirmado de TEA na família, houve uma investigação para detectar algum traço do espectro entre os familiares, o que não foi encontrado.

A psicóloga Simone Gordiano define a primeira infância como um período de constante construção. Ela defende a ideia de não adotar um diagnóstico "fechado", ou seja, definitivo para detectar o autismo – devido a permeabilidade e neuroplasticidade inseridas na fase de desenvolvimento da vida da criança.

Gordiano pontua a importância da chamada hipótese diagnóstica (hd), levantamento de sinais que indiquem a existência de falhas no desenvolvimento neurológico. De acordo com a psicóloga, a prática é comum entre os médicos e pediatras. "Do ponto de vista terapêutico, é muito mais interessante você localizar os sinais e intervir, ao contrário de apenas diagnosticar definitivamente um quadro nessa primeira infância", afirma.

Na opinião da psicóloga, ao levantar sinais de riscos e impasses na constituição psíquica do bebê ou da criança é possível confirmar o direito do responsável de se ausentar do trabalho para acompanhá-los nos tratamentos sem existir qualquer tipo de prejuízo. "A prática do diagnóstico fechado entra em conflito com o desenvolvimento humano. Cada sujeito, mesmo inserido dentro do espectro, vai funcionar de forma exclusiva", sinaliza.

Arquivo pessoal

A psicóloga Simone chama a atenção para a prática do diagnóstico fechado

» FORMAÇÃO

CORRETORES DE SEGURO

O grupo Acqua Vero, parceiro do BTG Pactual, acaba de lançar a Insurance School, uma escola para formar 250 profissionais de seguros de vida e saúde nos próximos três anos. As inscrições estão abertas e os participantes serão escolhidos por meio de processo seletivo em todo o Brasil, o programa terá formato presencial e on-line. A única exigência inicial é que tenham o ensino médio completo. Durante o curso, o futuro profissional deverá se dedicar exclusivamente à escola, que além de não ter nenhum custo, paga R$ 10 mil mensais de bolsa nos primeiros 3 meses, e uma bolsa variável durante os meses seguintes. Tem interesse em participar? Então, faça o seu cadastro em *bit.ly/3u8wflI*.

» JOVEM DE EXPRESSÃO

PROFESSORES VOLUNTÁRIOS

O Jovem de Expressão, presente na cidade de Ceilândia, abre uma chamada pública para professores voluntários. Os selecionados irão atuar no cursinho preparatório do programa, dando aula ou prestando apoio nas atividades, o projeto busca profissionais de todas áreas, que lecionem as matérias que caem nos principais vestibulares do país, os participantes podem escolher atuar no formato on-line ou presencial. O trabalho é voluntário e não possui remuneração, porém é disponibilizado ao final do período um comprovante de serviço. As vagas são limitadas e para participar basta preencher o formulário acessando o link: *forms.gle/NQoz6mFuKb4dQBX8A*.

» TESOURO NACIONAL

PREMIAÇÃO

Secretaria do Tesouro Nacional abriu inscrições para a 27° edição do Prêmio Tesouro Nacional de Finanças Públicas, que visa a estimular estudos, pesquisas e desenvolvimento de soluções na área de finanças públicas. Serão premiados os dois melhores autores de "Soluções" em ciência de dados, big data e inteligência artificial e os três melhores autores de "Artigos" que versem sobre os temas: Política Fiscal e Crescimento; Gestão de Tesouraria e Soluções de Gestão financeira e Orçamentária; Federalismo Fiscal: Eficiência e Equidade; e Contabilidade Pública, Transparência e Informações Gerenciais. A mudança da categoria "Monografias" para "Artigos" tem como objetivo flexibilizar e ampliar o conjunto de submissões para o Prêmio Tesouro, estimulando a participação de profissionais de finanças públicas. As premiações para os três primeiros colocados na categoria Artigos serão de R$ 25 mil, R$ 12,5 mil e R$ 7,5 mil, respectivamente, além de certificado e publicação dos trabalhos em uma edição especial da **Revista Caderno de Finanças Públicas e certificado.** Na categoria "Soluções", o primeiro e segundo colocados receberão R$ 10 mil e R$ 6 mil, além de divulgação dos projetos no portal Tesouro Transparente e certificado de participação. As inscrições vão até 17 de outubro. O regulamento e as informações completas sobre o Prêmio encontram-se disponíveis no link *bit.ly/3bt9qCt*.

» XP EDUCAÇÃO

GRADUAÇÃO GRATUITA

Com investimentos de mais de R$ 100 milhões, a XP Educação, braço educacional da XP Inc. (Nasdaq: XP), anuncia a faculdade XP, que nasce com uma metodologia inovadora e diferente do padrão de mercado. Todos os alunos de graduação terão mensalidade zero durante todo o curso. Neste primeiro momento, serão cinco diferentes cursos focados em tecnologia (sistemas de informação, ciência de dados, análise de desenvolvimento de sistemas, banco de dados e defesa cibernética), com um total de 400 alunos em seu primeiro edital. Interessados podem se inscrever no link *forms.xpeducacao.com.br/cadastro-graduacao*.

Lista de concursos

Nesta semana, o caderno Trabalho & Formação Profissional preparou uma lista com 154 concursos e 23.975 vagas, além de cadastro reserva. No Distrito Federal, há seis concursos abertos com 71 vagas. Para o Centro-Oeste, há 24 seleções abertas com 1.211 oportunidades. Nos conselhos regionais, há sete concursos com 321 postos vagos. Entre os nacionais, há dez certames abertos para 651 oportunidades. Há ainda 94 seleções para outras regiões com 21.044 vagas. Nas universidades federais, são 12 processos seletivos e 550 oportunidades. Há um concurso nos institutos federais, com 127 vagas.

LOCAIS — DISTRITO FEDERAL

SERVIÇO SOCIAL DO TRANSPORTE (SEST) - DF

Inscrições até 5 de julho pelo site www.sestsenat.org.br/vagas. Concurso com vagas para contratação e formação de cadastro reserva para os cargos de psicólogo; odontólogo (dentística) e odontólogo (endodontia). Salário: não informado. Taxa: não informado.

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO DISTRITO FEDERAL (CRMV-DF)

Inscrições até 6 de julho pelo site: www.institutoibest.org.br/informacoes/10/. Concurso com uma vaga mais cadastro reserva para agente administrativo (1) e agente de fiscalização. Salário: R$ 2.000. Taxa: R$ 50.

CONSELHO FEDERAL DE FONOAUDIOLOGIA (CFFA) - DF

Inscrições até 11 de julho pelo site: bit.ly/3QwWzQ3. Concurso com 4 vagas para os cargos de técnico administrativo (1); analista administrativo (1); analista administrativo financeiro (1) e analista de tecnologia da informação (1). Salário: entre R$ 2.214,47 e R$ 4.700. Taxa: entre R$ 50 e R$ 55.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)

Inscrições até 15 de julho pelo site: sig.unb.br/sigrh/public/home.jsf. Concurso com uma vaga para professor de magistério superior no Departamento de Engenharia Civil e Ambiental (1). Salário: R$ R$ 9.616,18. Taxa: R$ 240.

AGÊNCIA REGULADORA DE ÁGUAS, ENERGIA E SANEAMENTO DO DISTRITO FEDERAL (ADASA-DF)

Inscrições até 17 de julho pelo site: www.iades.com.br/inscricao/ProcessoSeletivo.aspx?id=c5b3a087. Concurso com 25 vagas para regulador de serviços públicos - gestão e regulação (6); regulador de serviços públicos - engenharia civil (2); regulador de serviços públicos - engenharia ambiental e sanitária (2); regulador de serviços públicos - geologia (2); regulador de serviços públicos - economia (2); regulador de serviços públicos - contabilidade (1); regulador de serviços público - engenharia elétrica (2); regulador de serviços públicos - tecnologia da informação e comunicação (1); técnico de regulação de serviços públicos (7). Salários: entre R$ R$ 4.300 e R$ 10.000. Taxa: R$ 65.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)

Inscrições até 31 de agosto pelo site: inscricaoprofvisitante.unb.br/index.php?inscricao=login. Concurso com 40 vagas para professor visitante. Salário: R$ 16.591,91. Taxa: R$ não há.

NACIONAIS

MARINHA DO BRASIL

Inscrições de 4 de julho até 24 de julho pelo site www.marinha.mil.br/sspm. Concurso com 45 vagas para biblioteconomia (1); comunicação social (1); direito (2); educação física (1); estatística (1); informática/ especialidade banco de dados (1); informática/ especialidade desenvolvimento de sistemas (1); informática/ especialidade infraestrutura de TI(1); informática/ especialidade segurança da informação (1); meteorologia (1); pedagogia (1); psicologia (2) e segurança do tráfego aquaviário (2); engenharia aeronáutica (1); engenharia civil (1); engenharia de produção (1); engenharia de sistemas de computação (1); engenharia de telecomunicações (2); engenharia elétrica (5); engenharia eletrônica (4); engenharia mecânica (6); engenharia mecânica de aeronáutica (1); engenharia naval (4); engenharia nuclear (1) e engenharia química (1) e sacerdote da igreja católica apostólica romana (1). Salários: R$ 9.070,60. Taxa: R$ 140.

AERONÁUTICA

Inscrições até 8 de julho pelo site: www.convocacaotemporarios.fab.mil.br. Concurso vagas destinadas à contratação de profissionais temporários nos níveis superior ou médio. Salário: não informado. Taxa: não informada.

INSTITUTO MILITAR DE ENGENHARIA DO EXÉRCITO BRASILEIRO (IME)

Inscrições até 11 de julho pelo site: www.ime.eb.mil.br. Concurso com 92 vagas para curso de formação de oficiais da ativa (80) e formação de oficiais da reserva (12). Salário: R$ 1.334 (durante o curso). Taxa: R$ 140.

INSTITUTO MILITAR DE ENGENHARIA DO EXÉRCITO BRASILEIRO (IME)

Inscrições até 11 de julho pelo site: www.ime.eb.mil.br. Concurso com 19 vagas para engenheiro cartógrafo (1); engenheiro de computação (1); engenheiro de comunicações (1); engenheiro eletrônico (1); engenheiro eletricista (1); engenheiro de fortificação e construção (engenharia civil) (7); engenheiro de materiais (1); engenheiro mecânico (distribuídas em engenharia mecânica e de armamento e engenharia mecânica e de automóvel) (2); engenheiro químico (1); engenheiro de produção (1); engenheiro nuclear (1) e engenheiro aeronáutico (1). Salário: R$ 8.245. Taxa: R$ 150.

EXÉRCITO (IME)

Inscrições até 11 de julho pelo site: www.ime.eb.mil.br. Concurso com 111 vagas para militar da ativa (80); militar da reserva (12) e engenharia (19). Salários: entre R$ 1.334,00 e R$ 8.245. Taxa: entre R$ 140 e R$ 150.

MARINHA DO BRASIL

Inscrições de 11 de julho até 24 de julho pelo site: www.marinha.mil.br/sspm. Concurso com oito vagas de dentística (1); odontopediatria (1); patologia bucal e estomatologia (1); periodontia (1); enfermagem (1); farmácia (1); fisioterapia (1) e nutrição (1). Salário: R$ 9.070,60. Taxa: R$ 140.

MARINHA DO BRASIL (SSPM)

Inscrições de 25 de julho até 14 de agosto pelo site: www.marinha.mil.br/sspm. Concurso com 42 vagas para as áreas de administração (5); estatística (2); contabilidade (2); edificações (2); enfermagem (2); eletrônica (2); geodésia e cartografia (2); gráfica (2); meteorologia (2); mecânica (2); metalurgia (2); motores (2); marcenaria (2); processamento de dados (7); química (2); telecomunicações (2) e eletrotécnica (2). Salário: não há. Taxa: R$ 65.

EXÉRCITO BRASILEIRO - ESCOLA DE SAÚDE E FORMAÇÃO COMPLEMENTAR DO EXÉRCITO (EsFCEx)

Inscrições até 5 de agosto pelo site: www.esfcex.eb.mil.br./index.php/component/content/article?id=462. Concurso com 122 vagas para anestesiologia (3); cancerologia/oncologia (5); cardiologia (8); cardiologia intervencionista hemodinâmica (2); cirurgia de cabeça e pescoço (1); cirurgia de mão (1); cirurgia geral (2); cirurgia pediátrica (1); cirurgia torácica (1); cirurgia vascular (2); clínica médica (5); endocrinologia e metabologia (3); endoscopia digestiva (3); gastroenterologia (2); geriatria (3); ginecologia e obstetrícia (3); hematologia e hemoterapia (3); infectologia (3); mastologia (2); medicina intensiva (3); nefrologia (3); neurologia (3); oftalmologia (2); ortopedia e traumatologia (3); ortopedia e traumatologia - cirurgia de joelho (1); ortopedia e traumatologia - cirurgia de ombro (1); otorrinolaringologia (2); patologia (1); pediatria (4); pneumologia (2); proctologia (2); psiquiatria (4); radiologia (2); reumatologia (1); sem especialidade (19) e urologia (1); farmácia (10); cirurgia e traumatologia buco-máxilo-facial (1); dentística restauradora (1); e endodontia (3). Salário: não informado. Taxa: R$ 150.

EXÉRCITO BRASILEIRO - ESCOLA DE SAÚDE E FORMAÇÃO COMPLEMENTAR DO EXÉRCITO (EsFCEx)

Inscrições até 5 de agosto pelo site: www.esfcex.eb.mil.br. Concurso com 45 vagas para administração (4); ciências contábeis (2); direito (2); enfermagem (6); estatística (1); informática (3); magistério espanhol (1); magistério física (2); magistério geografia (3); magistério história (3); magistério inglês (3); magistério matemática (2); magistério português (3); magistério químico (3), psicologia (1); veterinária (1); pastor católico romano (4) e pastor evangélico (1). Salário: não informado. Taxa: R$ 150.

EXÉRCITO

Inscrições até 5 de agosto pelo site: bit.ly/3n5HHup. Concurso com 167 vagas para medicina (107); farmácia (10); odontologia (5) teologia (5); administração (4); ciências contábeis (2); direito (2); enfermagem (6); estatística (1); informática (3); psicologia (1); veterinária (1) e magistério (20). Salários: entre R$ 7.490 até R$ 8.245. Taxa: R$ 150.

LOCAIS - CENTRO-OESTE

PREFEITURA DE VERA (MT)

Inscrições até 3 de julho pelo site: bit.ly/3ArrnvZ. Concurso com 109 vagas para auxiliar de consultório odontológico (2); auxiliar de laboratório de análises clínicas (1); motorista - cnh d (12); assistente de controle administrativo (9); assistente de controle administrativo - saúde (5); auxiliar administrativo (1); auxiliar administrativo - saúde (1); fiscal sanitário (1); monitor de creche (39); monitor do transporte escolar (4); monitor educacional (3); técnico em agropecuária (1); técnico em informática (1); assessor jurídico (1); assistente social (2); bibliotecário (1); engenheiro civil; farmacêutico (1); fiscal tributário (1); fonoaudiólogo (1); médico veterinário (1); professor educação física - bacharel em educação física (2); professor educação física - licenciado em educação física (1); professor pedagogo (15); psicólogo - assistência social (2); e psicólogo - saúde (1). Salários: R$ 1.300 e R$ 5.177,38. Taxa: entre R$ 50 e R$ 120.

Confira a lista completa no site
www.correiobraziliense.com.br/euestudante

» GUIA DE ESTÁGIOS E JOVEM APRENDIZ 682 VAGAS

» IEL *Instituto Euvaldo Lodi*

Endereço: SIA, Trecho 3, Lote 225, Edifício Fibra ou UnB, MASC Norte, Sala AT 2/20
Telefones: SIA (3362-6024) ou UnB (99128-2294)/ Site: *www.ieldf.org.br*
Horário de atendimento: das 9h às 17h (SIA) ou das 9h às 16h (UnB).

ENSINO MÉDIO - 4 VAGAS

Empresa: Privada. Sem: 1º ao 2º / Vagas: 1 / Local: Guará / Bolsa: R$ 500 + AT / Período: 8h às 12h / Conhec. Exigidos: curricular / Enviar currículos para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br no assunto coloque: 111074.
Empresa: Privada. Sem: 1º ao 2º / Vagas: 1 / Local: Guará / Bolsa: R$ 500 + AT / Período: 14h às 18h / Conhec. Exigidos: curricular / Enviar currículos para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br no assunto coloque: 111075.
Empresa: Privada. Sem: 1º ao 3º / Vagas: 1 / Local: Sia / Bolsa: R$ 500 + AT / Período: 14h às 18h / Conhec. Exigidos: curricular / Enviar currículos para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br no assunto coloque: 111191.
Empresa: Privada. Sem: 1º ao 3º / Vagas: 1 / Local: Esplanada / Bolsa: R$ 600 + AT / Período: 6 horas diárias/ Conhec. Exigidos: curricular / Enviar currículos para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br no assunto coloque: 111454.

NÍVEL TÉCNICO - 11 VAGAS

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO

Empresa: Privada. Sem.: 2º ao 6º / Vagas: 1 / Local: Sig / Bolsa: R$ 1.516 + AT / Período: 16h às 22h / Conhec. Exigidos; curricular / Enviar currículos para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 111265.
Empresa: Privada. Sem.: 2º ao 6º / Vagas: 1 / Local: Taguatinga / Bolsa: R$ 1.000 + AT / Período: 6 horas diárias/ Conhec. Exigidos; curricular / Enviar currículos para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 111421.

TÉCNICO EM ELETRICISTA PREDIAL

Empresa: Privada. Sem.: 1º ao 5º / Vagas: 1 / Local: Asa Sul / Bolsa: R$ 800 + AT / Período: 8h às 12h / Conhec. Exigidos; curricular / Enviar currículos para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 111242.

TÉCNICO EM ELETROMECÂNICA

Empresa: Privada. Sem.: 1º ao 5º / Vagas: 1 / Local: Sobradinho / Bolsa: R$ 1.000 + AT / Período: 6 horas diárias / Conhec. Exigidos; curricular / Enviar currículos para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 111082.
Empresa: Privada. Sem.: 1º ao 5º / Vagas: 1 / Local: Sobradinho / Bolsa: R$ 1.000 + AT / Período: 6 horas diárias/ Conhec. Exigidos; curricular / Enviar currículos para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 111085.

TÉCNICO EM ELETRÔNICA

Empresa: Privada. Sem.: 2º ao 6º / Vagas: 1 / Local: Sudoeste / Bolsa: R$ 750 + AT / Período: 8h às 13h / Conhec. Exigidos: curricular / Enviar currículos para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 110362.
Empresa: Privada. Sem.: 1º ao 3º / Vagas: 1 / Local: Taguatinga / Bolsa: R$ 600 + AT / Período: 13h às 18h / Conhec. Exigidos: curricular / Enviar currículos para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 110510.

TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA

Empresa: Privada. Sem.: 1º ao 5º / Vagas: 1 / Local: Águas Claras / Bolsa: R$ 700 + AT / Período: 12h às 18h / Conhec. Exigidos; curricular / Enviar currículos para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 110562.
Empresa: Privada. Sem.: 2º ao 6º / Vagas: 1 / Local: Asa Norte / Bolsa: R$ 860 + AT / Período: 8h às 15h / Conhec. Exigidos; curricular / Enviar currículos para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 111020.
Empresa: Privada. Sem.: 1º ao 5º / Vagas: 1 / Local: Sobradinho / Bolsa: R$ 1.000 + AT / Período: 6 horas diárias / Conhec. Exigidos; curricular / Enviar currículos para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 111081.

TÉCNICO EM INFORMÁTICA

Empresa: Privada. Sem.: 1º ao 3º / Vagas: 1 / Local: Samambaia / Bolsa: R$ 500 + AT / Período: 8h30 às 14h30 / Conhec. Exigidos: curricular / Enviar currículos para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 111263.
No nível superior ainda há vagas em administração (37); análise e desenvolvimento de sistemas (3); arquitetura e urbanismo (3); ciências contábeis (5); ciência da computação (4); design gráfico (1); educação física (3); engenharia de produção elétrica (1); engenharia civil (1); engenharia elétrica (2); fonoaudiologia (3); jornalismo (6); logística (2); marketing (5); pedagogia (5); psicologia (3); publicidade e propaganda (7); recursos humanos (3); relações internacionais (1); secretariado executivo (2).

» RENAPSI

Para inscrição, acesse *https://candidato.edujob.com.br/renapsi/login*
+55 (61) 3038-4500 | (61) 99339-0211
SCS QUADRA 6 BL A EDIFÍCIO BANDEIRANTES

JOVEM APRENDIZ

Auxiliar de Serviços Gerais – 13 vagas

Ensino Fundamental ou Médio cursando, 1º ou 2º / Salário: R$ 550 + VT + VA / Horário: 14h às 18h / 14 a 17 anos

Assistente Administrativo – 10 vagas para PCD.

Ensino médio completo / Salário: R$ 516,66 + VT / Horário: 8h às 12h / Acima de 16 anos. Obs.: sem limite de idade para pessoas com deficiência

Assistente Administrativo – 9 vagas

Ensino médio cursando, 1º 2º ou 3º ano/ Salário: R$ 516,66 + VT + VA / Horário: 8h às 12h / 14 a 17 anos

Vendedor de Comércio Varejista – 15 vagas
Ensino médio completo/ Salário: R$ 744,99 + VT/ Horário: 16h às 22h / 18 a 21 anos e 11 meses.

Auxiliar de Escritório – 8 vagas

Ensino médio completo ou cursando / Salário: R$ 516,66 + VT / Horário: 14h às 18h / 14 a 22 anos

Alimentador de Linha de Produção – 10 vagas

Ensino médio completo ou cursando, 1º, 2º ou 3º ano/ Salário: R$ 550 + VT + VA / Horário: 14h às 18h / 18 a 22 anos

Promotor de Vendas – 11 vagas

Ensino médio completo/ Salário: R$ 516,66 + VT / Horário: 8h às 12h / 18 a 22 anos.

Repositor de Mercadorias – 6 vagas
Ensino médio completo ou cursando, 1º, 2º ou 3º ano / Salário: R$ 774,99 + VT / Horário: 12h às 18h / 18 a 22 anos.

Recepção – 8 vagas

Ensino médio completo / Salário: R$ 744,99 + VT + VA / Horário: 8h às 14h / 17 a 21 anos e 11 meses.

» BRASÍLIA ESTÁGIOS

Endereço: SCS, Quadra 8, Edifício Venâncio 2000, Bloco B-60, Salas 409/410 Telefones: (61) 3226-7977 e (61) 3322-8416
Site: *www.brasiliaestagios.com.br* E-mail: *brasíliaestagios@brasiliaestagios.com.br* Horário de atendimento: das 8h30 às 17h30

ENSINO SUPERIOR

ADMINISTRAÇÃO

Cód.: 9031 / Vaga: 1 / Local: Asa Sul / Sem.: a partir do 2º semestre / Horário: 8h30 às 14h30 / Bolsa: R$ 1.135,24 + VT + VA / Requisitos: Conhecimentos do pacote Office, especialmente o Excel; Boa redação; Boa organização; Noções de administração do tempo.
Cód.: 9029 / Vaga: 5 / Local: Asa Sul / Sem.: a partir do 1º semestre / Horário: 10h às 17h / Bolsa: R$ 500 + VT / Requisitos: Curso de informática (Word, Excel, Internet). Saber filtrar listas em Excel e depois transformar em formato TXT. Perfil proativa e que goste de trabalhar em equipe.
Cód.: 9023 / Vaga: 1 / Local: Asa Sul / Sem.: a partir do 4º semestre / 6h diárias / Bolsa: R$ 750 + VT / Requisitos: Pacote Office é essencial; Inglês intermediário é um diferencial.

ARQUIVOLOGIA

Cód.: 9025 / Vaga: 1 / Local: Asa Sul / Sem.: a partir do 5º semestre / Horário: 6h diárias / Bolsa: R$ 1.125,69 + VT / Requisitos: compreensão do estatuto probatório de documentos de arquivo; conhecimentos a respeito de como assegurar a autenticidade e a integridade dos documentos nos trabalhos de processamento técnico e de conservação; etc.

Ainda há vagas para educação física (4); ciências contábeis (5); secretariado (5); gestão pública (5); gestão comercial (5); design gráfico (1); pedagogia (12); direito. E ainda tem duas vagas disponíveis para o ensino médio.

» CIEE - Centro de Integração Empresa-Escola

Os interessados deverão comparecer ao Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h noCIEE Brasília na EQSW 304/504, Lote 2, Edifício Atrium — Sudoeste, próximo ao Hospital das Forças Armadas (HFA). Documentação para inscrição: Carteira de identidade, CPF, declaração de escolaridade e comprovante de residência com CEP. Informações: *www.ciee.org.br* ou (61) 3701-4811

ADMINISTRAÇÃO - 5 vagas

Cód.: 4240631 / Vaga: 1 / Local: Zona Cívico -Administrativa / Sem.: 4º ao 7º / Período: A combinar / Bolsa: R$ 1.125,69 + benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.
Cód.: 4207244 / Vaga: 1/ Local: Asa Sul / Sem.: 3º ao 7º / Período: 12h às 18h / Bolsa: R$ 800 + benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.
Cód.: 4208327 / Vaga: 1/ Local: Asa Norte / Sem.: 4º ao 6º / Período A combinar / Bolsa: R$ 1.650 + benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.
Cód.: 4240204/ Vaga: 1/ Local: Asa Sul / Sem.: 3º ao 4º / Período: 8h às 15h / Bolsa: R$ 900 + benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.
Cód.: 4214417 / Vaga: 1/ Local: Guará / Sem.: 1º ao 4º / Período: 9h às 16h / Bolsa: R$ 850 + benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.

CIÊNCIAS – 1 vaga

Cód.: 4215844 / Vaga: 1 / Local: Águas Claras / Sem.: 2º ao 8º / Período: 14h às 18h / Bolsa: R$ 700 + benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.

GESTÃO DA ADMINISTRAÇÃO – 1 vaga

Cód.: 4238623 / Vaga: 1 / Local: Asa Norte / Sem.: 2º ao 7º / Período: 14h às 18h / Bolsa: R$ 800 + benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.
Há ainda vagas para comunicação social - propaganda e marketing (3); design gráfico (1); técnico em saúde bucal (1); educação física (1); publicidade e propaganda (3); tecnologia da informação (1); arquitetura e urbanismo (1); técnico em administração (2); comunicação social - jornalismo (1); pedagogia (2); letras (2); nutrição (1); técnico em telecomunicações (1); secretariado executivo (1). E ainda tem duas vagas disponíveis para o ensino médio.

» FECOMÉRCIO

Endereço: SCS Qd. 6, Bl A, Lt. 206 Ed. Newton Rossi, 2º andar | CEP: 70.306-911
Brasília – DF | institutofecomerciodf.com.br | (61) 3962-2017

JOVEM APRENDIZ - 20 VAGAS

Cód.: JA 945201. Vagas: 1. Ano: 1º ao 3º ano ou ter concluído o ensino médio sem ter vínculo com ensino superior. Salário: R$ 854,04 + AT. Horário: 8h às 14h. Local: São Sebastião. Restrição 18 a 22 anos. Enviar currículo para: curriculos@institutofecomerciodf.com.br. Assunto: JA 945201.
Cód.: JA 942392. Vagas: 1. Ano: 1º ao 3º ano ou ter concluído o ensino médio sem ter vínculo com ensino superior. Salário: R$ 569,36 + AT. Horário: 8h às 12h. Local: Taguatinga. Restrição 18 a 22 anos. Enviar currículo para: curriculos@institutofecomerciodf.com.br. Assunto: JA 942392.
Cód.: JA 413390. Vagas: 2. Ano: 1º ao 3º ano ou ter concluído o ensino médio sem ter vínculo com ensino superior. Salário: R$ 854,04 + AT. Horário: a combinar. Local: Ceilândia. Restrição 18 a 22 anos. Enviar currículo para: curriculos@institutofecomerciodf.com.br. Assunto: JA 413390.
Cód.: JA 410140. Vagas: 1. Ano: 1º ao 3º ano ou ter concluído o ensino médio sem ter vínculo com ensino superior. Salário: R$ 854,04 + AT. Horário: a combinar. Local: Candangolândia. Restrição 18 a 22 anos. Enviar currículo para: curriculos@institutofecomerciodf.com.br. Assunto: JA 410140.
Cód.: JA 526933. Vagas: 2. Ano: 1º ao 3º ano ou ter concluído o ensino médio sem ter vínculo com ensino superior. Salário: R$ 854,04 + AT.Horário: a combinar. Local: Guará. Restrição 18 a 22 anos. Enviar currículo para: curriculos@institutofecomerciodf.com.br. Assunto: JA 526933.
Cód.: JA 412450. Vagas: 3. Ano: 1º ao 3º ano ou ter concluído o ensino médio sem ter vínculo com ensino superior. Salário: R$ 854,04 + AT. Horário: a combinar. Local: Ceilândia. Restrição 18 a 22 anos. Enviar currículo para: curriculos@institutofecomerciodf.com.br. Assunto: JA 412450.
Cód.: JA 526213. Vagas: 1. Ano: 1º ao 3º ano ou ter concluído o ensino médio sem ter vínculo com ensino superior. Salário: R$ 569,36 + AT. Horário: 14h às 18h. Local: Gama. Restrição 18 a 22 anos. Enviar currículo para: curriculos@institutofecomerciodf.com.br. Assunto: JA 526213.
Cód.: JA 415466. Vagas: 1. Ano: 1º ao 3º ano ou ter concluído o ensino médio sem ter vínculo com ensino superior. Salário: R$ 854,04 + AT. Horário: 7h30 às 13h30. Local: Asa Sul. Restrição 18 a 22 anos. Enviar currículo para: curriculos@institutofecomerciodf.com.br. Assunto: JA 415466.
Cód.: JA 527050. Vagas: 1. Ano: 1º ao 3º ano ou ter concluído o ensino médio sem ter vínculo com ensino superior. Salário: R$ 610 + AT. Horário: 9h às 13h. Local: Asa Sul. Restrição 14 a 22 anos. Enviar currículo para: curriculos@institutofecomerciodf.com.br. Assunto: JA 527050.
Cód.: JA 378. Vagas: 1. Ano: 1º ao 3º ano ou ter concluído o ensino médio sem ter vínculo com ensino superior. Salário: R$ 854,04 + AT + AR. Horário: a combinar. Local: Asa Norte. Restrição 18 a 22 anos. Enviar currículo para: curriculos@institutofecomerciodf.com.br. Assunto: JA 378.
Cód.: JA 374. Vagas: 1. Ano: 1º ao 3º ano ou ter concluído o ensino médio sem ter vínculo com ensino superior. Salário: R$ 573,49 + AT. Horário: 13h às 17h / Local: Guará. Restrição 18 a 22 anos. Enviar currículo para: curriculos@institutofecomerciodf.com.br. Assunto: JA 374.
Cód.: JA 373. Vagas: 1. Ano: 1º ao 3º ano ou ter concluído o ensino médio sem ter vínculo com ensino superior. Salário: R$ 854,04 + AT + AR. Horário: 13h às 19h. Local: Samambaia. Restrição 18 a 22 anos. Enviar currículo para: curriculos@institutofecomerciodf.com.br. Assunto: JA 373.
Cód.: JA 372. Vagas: 1. Ano: 1º ao 3º ano ou ter concluído o ensino médio sem ter vínculo com ensino superior. Salário: R$ 854,04 + AT + AR. Horário: 13h às 19h. Local: Asa Norte. Restrição 18 a 22 anos. Enviar currículo para: curriculos@institutofecomerciodf.com.br. Assunto: JA 372.
Cód.: JA 371. Vagas: 1. Ano: 1º ao 3º ano ou ter concluído o ensino médio sem ter vínculo com ensino superior. Salário: R$ 569,36 + AT + AR. Horário: 14h às 18h. Local: Guará. Restrição 18 a 22 anos. Enviar currículo para: curriculos@institutofecomerciodf.com.br. Assunto: JA 371.
Cód.: JA 361. Vaga: 1. Ano: 1º ao 3º ano ou ter concluído o ensino médio sem ter vínculo com ensino superior. Salário: R$ 570 + AT. Horário: 8h às 12h ou 13h às 17h. Local: Setor de Clubes Sul. Restrição 14 a 17 anos. Enviar currículo para: curriculos@institutofecomerciodf.com.br. Assunto: JA 361.
Cód.: JA 365. Vaga: 1. Ano: 1º ao 3º ano ou ter concluído o ensino médio sem ter vínculo com ensino superior. Salário: R$ 569,36 + AT + AR. Horário: 8h às 12h. Local: Guará. Restrição 14 a 17 anos. Enviar currículo para: curriculos@institutofecomerciodf.com.br. Assunto: JA 365.

ENSINO MÉDIO - 47 VAGAS

Cód.: 31808722. Vaga: 30. Sem.: a partir do 1º. Bolsa: R$ 520,50 + AT. Horário: a combinar. Local: Várias localidades. Enviar o currículo para: curriculos@institutofecomerciodf.com.br. Assunto: 31808722.
Cód.: 417096. Vaga: 1. Sem.: a partir do 1º. Bolsa: R$ 500 + AT. Horário: 8h às 12h. Local: Asa Norte. Enviar o currículo para: curriculos@institutofecomerciodf.com.br. Assunto: 417096.

Ainda há 16 vagas no ensino médio. No nível técnico há vagas em técnico em enfermagem (2); técnico em estética (1); técnico em informática (1); técnico em secretariado (4). No nível superior há vagas em administração (28); agronomia (1); análise e desenvolvimento de sistemas (3); arquivologia (1); artes cênicas (2); ciências contábeis (14); ciência da computação (1); desenvolvimento de sistemas (2); design (1); direito (1); economia (1); educação física (8); engenharia civil (2); engenharia elétrica (1); farmácia (1); gestão financeira (1); gestão pública (3); jornalismo (8); letras (4); marketing (6); pedagogia (13); publicidade e propaganda (9); recursos humanos (1); secretariado (2); serviço social (1); tecnologia da informação (6). Há ainda uma vaga para pcd em administração.

» ESPRO

As inscrições devem ser feitas no endereço SGAS Quadra 915, Lote 72-A, Asa Sul, das 8h30 às 16h30.
Informações no site *www.espro.org.br* ou pelo telefone (61) 3226-1512

JOVEM APRENDIZ

Empresa: privada / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior cursando / Vaga: 2 / Bolsa: R$ 854 + VT + VR / Horário: 10h às 14h / 14 a 22 anos
Empresa: privada / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior cursando / Vaga: 4 / Bolsa: R$ 827,70 + VT / Horário: 12h às 18h / 14 a 22 anos
Empresa: privada / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior / Vaga: 3 / Bolsa: R$ 827,70 + VT / Horário: 12h às 18h / 14 a 22 anos
Empresa: privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vaga: 4 / Bolsa: R$ 827,70 + VT / Horário: 12h às 18h / 18 a 22 anos
Empresa: privada / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior / Vaga: 2 / Bolsa: R$ 569,26 + VT / Horário: 8h às 12h / 14 a 22 anos
Empresa: privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vaga: 3 / Bolsa: R$ 991,80 + VT + VR / Horário: 10h às 16h / 18 a 22 anos.
Empresa: privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vaga: 3 / Bolsa: R$ 991,80 + VT + VR / Horário: 10h às 16h / 18 a 22 anos
Empresa: privada / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior / Vaga: 2 / Bolsa: R$ 569,26 + VT + Assist.Odonto / Horário: 13h às 17h / 14 a 22 anos.
Empresa: privada / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior / Vaga: 4 / Bolsa: R$ 569,26 + VT / Horário: 8h às 12h / 14 a 22 anos.
Empresa: privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vaga: 3 / Bolsa: R$ 569,26 + VT + Assist. Odonto / Horário: 14h às 18h / 18 a 22 anos
Empresa: privada / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior / Vaga: 1 / Bolsa: R$ 581,76 + VT + VA + Assist. Med. / Horário: 11h às 15h /18 a 22 anos
Empresa: privada / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior / Vaga: 2 / Bolsa: R$ 733,33 + VT / Horário: 7h30 às 11h30 / 14 a 22 anos
Empresa: privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vaga: 3 / Bolsa: R$ 853,90 + VT + Assist. Odonto / Horário: 10h às 16h / 18 a 22 anos
Empresa: privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vaga: 4 / Bolsa: R$ 853,90 + VT + Assist. Odonto / Horário: 12h às 18h / 18 a 22 anos
Empresa: privada / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior / Vaga: 4 / Bolsa: R$ 569,26 + VT / Horário: 8h às 12h / 14 a 22 anos
Empresa: privada / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior / Vaga: 3 / Bolsa: R$ 569,26 + VT / Horário: 8h às 12h / 14 a 22 anos
Empresa: privada / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior / Vaga: 2 / Bolsa: R$ 569,26 + VT / Horário: 8h às 12h / 14 a 22 anos
Há ainda outras 116 vagas para jovem aprendiz.

» SUPER ESTÁGIOS

As inscrições devem ser feitas no site *www.superestagios.com.br* ou no endereço
Rua Copaíba, Lote 1, Torre B, Sala 1306, Shopping DF Plaza, Águas Claras

ENSINO MÉDIO – 2 VAGAS

Cód: 145681/ Local: Águas Claras/ Ano: 1º ao 3º/ Carga horária: 6 horas diárias/ Período: matutino ou vespertino/ Bolsa: R$ 500/ Benefícios: auxílio-transporte/ Vagas: 1
Cód: 145488/ Local: L2 Sul/ Ano: 2º ao 3º/ Carga horária: 6 horas diárias/ Período: matutino/ Bolsa: R$ 550/ Benefícios: auxílio-transporte/ Vagas: 1

ENSINO TÉCNICO – 5 VAGAS

TÉCNICO EM ANÁLISES CLÍNICAS – 1 VAGA

Cód: 139925/ Local: Taguatinga Norte/ Sem: a partir do 2°/ Carga horária: 5 horas diárias/ Período: matutino/ Bolsa: R$ 550/ Benefícios: auxílio-transporte/ Vagas: 1

TÉCNICO EM NUTRIÇÃO E DIETÉTICA – TÉCNICO EM GASTRONOMIA – TÉCNICO EM COZINHA – 1 VAGA

Cód: 141183/ Local: Guará/ Sem: a partir do 1°/ Carga horária: 5 horas diárias/ Período: vespertino ou noturno/ Bolsa: R$ 700/ Benefícios: auxílio-transporte/ Vagas: 1

TÉCNICO EM SECRETARIADO – 2 VAGAS

Cód: 138299/ Local: Guará/ Sem: a partir do 2°/ Carga horária: 6 horas diárias/ Período: matutino ou vespertino/ Bolsa: R$ 600/ Benefícios: auxílio-transporte/ Vagas: 1
Cód: 145546/ Local: Asa Norte/ Sem: a partir do 1°/ Carga horária: 6 horas diárias/ Período: matutino/ Bolsa: R$ 750/ Benefícios: auxílio-transporte/ Vagas: 1

TÉCNICO EM INFORMÁTICA – 1 VAGA

Cód: 144653/ Local: Taguatinga/ Sem: a partir do 3°/ Carga horária: 6 horas diárias/ Período: vespertino/ Bolsa: R$ 800/ Benefícios: auxílio-transporte/ Vagas: 1

ENSINO SUPERIOR – 30 VAGAS

ADMINISTRAÇÃO – 5 VAGAS

Cód: 138300/ Local: Guará/ Sem: a partir do 2°/ Carga horária: 6 horas diárias/ Período: matutino ou vespertino/ Bolsa: R$ 606/ Benefícios: auxílio-transporte/ Vagas: 1
Cód: 138709/ Local: Águas Claras/ Sem: a partir do 1°/ Carga horária: 5 horas diárias/ Período: vespertino/ Bolsa: R$ 800/ Benefícios: auxílio-transporte/ Vagas: 1
Cód: 139491/ Local: Asa Norte/Sem: a partir do 2°/ Carga horária: 5 horas diárias/ Período: matutino ou vespertino/ Bolsa: R$ 1000/ Benefícios: auxílio-transporte/ Vagas: 1
Cód: 142580/ Local: Águas Claras/ Sem: a partir do 5°/ Carga horária: 6 horas diárias/ Período: matutino ou vespertino/ Bolsa: R$ 800/ Benefícios: auxílio-transporte/ Vagas: 1
Cód: 145769/ Local: Lago Norte/ Sem: a partir do 1°/ Carga horária: 6 horas diárias/ Período: vespertino/ Bolsa: R$ 750/ Benefícios: auxílio-transporte/ Vagas: 1

ARQUITETURA E URBANISMO – 1 VAGA

Cód: 140920/ Local: Jardim Botânico/ Sem: a partir do 2°/ Carga horária: 6 horas diárias/ Período: matutino ou vespertino/ Bolsa: R$ 800/ Benefícios: auxílio-transporte/ Vagas: 1

CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO – SISTEMAS DE INFORMAÇÃO – ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO – 1 VAGA

Cód: 139763/ Local: Asa Norte/ Sem: do 6°e o 7°/ Carga horária: 6 horas diárias/ Período: matutino ou vespertino/ Bolsa: R$ 865/ Benefícios: auxílio-transporte/ Vagas: 1

CIÊNCIAS CONTÁBEIS – 1 VAGA

Cód: 145426/ Local: Taguatinga Centro/ Sem: a partir do 4°/ Carga horária: 6 horas diárias/ Período: matutino/ Bolsa: R$ 800/ Benefícios: auxílio-transporte/ Vagas: 1

COMUNICAÇÃO SOCIAL – 1 VAGA

Cód: 142951/ Local: Plano Piloto/ Sem: a partir do 3°/ Carga horária: 6 horas diárias/ Período: matutino ou vespertino/ Bolsa: R$ 600/ Benefícios: auxílio-transporte/ Vagas: 1

Há ainda mais vinte e uma vagas para o ensino superior para os cursos de design de ambientes (1); direito (1); educação física licenciatura (1); enfermagem (2); engenharia civil (1); física (1); fisioterapia (1); gestão comercial (1); jornalismo (1); letras (3); marketing (1); nutrição (1); pedagogia (1); publicidade e propaganda (2); secretariado (1) e sistemas da informação (2)

Confira a lista completa no site
www.correiobraziliense.com.br/euestudante

PRECISA-SE

OFERTAS DA AGÊNCIA DO TRABALHADOR

A Secretaria do Estado de Trabalho do Distrito Federal também disponibiliza as vagas oferecidas nos sites *www.trabalho.df.gov.br* e maisemprego.mte.gov.br. O interessado em utilizar o serviço precisa fazer um cadastro no endereço eletrônico para ter acesso às oportunidades existentes para o seu perfil. Por conta desse sistema, os postos aqui listados estão sujeitos a alterações.

Cargo	Vagas	Salário
Açougueiro	12	de R$ 1.308,96 e R$ 1.760 + benefícios
Ajudante de Açougueiro	7	de R4 1.310 e R$ 1.355 + benefícios
Apontador de Obras	1	R$ 1.986,60 + benefícios
Auxiliar de Cozinha	14	de R$ 1.308,96 até R$ 1.355 + benefícios
Auxiliar de Expedição	5	R$ 1.308,96 + benefícios
Auxiliar de Limpeza	2	R$ 1.275 + benefícios
Caçambeiro	2	R$ 1.986,60 + benefícios
Caseiro Agricultura	1	R$ 1.300 + benefícios
Caseiro	1	R$ 1.212 + benefícios
Chefe de Cozinha	1	R$ 1.800 + benefícios
Churrasqueiro	1	R$ 1.400 + benefícios
Condutor de Pavimentadora	1	R$ 1.986,60 + benefícios
Consultor de Vendas	2	R$ 1.400 + benefícios
Cozinheiro em Geral	6	R$ 1.212 + benefícios
Cumim	8	R$ 1.308,96 + benefícios
Desenhista Técnico	5	R$ 1.427,80 + benefícios
Empregado Doméstico Arrumador	1	R$ 1.212 + benefícios
Montador Mecânico de máquina Terraplanagem	4	R$ 4.000 + benefícios
Motorista de Caminhão Pipa	1	R$ 1.986,60 + benefícios
Operador de Caixa	3	R$ 1.308,96 + benefícios
Operador de Carregadeira	1	R$ 1.986,60 + benefícios
Operador de Compactadora de Solos	1	R$ 1.986,60 + benefícios
Operador de Empilhadeira	8	R$ 1.565,20 + benefícios
Operador Motoniveladora	1	R$ 1.986,60 + benefícios
Operador de Rolo Compactador	2	R$ 1.986,60 + benefícios
Operador de Trator de Lâmina	1	R$ 1.986,60 + benefícios
Padeiro	7	R$ 1.760 + benefícios
Padeiro Confeiteiro	2	R$ 1.308,96 + benefícios
Repositor de Mercadorias	60	R$ 1.355 + benefícios
Servente de Obras	1	R$ 1.500 + benefícios (pcd)
Subgerente de Loja	1	R$ 1.400 + benefícios
Sushiman	3	R$ 1.500 + benefícios
Vendedor de Comércio Varejista	1	R4 1.290 + benefícios
Vendedor de Informações Comerciais	4	R$ 2.000 + benefícios

» Agências do Trabalhador

Do total, 14 Agências do Trabalhador estão com atendimentos presenciais ao público. Já o posto do Guará tornou-se Agência Itinerante e a unidade da Câmara Legislativa permanece fechada até o retorno dos trabalhos presenciais na CLDF. Funcionamento: de segunda-feira a sexta-feira, das 8h às 17h. (sem interrupção). No entanto, a Setrab orienta a todos os cidadãos e, em especial às pessoas do grupo de risco, para que evitem o atendimento presencial, realizando as solicitações de prestação de todos os serviços via atendimento remoto, pela Central Alô Trabalho (Telefone 158) e por meio da web, inclusive seguro desemprego doméstico, que poderá ser solicitado pelo aplicativo da CTPS Digital e pelo APP do Sine Fácil, ou pela web através do Portal *https://empregabrasil.mte.gov.br*.

» Confira o endereço das Agências do Trabalhador que estão funcionando:

» Agência Brazlândia
Tel:. 3255-3868 / 3255-3869
SCDN Bl. K, Lj. 1/5
» Agência de Ceilândia
Tel:. 3255-3521
EQNM 18/20, Bloco B,
Praça do Povo, Ceilândia
» Agência PCD (112 Sul)
Estação do Metrô,
112 Asa Sul
Tel:. 3255-3804 / 3255-3843
Atendimento PCD
Agência Estrutural
Tel:. 3255-3808 /
3255-3809
AE nº 5, Setor Central,
Administração
» Agência Gama
Tel:. 3255-3820 / 3255-3821
AE 1, Setor Central
» Agência Sobradinho
Tel:. 3255-3824 /
3255-3825
Qd 8, AE nº 3, Sobradinho I
Agência do Trabalhador Autônomo
Tel:. 3255-3797 / 3255-3798
SCS Qd. 6, Bl. A,
Ed. Guanabara,
Lt. 10/11
» Agência Plano Piloto
Tel:. 3255-3732 / 3255-3815
SCS Qd. 6, Bl. A, Ed.
Guanabara, Lt. 10/11
» Agência Recanto das Emas
Tel:. 3255-3864 / 3255-3842
Qd. 805, AE s/n, Prédio da
Biblioteca Pública
» Agência Riacho Fundo II
Tel:.3255-3827 /
3255-3828
QC 1, Cj. 5, Lt. 2, AE s/n
» Agência Samambaia
Tel:.3255-3832 / 3255-3833
QN 303, Cj. 1, Lt. 3
Agência Santa Maria
Tel:.3255-3836 /
3255-3837
Av. Alagados, QC 1, Cj. H,
Galpão Cultural
Agência Taguatinga
Tel:. 3255-3848 / 3255-3849 /
3255-3754
C4 Lt. 3, Ed. TVA Imperial,
Av. das Palmeiras
» Agência Planaltina
Tel:.3255-3715 / 3255-3829
Setor Administrativo, Av.
Uberdan Cardoso
» Agência São Sebastião
Tel:.3255-3840 / 3255-3841
Qd. 104, Cj. 5, Lt. 9,
Setor Residencial Oeste

OPORTUNIDADES

» ESTÁGIO DA VALE

INSCRIÇÕES PRORROGADAS

O prazo final das inscrições para o programa de estágio de 2022 da Vale foi prorrogado até amanhã. A empresa está oferecendo mais de 700 vagas para o Distrito Federal, Espírito Santo, Maranhão, Minas Gerais, Pará e Rio de Janeiro. As inscrições podem ser feitas pelo endereço *www.vale.com/estagio*. Entre os benefícios, os estagiários receberão bolsa-auxílio de até R$1.375 a depender da carga horária, mais vale-transporte, vale-refeição, assistência médica, Gympass, seguro de vida, cesta de Natal e recesso remunerado. Para se candidatar no processo seletivo é importante estar cursando o ensino superior com formação prevista entre dez/2023 e dez/2025.

» STARTUP GOSTUDENT

VAGAS ABERTAS NO BRASIL

A GoStudent startup especializada em aulas particulares on-line, oferece vagas abertas para quem busca uma oportunidade 'remote first', ou seja, que permita que o profissional gerencie suas idas ao escritório, mas também tenha a possibilidade de trabalhar remotamente quando julgar necessário. Atualmente, a EdTech com avaliação de 3 bilhões de euros que acaba de expandir para outros 17 países, está buscando talentos nas áreas de Tutor Success Manager, Customer, Retention Manager LATAM, Sales Consultant e Jr. Sales Consultant. O processo seletivo é objetivo, transparente, ágil e totalmente on-line e, além dos benefícios convencionais de uma contratação em regime CLT, a empresa também oferece vale-refeição/alimentação flexível, plano de saúde, pacote de 30 aulas de qualquer disciplina disponível na plataforma, além de equipamentos e ambiente global de trabalho que ajuda no desenvolvimento multicultural de idiomas. Informações: *www.gostudent.org/us/job-details/403*.

» ESTÁGIO

TERRACAP

A Agência de Desenvolvimento do Distrito Federal (Terracap), em parceria com o Centro de Integração Empresa Escola (Ciee), abre processo seletivo com 24 vagas para nível superior. As vagas oferecidas são para os cursos de administração (14); contabilidade (1); direito (1); economia (2); engenharia civil (1); engenharia ambiental (1); engenharia de produção (1); jornalismo (1) e publicidade e propaganda (1). Estão aptos para participar aqueles que tenham pelo menos 50% do curso concluído. As inscrições são gratuitas, os interessados devem encaminhar o currículo para o e-mail *estagio@terracap.df.gov.br*, o prazo para envio da documentação ainda não foi divulgado. O estágio oferece bolsa-auxílio de R$ 800 por mês e auxílio-transporte de R$ 10 por dia.

» NUBANK

NO SITE DA CATHO

O Nubank, startup brasileira pioneira no segmento de serviços financeiros, está com 17 oportunidades disponíveis no site da Catho, marketplace de tecnologia que conecta empresas e candidatos, para candidaturas de forma gratuita. Com salários a combinar, existem vagas para auxiliares, analistas, especialistas, coordenadores e gerentes. A maioria das vagas são para atuar como engenheiro no setor de dados, infraestrutura, network e sistemas. Também existem oportunidades para atuar no setor financeiro, ouvidoria e mídia. Todas as vagas são para atuar em São Paulo. Os interessados em se candidatar a alguma dessas vagas podem se cadastrar de forma gratuita no site. Além disso, caso o candidato queira destacar seu currículo perante aos demais, pagar para contratar o Plano Profissional é uma opção, o que aumenta as chances do candidato ser chamado para uma entrevista.

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

6. TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Brasília, Distrito Federal, domingo, 3 de julho de 2022

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CONTRATA-SE
AUXILIAR DE ESTOQUE com experiência. Interessados. Enviar CV para: curriculocaixa@gmail.com

FORNO E SABOR CONTRATA
BALCONISTA Para trabalhar em padaria Com experiência em manipulação de alimentos. Para trabalhar de seg. a sábado em horário comercial. Interessados enviar currículo para o e-mail: fernanda@ fornoesabor.com.br

MASSAGISTA PRECISO
COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 6198474-3116

CONTRATA-SE
ADMINISTRADOR PARA FAZENDA Noção em manutenção de maquinário, comando de pessoal, ensino médio completo,informáticabásica. Vivência em fazenda. Tr: 61 99208-9908.

AUXILIAR DE COZINHA e Chapeiro c/exp. p/ SIA 99909-9896

CABELEIREIRA, MASSAGISTA e Doméstica p/ trab Tag 98140-1222

COSTUREIRA PRECISA-SE com experiência em ajustes e consertos para Águas Claras 61-985896109

COSTUREIRA VAGA c/ exper. CV p/: espacowm@gmail.com ou pelo whatsapp 999077921

DOMÉSTICA Babá Folgui Sudoeste sex/seg 350 por final de semana. exp/ctps. 99458-0880

6.1 NIVEL BÁSICO

DOMÉSTICA Vicente Pires seg/sáb R$1.700líq exp/ctps 61 99458-0880

DOMÉSTICA/BABÁ J. Botânico seg/sex 1.500 (dormir eventualmente) exp/ctps 99458-0880

DOMÉSTICA Asa Norte seg á sex R$1.500 exp/ctps. 9 9458-0880

DOMÉSTICA Babá Asa Sul Segunda á Sex R$ 1.500 + horas extras. exp/ctps. 99458-0880

DOMÉSTICA Park Way Bandeirante seg/sáb R$1.600+ horas extras. exp/ctps 9 9458-0880

DOMÉSTICA A.Norte seg/sáb 1.600+horas extr. exp/ctps 99458-0880

DOMÉSTICA/BABÁ dormir 1.800 J.Botâni. seg/sex exp/ctps 994580880

DOMÉSTICA PRECISA-SE com experiência e que tenha referência com telefone , lavar, passar, cozinhar bem e arrumar a casa. Paga-se bem! Sudoeste. Seg. à Sáb. F: 3274-5588

DOMÉSTICA (O), TODO serviço, 2 adultos, 3x na semana, com Referência. R$1.300. Tr: 98148-6809

DOMESTICA
COZINHAR Bem td serviço, dormir. 98344-0040

MANICURE PRECISA-SE que também seja designer de sobrancelha, interessadas ligar para 999278540, falar com a Sil. Local Vila Planalto, rua Rabelo lote 25 b.

MANICURE. ESMALTERIA No Sudoeste, seleciona. Enviar CV p/ 99669-5332 ou ligar.

VAREJÃO DO PISO

CONTRATA-SE: Pedreiros e Mestre de Obras, e todos profissionais da área de construção Currículo: varejaodopisoadm@gmail.com

6.1 NIVEL BÁSICO

ESCOVISTA AMBOS os sexos, c/ experiência. Para Asa Sul. ZAP: 99367-0220

MANICURE CONTRATA-SE com urgência com experiência 62-991140181

MANICURE COM EXPERIÊNCIA p/ trabalhar na M Norte. Ótima comissão Tr: 99148-2856

MASSAGISTA VAGA com ou sem experiência. Interessadas entrar em contato 61-996294412

MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper. Ótimos ganhos!! 61 99414-1086 só zap

CONTRATA-SE
MOTOBOY COM MOTO Baú e MEI. Entregas em todo DF. CV p/: rotaservicos@gmail.com

PINTOR, JARDINEIRO ajudante de obras e tratorista. Currículo para: rh@jspar.com.br

PRECISA-SE
PINTOR AUTOMOTIVO com exper , p/ trabalhar em Águas Claras. 98455-8962/98536-0081

CONTRATA-SE
PROFISSIONAL PARA vendas na área da saúde e artesanato. Interessados enviar currículo para: dfvendas662@gmail.com

SERRALHEIRO PARA TOLDO com exper, salario à combinar + almoço e passagem 98428-1582 zap

VAQUEIRO PARA FAZENDA
PRÓXIMA A SÃO JOÃO, D'aliança-GO. Escolaridade Ensino Médio. Que saiba lidar com gado, cerca, pasto, etc... Salário R$ 1.800. Enviar o currículo p/ lumi2099.df@gmail.com

AGÊNCIA ELE&ELA
PROCURA EMPREGADA R$ 1.800 mais passagem. Tr: 98124-2442 / 99225-7472

EMPREGOS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL Esteticista África 61-982018714

6.1 NIVEL BÁSICO

EMPREGOS E FORMAÇÃOPROFISSIONAL Auxiliar de Saúde Bucal com experiência em prótese e cirurgia 61-984897777

EMPREGOS E FORMAÇÃOPROFISSIONAL Vaga para Nail Design 61-985085497

EMPREGOS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL- DOMÉSTICA 61-999838000

EMPREGOS E FORMAÇÃOPROFISSIONAL AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS PARA SAMAMBAIA 61-999254212

EMPREGOS E FORMAÇÃOPROFISSIONAL Manicure e Alonguista 61-985511000

EMPREGOS E FORMAÇÃOPROFISSIONAL PARALEGAL 61-999240926

NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE
MOTOBOY para Planaltina. CV p/: apecgamadf@gmail.com

LEAL ADVOCACIA DISPONIBILIZA VAGAS PARA PCD
OPERADOR DE TELECOBRANÇAS Carga horária: 36h /semanais, Benefícios R$ 1.212,00 +VA +VT. Enviar currículo para: leal.recrutamento@lealcobra.com.br

VENDEDOR (A) E TÉCNICO de Informática com experiência. Com flexibilidade de horário, facilidade de comunicação. Disponibilidade imediata. Interessados enviar currículo para: netshopselecao@ gmail.com

VENDEDOR(A) com experiência p/ Material de Construção. Enviar CV informando a função p/ **curriculocaixa@gmail.com**

CORRETORA SEGUROS CONTRATA
ASSISTENTECOMERCIAL e Administrativo de Seguros. Excelente oportunidade de crescimento Enviar currículo para: contato@universaltrust.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

REQUINTE IMOBILIÁRIA CONTRATA
ATENDENTE PARA Dep. Aluguel c/ ampla exper. em imobiliária, Contratos, lei inquilinato, sicadi. Enviar CV: requinte@requinteimobiliaria.com.br

CONTRATA-SE
ATENDENTE COM EXPERIÊNCIA horário de 14 às 20h de segunda a sábado em Shopping de Águas Claras. Interessados enviar CV: bsblarutilidades@gmail.com

ATENDIMENTO AO PÚBLICO requisitos: organizado, proatividade e comunicativo 982097878 só whatsapp ñ ligar

AUXILIAR ADMINISTRATIVO
COM EXPERIÊNCIA no ramo imobiliário. Interessados(as) enviar currículo para: imobiliaria.dp@terra.com.br

AUXILIAR DE COZINHA e Copeiro Salário + benefícios. Enviar CV p/: rhmoinho06@gmail.com

EMPRESA DE SINALIZAÇÃO CONTRATA
AUXILIAR DE PINTURA na área de sinalização viária c/experiência. Preferência ex-funcionários da SITRAN Whats 6199989-9476 Rubens

CABELEIREIRO(A),MANICURE design de sobrancelha para salão de Beleza em águas claras. Interessados 61-986557357

CADISTA
AUTO CAD , 2D e 3D. Trabalhar de 2ª à 6ª feira. regime CLT. Enviar CV para: kandera.industria@gmail.com

COSTUREIRACONTRATA-SE para ajustes de roupas em geral. Interessados entrar em contato no telefone (61) 98427-9002

6.1 NÍVEL MÉDIO

AUX ADMINISTRATIVO login.doctorperforma.com/proccess_selective_link/upload_ curriculo

CAPTADOR(A) DE IMÓVEIS contrata com experiência comprovada na função. CV: jackson.lima@maxximaimoveis.com

CONSTRUTORA CONTRATA
COMPRADOR COM EXPERIÊNCIA. Enviar CV e-mail: selecao@starkconstrucoes.com.br

CONSULTORFINANCEIRO de energia. Tr: 99927-4175 Zap

CONTADOR (A) CONTRATA-SE p/ Escritório Contábil c/ experiência no Departamento Contábil. Interessados enviar o currículo p/ seguinte e-mail: selecaocontador2022@gmail.com

COORDENADOR(A)PEDAGÓGICO Inglês Avançado / Fluente. Interessados entregar CV até 09/07 na Wizard 203 Norte Bloco "A" 2° andar ou wizardasanorte@terra.com.br

CONTRATA-SE
DEDETIZADOR COM e s/ experiência. P/ trabalhar c/horários flexíveis.Carteira assinada. Enviar CV p: curriculo assequal@gmail.com

DOMÉSTICA CONTRATO para trabalhar em Águas Claras p/ lavar, cozinhar e faxinar com referências de emprego anterior 61-982108292

CONTRATA-SE
DOMESTICA QUE DURMA no emprego, disponível p/viagens. Guará II Tr: 99223-1616

ELETRICISTA BOBINADOR Estamos contratando do necessário que o profissional tenha experiência. Interessados devem enviar currículo para o e-mail: rh.adm.bsb@gmail.com

MOTOBOY VAGA - Com Experiência Em Elétrica Automotiva e Instalação Bateria Carro. Temos Mon Interessados na vaga entrar em contato no telefone 61 98304-3591

6.1 NÍVEL MÉDIO

CUIDADOR(A) DE IDOSOS c/ disponibilidade horário. Cv: humaniza.adm@gmail.com

ELETRICISTACONTRATA-SE Necessário que tenha experiência. Interessados deverão enviar currículo para o seguinte e-mail: rh.adm.bsb@gmail.com

GARÇOM Salário cat + comissão + benefícios. CV p/: rhmoinho06@gmail.com

BOUTIQUE DE LUXO CONTRATA
GERENTE E VENDEDORES, p/ expansão na Asa Sul, c/ experiência em horários estendidos/ shopping, referência e disponibilidade de horário. CV:curriculosblessed@gmail.com / WhatsApp (61) 99323-7234

ARTE SOL CONTRATA
GERENTE DE VENDA interna e externa c/ experiência Entrevista: 3327-1000/ 99973-5005

IMPRESSOR DE GRANDES FORMATOS COM exp Corel e Photoshop Cv: selecaobsb 10@gmail.com

MANICURE R$ 1.500 + VT. Tr: 98139-6240

MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS Trabalhar SOF Sul. Cv p/: mecanico 0622@hotmail.com

FEDERAL SUCATAS OFERECE VAGA PARA
MECÂNICO DIESEL e Comprador de metálicos ambos com experiência . Os interessados deverão enviar currículo para: gerente.df@groupfederal.com

MONTADOR(A) DE MÓVEIS planejados com experiência em CTPS. wb@wbarmarios.com.br

CONTRATA-SE
MOTORISTA/ ENTREGADOR CNH D, p/ trabalhar em Sobradinho. Enviar CV p/ kenia@qgelo.com.br ou 98364-2268

PROFISSIONALVENDAS segmento imobiliário.Aprenda uma profissão onde você é detentor do seu aumento salarial 982724444

6.1 NÍVEL MÉDIO

OFFICE BOY c/ CNH A, noções de elétr. CV: rhtrabalha@gmail.com

PROFISSIONAIS CONTABILIDADE . Conh nos depto FP, EF e CT. 08 às 18h Seg-Sexta. Asa Norte R$1.430 + VA + VT / Enviar CV p/: dptoderecrutamento@gmail.com

PUXADOR E OPERADOR de Guia p/ sinalização horizontal viária, ambos c/ experiência. CV: rhtrabalha@gmail.com

RECEPCIONISTA login.doctorperforma.com/proccess_selective_link/index/MTIzNjE1/NA/MTIzNw

CONTRATA-SE COM EXPERIÊNCIA
TECNICO E AUXILIAR de ar condicionado, preferência c/ habilitação. Enviar currículo para o e-mail: friomaqbsb@gmail.com F: 61 3301-1171

SALÃO DE BELEZA DE LUXO CONTRATA
TERAPEUTA CAPILAR c/exper, Colorista, Especialista em alisamento e transição de cachos, Maquiador,Designer de unha c/ exper em cutilagem russa e Designer de unha com um.C/ disponidade de horário p/ curso de aperfeiçoamento profissional p/equipe em formação.P/trabalhar na Asa Sul. CV: curriculossnovos@gmail.com 99981-3322 whats

VENDEDOR (A) CONTRATA-SE para loja de Lingerie. rh@galice.com.br

VENDEDOR(A) INTERNO 10 vagas abertas disponíveis. Oportunidade de comissão elevadas. Interessador enviar currículo: wcarvagas1577@gmail.commandarcurrículo no whatsapp 61 98541-0312

CONTRATA-SE
VENDEDORA DE INFORMÁTICA c/exper p/ Feira dos importados. Interessados enviar CV p/ ellos.com@hotmail.com

OFFICE BOY c/ CNH A, noções de elétr. CV: rhtrabalha@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE
VENDEDORA c/ exper. em vendas/aluguel de roupas/ noivas. Salário + comissão Ag Claras Enviar CV: contatoloja1405@gmail.com

EMPREGOS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL Estágio Comercial 61-984413842

EMPREGOS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL Empresa Contrata 61-982081888

EMPREGOS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL ESPAÇO GOLD CONTRATA AUXILIAR DE LOJA 61-981294307

EMPREGOS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL- Precisa-se de Projetista (domínio promob) e Estagiário de Administração. Encaminhar cv: gestaopessoaspec@gmail.com 61-996629891

EMPREGOS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL ASSISTENTE COMERCIAL 61-983236292

EMPREGOS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL- Contrata Digitador para a atividade de transformar/digitar áudio para texto. Requisitos: Excelente português, conhecimentos intermediários de informática, digitação rápida. Local de trabalho: Valparaíso, segunda a sexta. Interessados enviar currículo para: rhrdkselecao2020@gmail.com 61-996691655

EMPREGOS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL IMPERDÍVEL!!! Oportunidade Manicure e Pedicure 61-984137048

EMPREGOS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL- SERRALHEIRO 61-993939771

EMPREGOS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL Vaga para vendedor 61-995900155

6.1 NÍVEL MÉDIO

EMPREGOS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL- Contrata Aux. De Escrita Fiscal e Aux. De Contabilidade com CRC; Aux.De Departamento Pessoal. 61-985331392

EMPREGOS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL- Contrata-se empregada doméstica 61-33827455

EMPREGOS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL- Procura-se Projetista/ Vendedor para projetos de interiores com experiência 61-981452786

EMPREGOS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL Maria Brasileira Ceilândia cadastra profissionais de limpeza para atuar em limpeza residencial, comercial e/ou passadoria. 61-999599194

EMPREGOS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL Emprego Ajudante / Mecânico Ar Condicionado 61-981039891

EMPREGOS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL- Vendedor para Vidraçaria com Experiência e veículo próprio. SALÁRIO FIXO + COMISSÃO. Enviar CV para zap (61) 99133-5195 61-991335195

EMPREGOS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL- Vendedor(a) - Terraço Shopping - Oferecemos: Bom Salário + VT+VR - Enviar CV para (61) 99814-6896. 61-999838000

EMPREGOS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL- TÉCNICO COM EXPERIÊNCIA EM MANUTENÇÃO DE MOTORES E BOMBAS ELÉTRICAS. ENVIAR CURRICULO PARA RH.ADM.BSB@GMAIL.COM 61-981457133

EMPREGOS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL- Restaurante Contrata Operadora de Caixa 61-996239500

EMPREGOS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL VAGA PARA COZINHEIRO NO VERT CAFE 61-992006258

6.1 NÍVEL MÉDIO

EMPREGOS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL ASSISTENTE CONTABIL - PRESTAÇÃO DE CONTA ELEITORAL 61-999240926

EMPREGOS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL CASEIRO/JARDINEIRO PARA RESIDÊNCIA NO LAGO NORTE 61-99316400

NÍVEL SUPERIOR

FORNO E SABOR CONTRATA
NUTRICIONISTA Com experiência em Indústria Para trabalhar de seg. a sexta em horário comercial. Interessados enviar currículo para o e-mail: fernanda@fornoesabor.com.br

ADVOGADO INICIANTE p/ acompanamento processual e protocolo. CV p/: contato@alvaholdingsa.com.br

ATENDENTE DE LANCHONETE atendimento, registro vendas, produção p/ Importante empresa no DF. Faça o cadastro https://arteaga.com.br/

CENTRO EDUCACIONAL CONTRATA
ESTUDANTE DE PEDAGOGIA, professor (a) formado em licenciatura em letras e pessoas com experiência em venda Enviar CV: Whatsapp : 98138-2211

CNA LUZIÂNIA CONTRATA
INSTRUTOR (A)/ MONITOR (A) de Inglês com experiência, fluente cv: ped.luziania@cna.com.br

MANIPULAÇÃO FARMACÊUTICO
COM OU SEM EXPERIÊNCIA Salário da categoria. Currículo p/ o email. : viamagistral-curriculum@uol.com.br

6.1 NÍVEL SUPERIOR

STARK CONSTRUÇÕES CONTRATA
ORÇAMENTISTA, ESPECIALISTA na tabela SINAPI. Enviar currículo p/ e-mail: selecao@starkconstrucoes.com.br

PROFESSOR(A) DE INGLÊS Ens. Fund. CV p/ rh@portaltriangulo.bsb.br 3331-2107 Zap

ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE CONTRATA
TÉCNICO OU ASSISTENTE com experiência em escrituração contábil no sistema Domínio, balancetes ECD, ECF. Enviar CV para o e-mail: rh@metropolesolucoes.com.br

EMPREGOS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL Vaga para Contador(a) 61-981910600

6.1 NÍVEL SUPERIOR

EMPREGOS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL ANALISTA DE MIDIAS SOCIAIS 61-983236292

EMPREGOS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL Vagas para Médicos 61-983403000

EMPREGOS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL- Curso de inglês de alto padrão contrata PROFESSOR DE INGLÊS com experiência 61-981784426

EMPREGOS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL Vaga fonoaudiologia e psicologia - atuar na região de Taguatinga, inicio imediato .Enviar CV para gestaocetfisio@gmail.com. 61-998428234

EMPREGOS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL Home Care contrata médico, enfermeiro, técnico em enfermagem, psicólogo, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, terapeuta ocupacional, nutricionista e assistente administrativo. Enviar CV p/ rhbrasiliahomecare@gmail.com 61-981658538

6.1 NÍVEL SUPERIOR

EMPREGOS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL- CONTRATAMOS VENDEDORA 61-984620652

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DIARISTA OFEREÇO-ME c/ exper. e referência, a partir R$100 + passagens. F: 98542-2168

DOMÉSTICA FORNO e Fogão. Ofereço meus serviços. F/99856-2817/ 98152-3583

MOTORISTA E CASEIRO Ofereço meu serviços, tenho refer e exper 3625-3212/ 99679-4545

NÍVEL MÉDIO

CUIDADOR(A) DE IDOSOS Ofereço os meus serviços 61-992149106

FAXINEIRAS OFERECEMOS Pacote de 2 faxineiras menor valor da região. 61998706781

6.3 AULA PARTICULAR

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

EDUCAÇÃO FINANCEIRA Interessados entrar em contato 61-999758577

INGLÊS INDIVIDUAL On-line ou presencial. A partir de R$ 75,00h/a Tr: 99147-8342

A PROFESSORA AUDREY GUIMARÃES, COM 35 ANOS de experiência, em aulas particulares de inglês, especialmente para a 3ª idade, oferece aulas de conversação, viagens, trabalho, conforme a necessidade do aluno. Valor da hora/aula a combinar. Infor: (61)98195-4987

6.3 AULA PARTICULAR

INFORMÁTICA E CELULAR Para a 3ª idade. Agende sua aula, conhecimento é tudo! Tr: 99601-1535/983798447

INGLÊS INDIVIDUAL On-line ou presencial. A partir de R$ 75,00h/a Tr: 99147-8342

CURSOS

CEITEE ELETRÔNICA CURSO Prático. 99366-5053 Zap ou 3039-5750

CURSO FACILITA DIPLOMA 2022 Graduação, Pós, Mestrado, Doutorado 35-991859507

DIPLOMA 2022 Recupere o tempo perdido. Ensino Médio, Técnico, Superior 35-99185-9507

DIPLOMA 2022 Médio, Téc, Sup, Pós, Mest e Dout 35-91859507

CURSO FACILITA 2022 registrado Ensino médio, curso técnico e superior, Mestrado e Doutorado 35-991859507

HCB A criança merece o melhor — O HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR

Torna público processo seletivo para formação de cadastro reserva:

Cód. 300 - CUIDADOR EM SAÚDE
Cód. 311 - ASSISTENTE ADMINISTRATIVO - PATRIMÔNIO
ESTÁGIO - SECRETARIADO EXECUTIVO

Os pré-requisitos das vagas e as orientações para envio de currículo estão disponíveis no site www.hcb.org.br. Os currículos deverão ser cadastrados até **10/07/2022**.
Todas as vagas do HCB também são destinadas à Pessoa com Deficiência, sendo obrigatório informar o CID (Classificação Internacional de Doenças).

Todas as vagas do HCB também são destinadas à Pessoa com Deficiência, sendo obrigatório informar o CID (Classificação Internacional de Doenças).

SEST SENAT Serviço Social do Transporte / Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte

Torna pública a abertura de processo seletivo para contratação por prazo indeterminado para atuar em Brasília/DF:

Processo Seletivo 1127/22 – ANALISTA JÚNIOR III – BUSINESS PARTNER
Processo Seletivo 1126/22 – ANALISTA PLENO II – SEGURANÇA EM INFRAESTRUTURA
Processo Seletivo 1125/22 – ANALISTA JÚNIOR I – TELECOMUNICAÇÃO

Para mais informações, acesse o endereço eletrônico: http://www.sestsenat.org.br (opção: "Trabalhe Conosco"), durante o período de inscrições, que será de **04/07/2022 a 11/07/2022.**

Os processos seletivos terão as seguintes etapas: avaliação de conhecimentos específicos (objetiva e discursiva), avaliação documental e entrevista.

CUIDADO COM OS GOLPES E AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos abaixo alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego.

- Não pagar para obter um diploma para determinada vaga;
- Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

FIQUE ATENTO!

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.